ANO XXXIII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 11.353

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

A GUERRA NA ITÁLIA E NA RÚSSIA

Com a captura de Novorossisk, desapareceu o último baluarte alemão no Cáucaso. O feito mereceu, por isto, uma ordem especial de Stalin, que se vê acima num desenho de Gold.

Fazendo fogo com uma peça anti-tank.

Guerrilheiros atirando contra tropas hitleristas.

A O redor das cabeças de ponte norte-americanas de Nápoles e Salerno, polariza-se a luta pelo sul da Itália. O V Exército do general Mark Clark operou dois desembarques, num e noutro destes portos, sucessivamente, em 8 e 10 de setembro, logrando firmar-se nas praias que conquistou, embora o inimigo contra-atacando com terrível violência. Mais para o sul, na Calábria e em Taranto, o VIII Exército britânico instalou cabeças de ponte e depois marchou para o norte, rumo Nápoles-Salerno, afim de juntar-se ao V Exército e expulsar os alemães para o lado de Roma. O exército de Montgomery ocupou a Calábria até os golfos de Santa Eufemia e Sfuillace, prosseguindo para o golfo de Palicastro, por meio de operações terrestres e anfíbias; fez o mesmo na Apulia, em Tarento, Brindisi e Bari, sempre empurrando as divisões alemães para o norte, sem chocar senão com uma resistência debil.

O contrário sucedeu com o exército do general Clark, o qual foi contra-atacado em Nápoles e depois em Salerno, e se empenha em rude batalha, a bem de manter as suas cabeças de ponte.

Kesserling, o chefe nazista do exército de ocupação da média Itália, lança tropas dia a dia mais fortes contra Salerno, procurando retomar o porto, antes que o VIII Exército britânico, vindo da Calábria e da Apulia, concorra na batalha de Salerno e ataque o flanco sul alemão. Entretanto, esta força cobre largas distâncias, em marcha para os seus objetivos. E o comando aliado pode precipitar a sua chegada em Salerno, por efeito dum desembarque entre o golfo de Palicastro e o cenário da luta.

Possivelmente, Rommel mandará divisões dos seus exércitos do norte da Itália em reforço do exército de que é comandante Kesselring. É mesmo muito possível que isso se verifique. Nessa eventualidade, a zona de Nápoles-Salerno atrairá forças de tal modo importantes que sobre ela se decidirá a primeira fase da "Batalha da Itália".

★

Enquanto assim se desenvolve a guerra na Itália, as forças nazistas continuam sofrendo estrondosas derrotas na Rússia. Publicamos nesta página novos e impressionantes aspectos fotográficos colhidos nas zonas de batalha em que vão sendo batidas pelas tropas russas as hostes hitleristas.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Este submarino russo de regresso a sua base, no Mar Negro, escoltado por um hidroplano.

Habitantes do Kuban voltando às suas aldeias livres, já, do inimigo.

Grupo de alunas do Ginásio Manoel Machado, e associadas do respectivo club agrícola, alem de se dedicarem aos trabalhos da horta escolar, tomam conta dos peixinhos que as aulas de piscicultura lhes ensinaram a criar.

INSTITUTO VITAL BRASIL

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGUROU, SÁBADO PASSADO, EM NITERÓI, AS NOVAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO VITAL BRASIL. FUNDADO HÁ 25 ANOS, ESSE ESTABELECIMENTO CIENTÍFICO TEM SIDO, ATÉ HOJE, ORIENTADO PELO SÁBIO VITAL BRASIL, QUE JÁ TEM SEU NOME INSCRITO NO "LIVRO DO MERITO", PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO PAIS. AO ATO COMPARECERAM, ALEM DO PRESIDENTE VARGAS, VÁRIAS AUTORIDADES FEDERAIS E ESTADUAIS.

A L. B. A. EMPENHADA NA BATALHA DA PRODUÇÃO

Toneladas de legumes para a alimentação do povo e dos escolares — Seguindo o exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos — Monitores agricolas em ação — Em cada escola um club agricola — Ferramentas, sementes e assistência técnica — Relembrando uma decisão da Sra. Darcy Vargas e o início de um movimento notavel — O que fazem os postos da L. B. A. para o fomento da produção horticola escolar e residencial — Uma grande campanha em Madureira — 500 familias organizam sua horta — Flores e legumes no mesmo canteiro

(FOTOS E REPORTAGEM DE CARLOS BUHR)

Estas duas moças são estudantes do Ginásio Republicano, de Madureira. Nas horas de folga, entretanto, não deixam de cuidar da magnífica horta que ajudaram a organizar.

A Legião Brasileira de Assistência ainda se encontrava em organização quando a Sra. Darcy Vargas, solicitando a cooperação do Ministério da Agricultura, resolveu lançar uma campanha em prol do aproveitamento da terra e mobilizar assim o próprio povo na batalha da produção, preconizada pelo governo e perfeitamente adequada aos propósitos visados pelo programa de "esforço de guerra" da nobre instituição.

Com energia e decisão, a primeira dama do país traçou, ela mesma, os planos de ação e, em seguida, com o técnico posto à sua disposição pelo Ministério da Agricultura, Sr. Itagyba Barçante, e uma das suas auxiliares imediatas, D. Zorayma de Almeida Rodrigues, ex-consul do Brasil em Liverpool, Inglaterra, fixou, as diretrizes da campanha, que, por sugestão desta última, chefe do ex-Setor de Alimentação da L. B. A., foi lançada sob a denominação "Plante para a Vitória".

Reforçando a garantia de êxito do patriótico movimento, incumbiu, ainda, a Sra. Darcy Vargas, ao Sr. Itagyba Barçante, a organização de um corpo de voluntários especializados no trato da terra, que, transmitindo ao público os conhecimentos adquiridos, daria lugar à propagação mais rápida da campanha e, ao mesmo tempo, a maior eficiência dos trabalhos. E assim surgiram os "Monitores Agrícolas da L. B. A." que formam, hoje, somente no Distrito Federal, um exército de aproximadamente 2.000 legionários...

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Um morador do parque Celeste, em Madureira, que, voluntariamente, se integrou à campanha das 500 hortas, lançada pela Federação dos Clubs Agrícolas Suburbanos em cooperação com a L. B. A. e o Ministério da Agricultura, assinala a sua "H.V." com o cartaz alusivo, que lhe foi entregue pelos monitores agrícolas. Das 500 hortas objetivadas pela campanha já se encontravam prontas, no início da semana finda, 132.

Boas condições físicas e mentais constituem as características principais dos tripulantes dos submarinos britânicos, pois a vida de todos depende da coragem e reação rápida de cada um.

O submarino, com os seus motores Diesel e elétricos, necessita de técnicos habilitados.

A VIDA NOS SUBMARINOS BRITÂNICOS

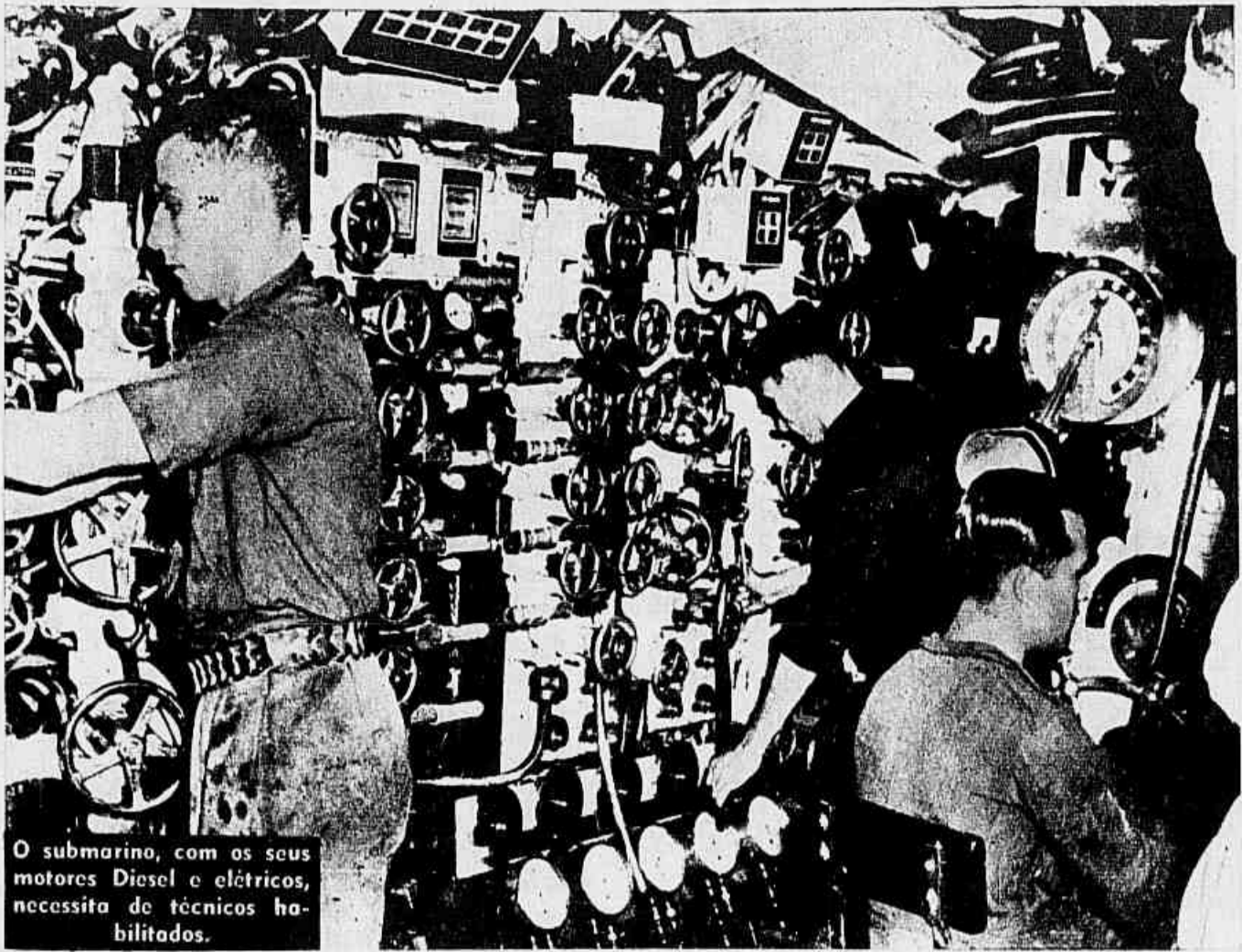
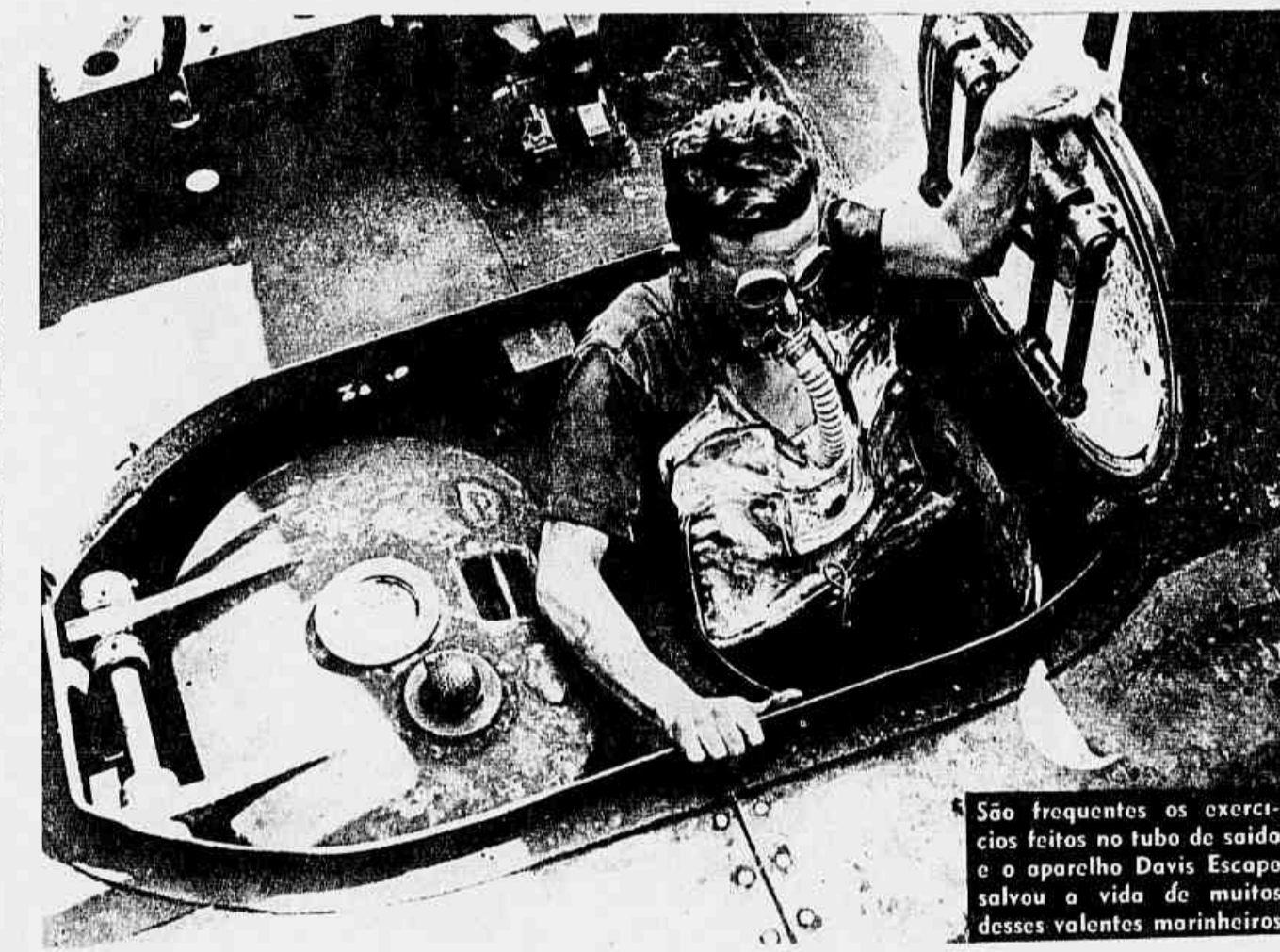
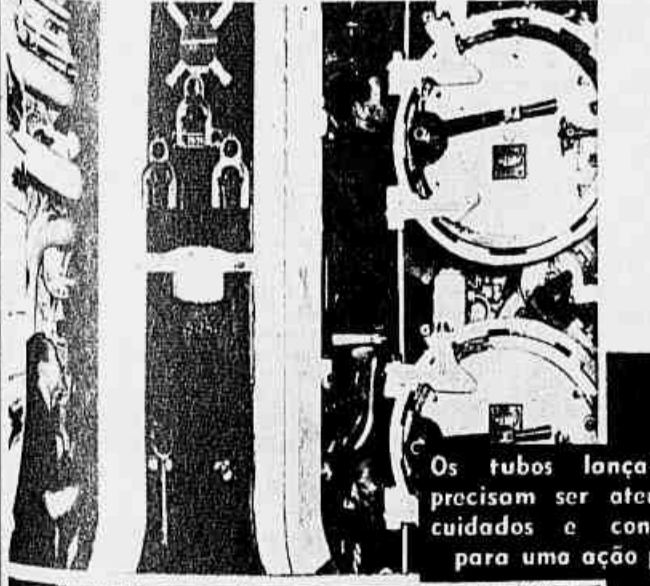
(Copyright B.N.G. especial para A NOITE)

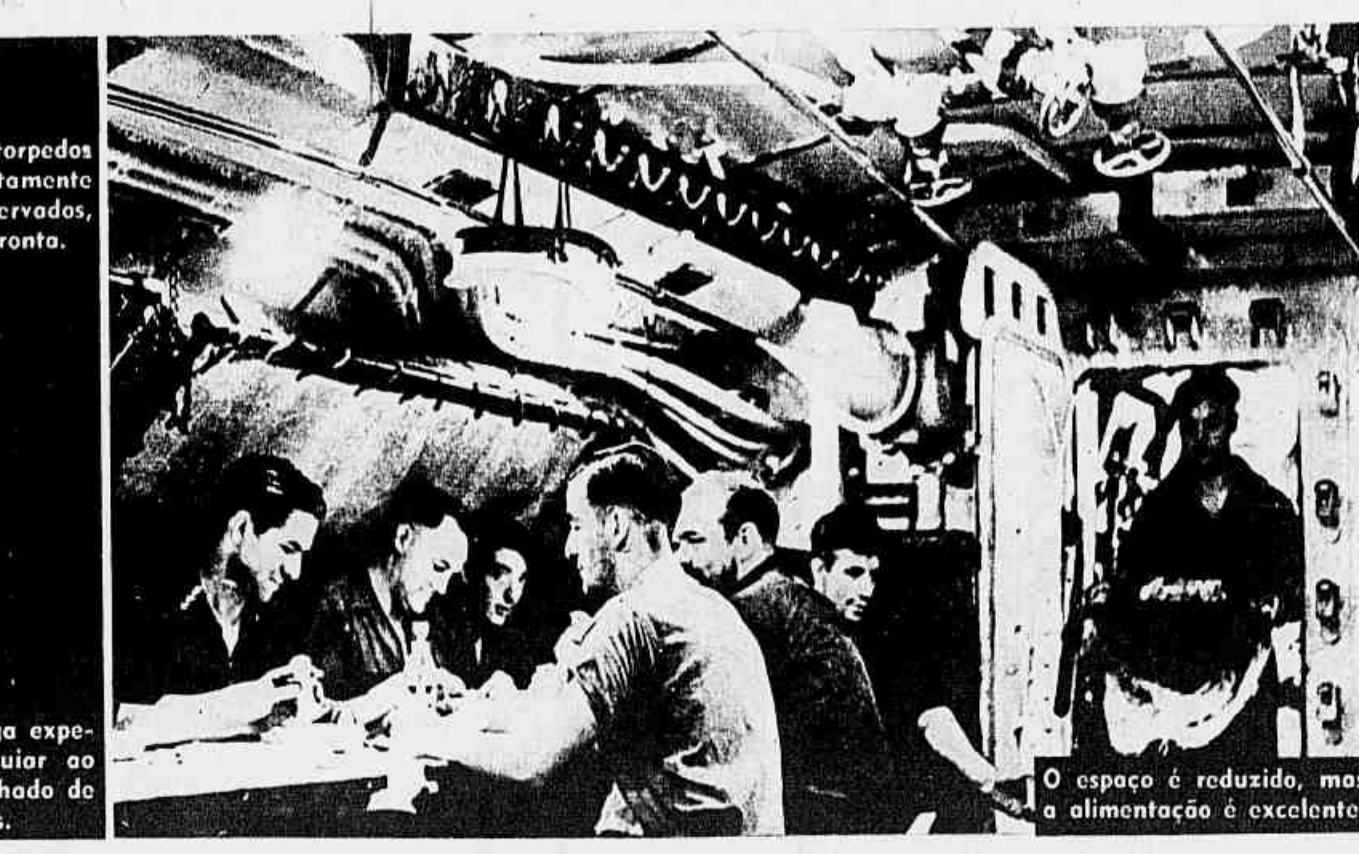
LONDRES — Se jamais houve uma existência estranha e paradoxal é a levada pelos tripulantes dos submarinos. Para começar, essa existência devia ser pouco saudavel, visto como os membros da equipagem não recebem praticamente ar fresco e a luz do sol durante os patrulhamentos e, no entanto, mesmo assim continuam fortes e saudaveis, com todas as condições mentais e físicas que a tarefa requer. De fato, as enfermidades são notavelmente raras entre esses marujos, pois a dieta cientificamente equilibrada que seguem concorre para conservá-los em ótimo estado de saude. Em seguida, a vida a bordo deve ser considerada monótona entre as ações, visto como não há espaço para recreações ou, mesmo, exercícios a bordo do barco. Mas é que todos os tripulantes são entusiastas e, na ansiedade de satisfazer as necessidades da sua complicada máquina de combate, contentam-se com ler, bocejar, jogar cartas e, sobretudo, dormir. E a própria natureza do trabalho torna cada homem um individualista responsavel e excessivamente habilitado, ao passo que a falta de espaço faz com que a intimidade seja impossivel. Mas vivem e trabalham juntos, como um grupo alegre e eficiente. E não trocariam a vida que levam pela que se passa a bordo de qualquer outro vaso de guerra, pois "uma vez tripulante de submarino, sempre tripulante de submarino", diz um ditado que corre entre eles.

Certamente há uma fascinação nesse esguio e, ao mesmo tempo, compacto submarino. O espaço concedido a cada homem — o número de tripulantes vai por vezes alem de 50 — é exiguo e os marujos teem de dormir em redes suspensas entre os tubos lança-torpedos, pois as necessidades humanas são subordinadas às do barco. Os próprios suprimentos de viveres recebidos antes de cada patrulha teem de ser guardados de certa maneira especial. Tudo o que é necessário para a última refeição da equipagem é posto no fundo, para que se possa ir retirando da frente cada alimento para a confeção do "menu" diário. A alimentação é excelente, quantitativa e qualitativamente, e a habilidade do cozinheiro, na sua cozinha minúscula, é surpreendente. Incidentemente, a ordem das refeições a bordo de um submersivel é revertida e o "jantar" é servido na parte da manhã, ao passo que a "ceia" é feita à tarde.

O motivo disso é que o trabalho principal dos tripulantes é executado durante a noite. De dia o submersivel em patrulhamento permanece submerso e apenas o periscópio vai alem da superfície do oceano, na busca constante de navios inimigos. Uma vez em mergulho os esforços dos tripulantes devem ser reduzidos ao mínimo, pois a energia física absorve oxigênio, talvez a coisa mais preciosa existente a bordo de um submersivel navegando sob a água. O navio plana lentamente, uma vez parados os motores "Diesel", pois conserva-se a sua corrente de bateria para os motores elétricos que funcionam no fundo do mar para as necessidades de uma ação rápida em caso de combate.

Depois do escurecer os submarinos expelem a água dos seus tanques de lastro e remonta à tona. O barco recebe ar puro, as suas baterias são recarregadas e são executados outros trabalhos. Se, por acaso, foram disparados alguns torpedos durante o dia, os tubos precisam de ser novamente carregados com munições retiradas dos paióes, pois necessitam estar preparados para uma ação instantânea. Assim, dia após dia continua o patrulhamento, algumas vezes comparativamente monótono, mas na maioria das vezes cheio de excitamento pela perspectiva de uma caçada e consequente afundamento de um navio inimigo.

A ousadia e o completo desprezo pelo perigo, demonstrados pelos marujos dos submarinos britânicos desempenharam parte importante nas vitórias obtidas pelos exércitos aliados nas grandes batalhas terrestres. E essas qualidades não faltarão enquanto as potências do Eixo não forem esmagadas e dominadas para sempre.

Preparando-se para o ataque, o comandante e oficiais decidem, na sala de controle, o destino de um navio inimigo.

São frequentes os exercícios feitos no tubo de saída e o aparelho Davis Escape salvou a vida de muitos desses valentes marinheiros

Os tubos lança-torpedos precisam ser atentamente cuidados e conservados, para uma ação pronta.

É preciso uma longa experiência para se guiar ao lado desse emaranhado de maquinismos.

O espaço é reduzido, mas a alimentação é excelente.

Flagrante Nupcial

Três aspectos do casamento da gentil senhorita Lia Darcy, dileta filha do Sr. Adalberto Darcy e da Sra. Helena Leite Darcy, elementos de destaque na nossa sociedade, com o Dr. Israel Henrique de Oliveira, médico da Cruz Vermelha Brasileira, conhecido traumatologista e ortopedista. O consórcio, a que assistiu toda nossa alta sociedade, onde os nubentes são figuras de relevo, teve lugar na igreja do Mosteiro de São Bento, cercado da maior pompa litúrgica. O "Flagrante Nupcial" teve ocasião de fotografar a entrada da noiva no histórico templo da cidade, vendo-se formada uma ala de samaritanas; diante do altar, quando o Dr. Israel e a Srta. Lia recebiam as palavras sacramentais que os uniam no santo matrimônio; e, numa pose, cercada de seus ilustres pais e amigos. Os pais da nubente, nesse dia, deram na residência, à rua Barata Ribeiro, 589, uma magnífica recepção, encarregando da sua organização o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis. Foi essa uma festa de encantamento mundano à qual estiveram presentes elementos da nossa alta administração, do nosso alto comércio e da aristocracia.

CUIDADO COM A PELE!

PELES SECAS

EM geral é a pele das louras muito fragil e muito branca. Fina e seca é altamente prejudicada pelos raios de sol que a tornam avermelhada, com tons desagradaveis e não raro salpicada de sardas.

Para evitar estes inconvenientes é preciso engordurar a pele com extrato de lanolina ou óleos anti-solares. Os produtos de limpeza jamais deverão ser à base de alcool. As peles secas devem buscar sempre elementos gordurosos para os tratamentos de beleza.

PELES GORDUROSAS

As peles gordurosas sofrem menos com os raios solares. Tornam-se com mais dificuldade vermelhas e adquirem, sem demora um lindo tom bronzeado. Entretanto, há o perigo das reações sob a forma de espinhas, cravos e outras imperfeições.

É raro que o sol determine uma "doença", como eczema, urticária e outras do mesmo estilo. Geralmente elas proveem de outras causas e é necessário tomar cuidado, principalmente se existe alguma insuficiência hepática.

Recuo geral em todas as linhas alemãs

Do mar de Azov a Smolensk - Os nazistas estão retirando tropas da Finlândia e da Noruega para fortalecer sua frente interna

FIUME EM PODER DOS GUERRILHEIROS

ZURICH, 18 (U. P.) - Fontes diplomáticas fidedignas declaram que as tropas iugoslavas do general Mihailovitch apoderaram-se de Fiume e dominam atualmente toda a costa dalmata.

PAVLOGRADO EM PODER DOS RUSSOS

Cortadas as comunicações alemãs entre Poltava e Kiev — Aperta-se o cerco da capital da Ucrânia — O avanço soviético faz lembrar a "blitzkrieg" alemã na Flandres — Livre dos nazistas toda a província de Orel — Avanço em todos os setores

MOSCOU, 18 (U. P.) — Urgente — Um comunicado expedido pelo Alto Comando russo anuncia que os exércitos soviéticos reconquistaram a importante cidade de Pavlogrado.

(Outros telegramas na Oitava página)

RODES EM CHAMAS

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — A BBC informou que a cidade de Rodes, da ilha homônima, foi presa das chamas. A notícia da BBC tem base numa informação procedente de Smyrna, Turquia.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de setembro de 1943 — N. 11.353

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

ENTREGUE AO 1.º R. C. D. UMA BANDEIRA — Foi realizada ontem, no 1.º R. C. D. expressiva solenidade em homenagem ao general boliviano Angelo Revollo. No decorrer das festividades, foi oferlada ao Regimento artística bandeira, mandada confeccionar por fornecedores comerciais. O pavilhão simbólico do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário foi recebido pelo general Revollo, que imediatamente passou-o ao oficial encarregado da sua guarda. A fotografia mostra o flagrante da entrega da bandeira.

VAI COMEÇAR A BATALHA DE NÁPOLES

As forças alemãs estão em franca retirada na área de Salerno — Há ainda pesada luta na passagem para o norte — A conquista das ilhas de Procida e de Ischia — Desmantelando a Luftwaffe no sul da Itália — 500 vôos em média por dia — Os aliados já estão utilizando os aeródromos italianos

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 — (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — As forças navais aliadas capturaram duas grandes ilhas a menos de 20 milhas de Nápoles, flanqueando completamente o grande porto da costa ocidental da península para a abertura da nova fase da batalha da Itália. A grande ilha de Ischia foi capturada pouco tempo depois que Procida, ilha das vizinhanças, caiu em poder dos aliados.

Terminou virtualmente, com a vitória das armas aliadas, a batalha de Salerno, estando os alemães em retirada do sul onde os aliados penetraram onze milhas para o interior.

Entrementes, um porta-voz do Quartel General Aliado declarou que "o Oitavo Exército se juntou ao 5.º Exército norteamericano e ambos atuam praticamente como uma só força", em posição de

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Vista de Nápoles, o próximo objetivo das forças aliadas, vendo-se no primeiro plano o histórico Castello dell'Ovo

No Vaticano um enviado alemão

ZURICH, 18 (R.) — A rádio alemã informou hoje que o secretário de Estado do Vaticano, cardial Maglione, teve uma conferência com o enviado alemão Egon von Weiszaecker, e que todos os cardiais se refugiaram no Vaticano.

30 NAVIOS!

LONDRES, 18 (R.) — Anuncia-se oficialmente que 30 navios foram danificados nos ataques desfechados hoje pela RAF contra a navegação costeira alemã.

O DISCURSO DE MUSSOLINI

Inteiramente contra o rei da Itália e Badoglio a arenga transmitida pelo rádio alemão e atribuida ao ex-Duce — "Estou certo de que reconhecereis a minha voz" — Preso nos degraus da residência particular do rei e metido numa ambulância — Apelo aos "jovens fascistas"... — "Planos para o futuro"...

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Pelo rádio alemão foi transmitido o seguinte discurso, atribuido a Mussolini:

"Camisas pretas! Italianos!

"Depois de longo silêncio, ouvis novamente a minha voz. Estou certo de que reconheceis a voz que muitas vezes vos chamou em tempos difíceis e que celebrou convosco os mais belos dias da nossa pátria.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Recuo geral em todas as frentes

Os alemães só pensam agora na defensiva — E' possível que estabeleçam a sua linha de resistência de Riga a Odessa

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

"COMANDOS" PARA A ITÁLIA — Esta foto, do serviço especial do Exército norteamericano, mostra soldados americanos, das unidades "Rangers", embarcando no porto africano diretamente para a Itália. Os "Rangers", semelhantes aos "Comandos" britânicos, teem tido atuação destacada na atual campanha, desempenhando, inclusive, "missões suicidas". (Foto para A NOITE, por via aérea).

BURBANK, Califórnia (EE. UU. — A gravura mostra o general Gaspar Dutra inspecionando um aparelho "Lightning", nas fábricas "Lockheed", nesta cidade. Em companhia do ministro da Guerra do Brasil estão o major José Pinheiro Uchoa Cintra, tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, o coronel José Bina Machado, o capitão Vernon A. Walters, e Sr. Kenneth Smith, das fábricas "Lockhed" — (Foto do serviço especial de A NOITE)

NAUFRAGOU CARREGADO DE MADEIRA

O "Norte", que procedia de Vitória, com destino ao Rio, pesava duzentas toneladas — Salva a tripulação

CABO FRIO, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu hoje, às 15.30 horas, na altura de São João da Barra, a 200 milhas da ilha de Santana, um naufrágio com uma embarcação de nome "Norte", da firma A. Donato. Em virtude do excesso de carga, pois o "Norte", que procedia de Vitória, com destino ao Rio, estava completamente entulhado de madeira, não resistindo, foi ao fundo. A embarcação era comandada pelo capitão Wantuil de Oliveira. A tripulação, que era composta de 19 homens, foi toda salva, tendo chegado a Cabo Frio e se recolhido ao Paraíso Hotel. O "Norte" pesava 200 toneladas e era um tipo moderno de embarcação, tendo já, por inúmeras vezes, se prestado ao transporte de madeira entre vários portos do país.

Suicidou-se o consul

BUENOS AIRES, 18 (R.) — O consul italiano em Santa Fé, Sr. Luigi Palmieri, suicidou-se, hoje, com um tiro de revolver no ouvido.

EM WASHINGTON O GENERAL GASPAR DUTRA

Fará uma declaração à imprensa amanhã — O regresso ao Brasil, depois de visitar 35 Estados da união americana

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegou ao Aeroporto Nacional desta capital, às 10.45 de hoje, procedente de Nova York, onde realizou uma série de inspeções às instalações militares da região daquela cidade, pelo espaço de uma semana. O general Gaspar Dutra e sua comitiva voltaram a esta

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A Grã Bretanha e Rússia

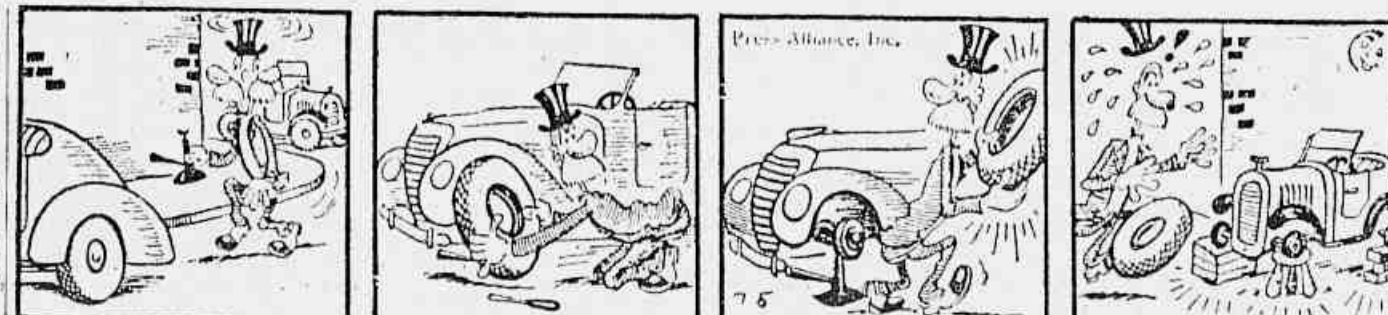
Deverão ser os pilares gêmeos para a construção do após-guerra, diz o ministro do Comércio da Inglaterra

EDINBBURGO, 18 (R.) — Falando hoje nesta cidade, o ministro do Comércio, Sr. Hugh Dalton, frisou a importância vital de que a Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos conservem seu poderio após a guerra como garantia da paz.

"Após a guerra, nenhuma dessas nações poderá ser tão fraca, que outras cheguem a dominar pela força e a empreguem para finalidades brutais" — acrescentou, dizendo a seguir: "A Grã-Bretanha e a Rússia deverão ser pilares gêmeos sobre os quais será construida o após guerra na Europa. Nós e eles seremos as duas potências mais fortes da Europa. Com os Estados Unidos da América, os três seremos as potências mais fortes e maiores do mundo. O futuro depende do que esses três paises façam com sua força".

Pacífico e um outro mais esperto...

EM PLENA FUGA OS REMANESCENTES DE LAE

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

ATIROU-SE À FRENTE DO TREM COM A CRIANÇA AO COLO

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

A interventoria sulriograndense

O general Oswaldo Cordeiro de Farias acaba de deixar a interventoria federal no Rio Grande do Sul, para regressar às fileiras do Exército e se dispor a cumprir seus deveres de soldado, em qualquer setor do teatro da guerra onde se fizer necessária a cooperação das armas brasileiras. As declarações que o ilustre militar fez à NOITE esclarecem-lhe o propósito e dizem do seu empenho em correr a sorte de seus camaradas, na arena das batalhas onde se decide o próprio futuro da humanidade. Para substituí-lo no alto cargo foi nomeado e já se acha empossado outro oficial que tambem alia à cultura profissional reconhecidos atributos de civismo, capacidade e ponderação. O tenente-coronel Ernesto Dornelles, já nos primeiros atos, conquistou a aprovação pública imediata, justificando, destarte, as simpatias com que a opinião do grande Estado meridional acolheu a notícia da escolha de seu nome. O ambiente de confiança e trabalho que se consolidou no Rio Grande do Sul encontrará nas diretrizes do novo interventor federal o penhor de indispensavel e fecunda continuidade. Se a função de governar nunca foi propriamente difícil naquela unidade da União, porquanto seus homens públicos sempre receberam de todas as classes sociais as sadias inspirações de patriotismo e de ordem, as próprias circunstâncias criadas pela posição de beligerância do país estabelecem hoje profundos vínculos de solidariedade entre os governantes e o povo. Embora os problemas decorrentes do estado de guerra se apresentem ao exame do administrador com uma acuidade muito especial, a atmosfera de compreensão gerada pelo sentimento de compromissos e sacrifícios comuns, não deixa de influir na boa marcha da causa pública. Demais, o período que ora se inaugura, no Estado do extremo sul, obedecerá a uma orientação ditada pelas virtudes de tolerância e serenidade, que já haviam dado largo crédito ao antecessor do tenente-coronel Ernesto Dornelles. Em discurso que proferiu, por ocasião de sua posse na Secretaria do Interior, o Sr. Alberto Pasqualini caracterizou nestas palavras normas de ação inteiramente concordes com as amplas vistas do Chefe da Nação e os interesses morais da coletividade gaucha: "O novo governo deseja conhecer os seus possiveis erros ou enganos para corrigi-los".

PARA DEPOIS DO PESADELO

JARBAS DE CARVALHO

COMO frutos maduros de uma árvore ao sol e ao vento, os elementos militares dos agressores vão caindo pouco a pouco. Isto quer dizer que, uma vez curados da surpresa produzida pela guerra fulminante, estudada e desencadeada pelos impiedosos germanos, os países agredidos foram se preparando para reagir, lenta mas eficazmente. Pode-se contar, assim, que a vitória das democracias se aproxima, não tão rapidamente como desejaríamos, mas com absoluta certeza. E por isso já se cogita da orientação a dar aos instrumentos diretores da política mundial para chegarmos ao tão justamente aspirado *mundo melhor*.

Mas, que será esse mundo melhor de que tanto se fala? Sem dúvida que a felicidade, como disse Faguet, é tambem uma coisa relativa. Parodiando um velho usurário a quem um amigo advertia que, se ele escondia avaramente, seu único filho teria de esbanjar a fortuna acumulada, o agitado cabo austriaco poderia ter construido uma frase semelhante. O usurário respondera: — "Duvido que meu filho venha a ter mais prazer em gastar do que eu em guardar". O chefe perverso, alemão por empréstimo, diria: "Duvido que as democracias venham a ter mais prazer com a paz do que eu com a guerra: que se sintam mais felizes em fazer justiça do que eu em cometer violência".

Realmente, a felicidade tem vários calibres, vários aspectos, valores diversos. O segredo de um padrão geral está no encontro do equilibrio — e este equilibrio há de estar no sentido moral como no campo econômico, na expressão peculiar à vida espiritual de cada povo como no seu interesse imediato.

Entretanto, vemos que o problema do *mundo melhor* está dividido em dois: primeiro, tornar impossivel a guerra — segundo, proporcionar a todos os povos o direito de autodeterminação e de trabalho compensador. Isto se traduz simplesmente pela velha legenda: direito ao cérebro para pensar e direito às visceras para se alimentar.

Todos os povos — inclusive os transviados por seus falsos messias — serão felizes assim? Creio que sim. Porem, como consegui-lo?

Segismundo Calado fez a respeito da guerra este raciocinio: "Se, por um plebiscito, indagássemos do mundo civilizado se deseja a paz, a resposta, com raras exceções, seria pela afirmativa. Entretanto, se perguntássemos se acredita na paz permanente, a resposta representaria um ceticismo desalentador". E' possivel que assim seja enquanto os povos se acham combalidos — pois a fome, as feridas e o desconforto tornam o homem incrédulo. Mas, todos sabemos que a educação modifica costumes, leis, estados dalma e até destrói dogmas. Ninguem resiste ao chamamento da razão, quando ela não é contrária a dignidade humana. Educando, previnindo, mostrando os efeitos reflexos da maldade, consegue-se que o assassino quebre o seu punhal e o ladrão atire fora sua gazua. Regeneração é uma palavra que foi inventada para exprimir um sucesso de educação — e, se a Justiça dela se ocupa no terreno social, a política a ela pode recorrer, num campo mais vasto: o das relações internacionais. Sem dúvida que se trata de um extenso problema técnico. Mas, sente-se que não será tão difícil de resolver, se a solução for persistentemente elaborada.

Há quem acredite na necessidade biológica da guerra — e daí o desalento de um certo número. Argumenta-se com a necessidade biológica do movimento orgânico dos seres — como se o homem, sem o seu livre arbitrio, pudesse ser comparado às bactérias no processo da fagocitose, processo de saneamento natural onde não entra o poder da vontade.

Bruce Bliven, no inquérito a que procedeu nos Estados Unidos entre filósofos, pensadores e homens de ciência, chegou a esta conclusão: "Não é verdade que o mundo não possa viver sem guerra". Não se deve, pois, desanimar de procurar os meios de evitar as guerras — e estou convencido de que este pensamento domina os grandes "leaders" da política universal.

E' evidente que a segunda metade do problema encontrará maiores óbices para sua execução. A distribuição da riqueza sugere e seduz à fraude. Do estudo das sanções é que depende a eficiência de sua aplicação. Jesús Cristo — que alem de ser um santo era um sábio — disse que nem só de pão vive o homem.

Geralmente o sentido desse ensinamento é tomado como uma advertência aos descuidos do alimento espiritual. Penso, porem, que ele afirma tambem a necessidade inelutavel de alimentar o corpo. Embora nem só de pão devamos viver, é claro que sem ele pereceremos. E', pois, de puro instinto a aquisição dos alimentos — e os irracionais lutam por eles.

Aquele mesmo sociólogo citado, no entanto, de certo modo justifica o seu pensamento contrário às causas econômicas das guerras. Diz que esse aspecto é simplesmente aparente — porque no fundo causal dos conflitos estão elementos psiquicos: a inveja, o orgulho, o ódio, etc. Mas, se o motivo econômico é apenas aparente, será facil eliminá-lo com esclarecimentos e boa vontade, num mundo em que a ciência das estatisticas já não se presta a sofismas e interpretações sibilinas.

Como, pois, não contar eliminar tambem as causas morais, embora recônditas? Nada é mais imperativo que a renovação das energias orgânicas do homem. Ainda que não seja essa a causa primordial das lutas, não é possivel relegá-la para um plano inferior. Dê-se-lhe a devida atenção — e creio que, de um melhor entendimento, produzido por um sistema educacional perseverante, tambem os motivos de ordem moral podem ser derrotados em benefício da paz — a paz de que todos precisam, a não ser os energumenos, de natureza agitada, sem outra causa que a patológica.

O momento é sintomático de uma vitória completa das democracias — porque toda gente que pensa procura trazer a sua contribuição para a construção do desejado "mundo melhor", quando acordarmos do pesadelo.

E' o que estou fazendo.

OS POSSESSOS

ALVARO GONÇALVES

Talvez poucos escritores tenham escrito com mais propósito do que esse admiravel Dostoievski. Convicção e superconhecimento de todas as provaveis reações que seus temas pudessem provocar, foram a mais honesta escola literária que ele pôde abraçar no transcurso de sua carreira. A literatura de Dostoievski, ou melhor, seu "propósito", por isso mesmo que se vincula à humanidade com profunda dose de um humano por vezes grotesco à caricatura, e por vezes sentimental ao ingênuo, especulando todos os graus da emoção e dos sentidos, nunca se perde no tempo. Que é esse "propósito", que faz mover suas palavras com tamanha intensidade; que é esse "propósito" preestabelecido, mencionado cruamente, sem meias verdades, embora as verdades o afiijam porque, exatamente, sejam verdades; que são afinal, essas revelações do corpo e da alma, ditas tão asperamente, de dentro das quais saem personagens que se movimentam em ambientes subterrâneos, sombrios, úmidos? São o crime, a paixão, o inconformismo, o pecado mesmo. São esses os degraus por onde se deverá subir para chegar até Dostoievski. É esse intrincado mecanismo que faz com que as criaturas do demoníaco criador não conheçam o sol pleno; é a gravitação que as impele sempre para baixo, porque é somente olhando para baixo que o homem pode se arrepender de seus erros. Dir-se-ia que o estoicismo e ao mesmo tempo o niilismo pela simples razão de ser são a estranha filosofia revolucionária dos não menos estranhos homens e mulheres que transitam pelas suas páginas.

Na literatura de Dostoievski há sempre um acentuado pendor para a tese. Mais que isso: existe nela um título e um subtítulo social, de contactos humanos, acentuados mais pela ação dos personagens que mesmo pela vontade conciénte do autor. Dostoievski constrói naquela sua aparente farsa de destruição. Ele só propõe um tema, que é sempre uma reivindicação, tanto vale dizer política, moral como social, e lança sua tese ao sabor das criaturas que recebem o sopro divino de suas emoções. E como quase sempre seus temas envolvem questões de ordem mais moral do que psicológica, tem-se que seus heróis são criaturas que andam de cabeça baixa.

É preciso ter vivido intensamente, ter experimentado toda sorte do sofrimento que ele transporta aos seus personagens, para poder depois manter em seus romances essa chama de uma purificação da alma através do auto-martírio. É paradoxal? Não. É um revolucionário a seu modo. O sentimento de culpa de Raskolnikov, em "Crime e Castigo", é a busca da purificação por meio desse cilicio imposto à sua própria conciência. Dostoievsi, quando não defende, acusa. A miséria do povo é uma acusação contra a sociedade que ri.

"Os Possessos", que agora aparece em tradução de Augusto Rodrigues, para a "Epasa", transporta-nos ao labirinto em que todo um povo se agita, tocado pelo profundo sentimento de respeito e expectativa. Respeito a Deus. Expectativa... Aí é que se revela o profético da linguagem, do escritor. É um romance que obriga a pensar, e nas palavras do agitador, não há esse messianismo do revolucionário profissional. Seus personagens teem teorias sobre a vida. O livro não significa apenas o conteúdo de uma ficção. O aspecto doloroso em que ele incorre submerge nossa alma em constante angustia. Mas uma angustia que se traduz em piedade pelas pessoas que querem ser felizes e não fazem outra coisa senão aumentar sua hedionda infelicidade.

O ridículo nem sempre é ridículo para Dostoievski, — e essa aparência caricatural que não raro encobre as atitudes e os gestos de suas criaturas, é o mimetismo sob cuja sociedade vivem. Assim como não se encontra uma risada franca, sem nervosismo quase histérico, em nenhum de seus personagens, tambem se tem a impressão nítida de que eles nunca tomam banho. Ridículo? Pueril? É possivel, mas isso constitue a própria essência do seu "propósito". A

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

A VOLTA DO PALHAÇO...

ORLANDO MATTOS

ADOLFO — Minhas senhoras! Meus senhores! Respeitavel público! Após dolorosa enfermidade, volta, hoje, ao picadeiro, o famoso palhaço Benito!... (Vide discurso na primeira página).

"A Nova Política do Brasil"

Beni Carvalho

Ninguem desconhece aqueles versos de *Arte Poética* de Boileau, tão expressivos pela verdade e atualidade de seus conceitos, em que pese ao bolor de trezentos anos:

Voulez-vous, du public, mériter les amours?
Toujours, en écrivant, variez vos discours.

Aí está um preceito que já ninguem, — sobretudo os oradores politicos modernos — procura levar a sério, nessa época em que a palavra falada vai desempenhando um papel tão apreciavel na história e na vida dos povos.

É que sempre é mais facil e mais cômodo repetir, bater na mesma tecla, revelando, não, apenas, lastimavel indigência de idéias, que enfastia e conduz ao tédio, mas, tambem, o alheiamento, a fuga da realidade social, que se não caracteriza pela estagnação de águas paradas.

— O Sr. Getulio Vargas, com a publicação do nono volume de *"A Nova Politica do Brasil"*, recentemente editado pela livraria José Olympio, o qual acaba de nos chegar às mãos, veio, mais uma vez, afirmar sua adesão àqueles cânones estéticos, isto é, não se repetindo, senão captando, para seus propósitos de nova estruturação politico-social do Brasil, novos mananciais de sentimentos e de idéias.

Só os que não pensam em consonância com a realidade dos fenômenos se fixam em fórmulas teóricas, se quedam na contemplação de paisagens mortas. É necessário, para viver a vida real, acompanhar-lhe a trepidação, senti-la, interpretá-la, dirigir-lhe a marcha; e tudo isso condiciona a variedade, implica oxigenação de pensamento, sintonização com o espirito do século e, consequentemente, a ausência de monotonia na arte de realizar, no plano dos objetivos superiores da nacionalidade.

Daí, o interesse despertado, sempre, por sua palavra — já, agora, nesse volume sobre *"O Brasil na Guerra"*, no periodo que vai de 14 de julho de 1941, a 1.º de janeiro de 1943.

Nele, sob o ângulo internacional, fala-nos, por exemplo, do intercâmbio da "inteligência argentina e da brasileira"; da cooperação brasileiro-boliviana; do Brasil e do Paraguai, no que concerne à sua aproximação e compreensão; da união brasileira e da solidariedade americana; do "Brasil em paz perante a guerra"; da paz entre o Perú e o Equador; enquanto, internamente, nos informa das iniciativas do governo federal em Mato Grosso; dos exemplos dados pelo trabalhador brasileiro; da "influência construtiva das universidades"; de "O bacharel e a evolução do Direito nacional"; do Exército como pioneiro do desbravamento da terra e centro de irradiação civica; da Aviação brasileira; da "Marinha no Brasil em guerra" etc.; não esquecendo muitos outros problemas de suma relevância e interesse.

Bastará esse rápido resumo, para ter-se uma idéia do que representa esse último livro do Sr. Getulio Vargas.

Tudo, aí, é medida, equilibrio, atualidade, ação. O supérfluo, o pletórico, nele, não tem lugar; mas, unicamente, o justo, o preciso, o oportuno.

É que o Sr. Getulio Vargas, ao mesmo tempo que observa, escrupulosamente, o conselho artistico inicialmente citado, tem, igualmente, no melhor apreço, aquele outro preceito horaciano, tão antigo quanto sábio:

"Omne supervacuum pleno de pectore manat"...

Por tudo isso, é que ele sabe aliar ao pensamento politico, ao senso sociológico de sua obra, essa força da simplicidade artistica, num estilo que tão bem lhe define a individualidade de homem de Estado e de escritor.

Ruy Barbosa, como Cicero, conhecia a arte de diluir o pensamento, de dividi-lo e subdividi-lo brilhantemente, não raro, porém, intumecendo-o, — o que, quanto ao último, já em sua própria época, lhe custou a censura de seus inimigos. — "É bastante conhecido, diz Tácito no seu *"Dialogus de oratoribus"* — nem mesmo a Cicero terem faltado detratores que o achavam empolado e enfático, sem precisão, palavroso e excessivamente redundante, enfim, mui pouco Ático"... (*"Satis constat ne Ciceroni quidem obtrectatores defuisse, quibus inflatus et tumens nec satis pressus, sed super modum exsultans et superfluens et parum Atticus videretur"*.)

Esse modo de ser já não condiz com a vibração do nosso século, com as suas necessidades urgentes, os seus inquietantes problemas, que exigem soluções imediatas, os seus inúmeros imperativos.

O Sr. Getulio Vargas, como pensador e artista da palavra, sendo a negação de tudo aquilo, é bem um homem do seu tempo e do seu meio. Conhece, acima de tudo, o evangelho da ação; e, por isso, como Fausto em seu gabinete, melhor do que qualquer outro poderá interpretar a parte daquele verso: *"In Anfang war die Tat"*...

Seu último livro é uma brilhante documentação da sua ação no Brasil.

LETRAS E ARTES

O TUPI

No quadro dos estudos relativos à nossa cultura, a linguagem, as artes, a religião e os demais hábitos e costumes das populações indigenas do Brasil deve merecer o nosso maior apreço, não como uma simples atitude emocional, à maneira da que inspirou, poetas e artistas na criação de grandes obras, mas num plano de investigação científica, num sentido profundo daquela realidade, daquela legítima substância de nossa história. É pela análise de suas populações primitivas e pela revelação de suas constantes que os povos da América hão de encontrar as causas e as razões de uma formação própria e das afinidades que os aproximam tão intimamente. Olhar para dentro de si com o máximo de intensidade retrospectiva e de visão futura importa no delineamento das diretrizes nacionais. Na ordem dos estudos indigenas, estreou-se na Academia Fluminense de Letras, ao se empossar de uma de suas cadeiras, o Sr. Adauto Fernandes, tomando como tema o tupi na cultura brasileira. A notícia auspiciosa, em complemento desta, é que o mesmo escritor e ensaista realizará uma série de conferências em torno do assunto, apreciando, sob vários aspectos, a civilização primitiva e sua influência até nós. Será, por certo, mais uma contribuição, aumentando o volume das pesquisas e revelações a respeito do difícil capítulo de nossa história e da sociologia brasileira.

C. R.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Tema evangélico", pela sra. Coralia de Mello Riscado, no Redil de João Batista, às 16 horas; pelo Sr. Daniel Cristovão na Sociedade Espirita Cristã Joana D'Arc, às 18 horas.

HOMENAGEM — À Senhorita Goyá Tigre de Oliveira, no Silvestre, promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

UNIÃO DA MOCIDADE INTER-AMERICANA — Reunir-se-á em sessão inaugural, no próximo dia 22, às 17 horas, no salão nobre da A.C.M., a Comissão Permanente da União da Mocidade Inter-Americana, órgão de cooperação intelectual e de consulta, integrado por 21 representantes das nações americanas. Deverá falar, convidado, o ministro Oswaldo Aranha, que será, na ocasião homenageado pelas delegações participantes.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Você sabe quem foi Chiquinha Rodrigues? Pelo escritor Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", no Teatro Serrador, às 21 horas, ilustrada com execuções musicais.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão Oficial, Maria Agostinelli, Oswaldo Teixeira, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes — todas no M.N.B.A.; Lucilia Fraga, Maria Margarita e Dimitri Ismalolvitch, no Palace Hotel; Hilda Campofiorito — E.N.B.A.; Levino Fanzeres Galeria de Arte das Américas.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Se o velho Descartes cometesse a imprudência de voltar à terra, e se nessa viagem de turismo incluisse o Rio de Janeiro, provavelmente acrescentaria alguns pontos novos à sua doutrina da dúvida, essa doutrina tão de gosto das esposas ciumentas... Porque o filósofo, com o seu espírito sempre atual, de certo, não recusaria um convite para ir a um cassino ou a um dos nossos "bars" elegantes de Copacabana, povoado de sereias em "mailiot", e Netunos semi-nús. E alí chegando, S. Excia. (hóspede de honra merece sempre tal tratamento) aceitaria um "whisky", ou uma dessas bebidas modernas, tão distantes da cidra do seu tempo. Aí, o sábio teria um grande campo para a sua doutrina. Ao provar o liquido, uma grande incerteza o assaltaria: seria autêntica, ou apenas uma falsificação? E nós, pobres habitantes desta velha e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, sorriríamos, à força do hábito, com a tranquilidade dos que possuem convicções definitivas, dos que não sofrem de inquietações angustiosas. E responderíamos serenamente, com a superioridade dos homens que conhecem o seu destino:

— Claro, meu amigo! Trata-se de uma falsificação!

E se o velho mestre estranhasse a nossa tolerância, poderíamos convidá-lo a percorrer outros recantos da cidade. Nos leilões, por exemplo, encontraríamos quadros de mestres italianos e holandeses de outros séculos, com a tinta ainda fresquinha, denunciadora da sua legítima procedência, moveis antigos, de jacarandá, do século XVIII, diariamente são preparados em oficinas especializadas, pratas preciosas, igualmente velhas, fabricam-se de encomenda em dois ou três "ateliers" que as aprontam rapidamente... Passando dos leilões às lojas de antiguidade, o filósofo não teria mais sorte, pois iria encontrar objetos novinhos em folha, "maquillados" especialmente para aparentar senilidade... E se quizesse levar uma lembrança para os seus amigos do céu, sim, porque Descartes, apesar de tudo, deve estar entre os anjos, sairia logrado: ao deixar a loja, verificaria que a bandeja de prata era feita de... chumbo...

Com dôr de cabeça, se se dirigisse a uma farmácia, arriscar-se-ia a levar uma medicina pouco cristã, à semelhança dos quadros e dos vinhos. Teria o consolo de entrar num restaurante, onde pelo menos, há a garantia de que a goiabada é feita com abobora, e a bananada, com xuxú e outras verduras. Só restaria ao velho mestre, horrorizado pelo estado em que se encontra o mundo, a possibilidade de voltar ao reino dos bons, onde não existem "erzatz" de nenhuma espécie. Antes, contudo, Descartes, provavelmente, não resistiria ao desejo de nos dirigir uma pergunta. pergunta aliás plenamente justificada, à qual responderíamos com tranquilidade:

— Mas vocês não reagem contra isso? Toleram essa situação?

E nós, sorridentes, calmos, com aquele olhar de doçura, onde os homens máus enxergam apenas submissão, responderíamos, num gesto largo:

— P'ra que reagir? Nós já estamos tão habituados!...

Você sabia?

... foi Henrique VIII, na segunda década do século XVI, o primeiro rei da Inglaterra a usar o título de Majestade, tratamento até então reservado unicamente aos imperadores da Alemanha.

... a cidade de Quito, capital do Equador, está baixando de nivel mais depressa do que qualquer outra cidade do mundo. Atualmente, encontra-se 25 metros mais baixa do que em 1870.

... a sra. Margaret Hall, de Houston, Texas, nos Estados Unidos, obteve recentemente o divórcio alegando que seu marido não a beijara uma só vez desde o dia do casamento, realizado ha dez anos atrás. As razões do marido não foram publicadas pelos jornais; e o juiz, ao lavrar sua sentença, considerou aquela abstenção como "uma grave injúria conjugal".

... Theodore Roosevelt era cego da vista esquerda. Motivou essa sua deficiência fisica um acidente ocorrido quando jogava uma partida amistosa de box, nos primeiros tempos de sua presidência, com um oficial do exército, seu íntimo amigo.

... existem na ilha de Java 125 vulcões, dos quais 13 estão atualmente em plena atividade.

... segundo uma estatistica recentemente publicada nos Estados Unidos, são gastos anualmente naquela nação, em todas as formas de publicidade, cerca de 39 milhões de cruzeiros.

... a cidade árabe de Aden, sentinela da Inglaterra para as rotas do Oriente, está construida sobre a cratera de um vulcão.

... o canadense, per capita, é o povo que consome mais trigo no mundo; esse consumo, atualmente, é de 258 quilos por ano.

... por decreto do governo dos Estados Unidos, baixado a 2 de junho de 1921, todos os indios nascidos dentro do território daquele país são considerados cidadãos norteamericanos, podendo aspirar até mesmo à presidência da nação.

Fatos e idéias da semana

AS RAZÕES DO PROGRESSO BRASILEIRO

No seu discurso de agradecimento à homenagem que lhe prestaram os industriais e plantadores de cana de açucar, o interventor federal no Estado do Rio anunciou que o governo está presentemente empenhado em resolver no Brasil o problema dos nitratos e das anilinas. Trata-se de produtos de grande importância para a agricultura e a indústria brasileiras, e por isso a notícia é destinada a ter a mais favoravel repercussão. As providências tomadas para a criação da grande siderurgia e para a fabricação do alumínio e da soda cáustica, o desenvolvimento do sistema de transportes e o crescente interesse que se observa em toda parte pelas novas iniciativas demonstram que o Brasil continuará firmemente o seu caminho de expansão econômica. Seria, porem, um erro supor que as coisas se dirigiram por si mesmas neste sentido e que o progresso industrial do Brasil é o fruto de condições independentes da vontade humana. Muito pelo contrário, a verdade é que poderosos obstáculos se antepuseram àquele surto e que o Brasil somente pôde chegar a uma situação promissora como a presente graças a um poderoso esforço do seu povo e do seu governo. Ferro, carvão, petróleo, alumínio, soda cáustica, ou nitratos, ou anilinas, qualquer destes empreendimentos representa uma vitória laboriosamente obtida sobre fatores de toda espécie. O presidente Vargas teve ocasião, há meses, de fazer uma impressionante exposição de algumas das dificuldades encontradas no caminho desta hoje esplêndida realidade que é Volta Redonda, e as suas palavras devem estar sempre na lembrança dos brasileiros. E com elas a certeza de que, se nos achamos em um ponto de onde tão amplas perspectivas de prosperidade se descobrem, isto é devido, acima de tudo, à lúcida, serena e tenaz orientação que, com o pensamento voltado unicamente para o bem do Brasil, o presidente Getulio Vargas imprimiu à economia, à administração e à política nacionais.

TERRITÓRIOS

A criação de territórios federais, no interesse da defesa nacional, é prevista na Constituição, e fundado nesta é que o governo acaba de delimitar, ao longo da fronteira do Brasil, os cinco novos territórios de Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguassú, que assim veem juntar-se aos do Acre e de Fernando de Noronha. O mapa político do Brasil fica, pois, composto de vinte Estados, um Distrito Federal e sete Territórios Federais. De certo, não foram exigências militares específicas que inspiraram o ato governamental. Vivemos, com efeito, numa paz absoluta com os países vizinhos e a idéia de guerra parece felizmente excluída do quadro das relações entre as Repúblicas americanas. Mas o conceito de segurança nacional tem contornos bem mais amplos, que abrangem a necessidade de levar diretamente a influência da vida nacional às regiões mais remotas do solo pátrio ou às que, pelos característicos de sua posição geográfica, estariam mais arriscadas a isolar-se da esfera dos interesses gerais do Brasil. Cumpre revitalizá-las, promover o aproveitamento das suas riquezas naturais e o aumento da sua população. Ter-se-á com isto contribuido para formar, ao derredor da Pátria, aquele "anel de brasilidade" a que se referia um dos nossos mais eminentes homens públicos.

UMA VOZ ISOLADA

O senador Wheeler lembrou, em Washington, que nenhum dos aliados da América do Sul ou da América Central havia, até agora, enviado um soldado aos campos de batalha. Sabemos que o Sr. Wheeler é um partidário da velha política "isolacionista" que se tornou culpada de tão graves erros no passado. Tambem percebemos que o seu argumento representou, antes, um expediente de oposição interna sem probabilidade de influir na política exterior da grande República norteamericana. Ele deve estar perfeitamente informado de que soldados não podem ser enviados para os campos de batalha como artigos de exportação e de que um preparo eficaz é necessário para tal fim. Soldados reclamam treino e equipamento adequados, e estas coisas não podem ser improvisadas, da noite para o dia, por nações pacíficas ou desprovidas de um bom aparelhamento industrial. Recordemos que os Estados Unidos, mais de perto ameaçados pela guerra, somente ficaram em condições de tomar a ofensiva depois de um consideravel lapso de tempo. No entanto, os Estados Unidos dispõem de um potencial de população e de um aparelhamento industrial que não admitem comparação com nenhuma outra República da América. Há que indagar, tambem, o que se entende por campo de batalha. O Atlântico é um campo de batalha, e o litoral do Atlântico Sul representou, no desenvolvimento desta guerra, um papel cuja importância, já proclamada pelas vozes mais autorizadas, ainda crescerá quando a história dos tempos presentes for escrita. Um país existe, pelo menos, na América Latina, que está participando ativamente da batalha do Atlântico e que defendeu, para a causa das nações aliadas, o litoral do Atlântico Sul. Felizmente, para nós, o nome desse país é conhecido pelos homens que conduzem os destinos dos Estados Unidos neste passo difícil da História, e pelo povo dos Estados Unidos. Isto nos leva a pensar que o Sr. Wheeler não é apenas uma voz isolacionista, mas uma voz isolada.

SALERNO

Cobriu-se de glória, em Salerno, o Quinto Exército dos Estados Unidos sustentando, em condições extremamente difíceis, uma luta de vida ou de morte com o exército alemão. A cabeça de ponte lançada ao sul de Nápoles consolidou-se e as divisões tedescas que se opunham ao desembarque foram recalcadas para o interior. Realizaram com isto os norteamericanos a primeira operação caracteristicamente de invasão no continente europeu. Foi, sem dúvida, a mais arriscada de todas as missões já executadas na presente ofensiva aliada e o seu êxito pode constituir um motivo de legítima ufania para o povo dos Estados Unidos. E foi, igualmente, um "test" da vulnerabilidade da famosa "Fortaleza de Hitler". O presidente Roosevelt acaba de anunciar que novos golpes serão desferidos contra esta. A experiência de Salerno há de ser proveitosa para os desenvolvimentos estratégicos posteriores que reduzirão a Alemanha à defensiva no interior de suas fronteiras e desmontarão a sua máquina de guerra e a camarilha infernal que a dirigiu contra o mundo.

"RENDIÇÃO INCONDICIONAL"

Em sua mensagem ao Congresso, o presidente Roosevelt acaba não somente de fazer um quadro muito preciso e, de todo ponto de vista, instrutivo da situação da guerra em todos os "fronts", como tambem de oferecer uma resposta categórica, e em verdade repassada de ironia, aos críticos de toda sorte que vivem à cata de falhas nos dispositivos estratégicos anglo-americanos. Através de suas palavras pode ser apreciado o imenso esforço de guerra que está sendo desenvolvido pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, quer levando a ofensiva às frentes de batalha da Europa e do Pacífico, quer aumentando, a um ponto alem da expectativa, a produção de material bélico. Teve ainda o presidente ocasião de referir-se às condições nas quais se estabeleceu a ocupação aliada de territórios italianos, e este é, sem dúvida, um dos passos mais interessantes do documento. Nele transparecem, com efeito, tambem as condições mediante as quais as potências aliadas no Ocidente estariam dispostas a receber a cessação das hostilidades pela Alemanha. É uma indicação que, assim, vem completar o conceito da "rendição incondicional" firmado em Casablanca. Quando falaram em rendição incondicional, Churchill e Roosevelt não subentenderam o esmagamento dos paises inimigos considerados como unidades nacionais ou históricas, mas a capitulação militar no campo de batalha seguida pela eliminação, dentro das fronteiras, do sistema político que tornou possivel o desencadeamento da agressão contra os povos livres. Estas são condições que qualquer das potências em guerra com a Alemanha há de fatalmente estabelecer em qualquer espécie de negociações de paz, e o próprio povo alemão não pode alimentar dúvida a respeito. Por outro lado, a Alemanha deve estar perfeitamente certa de que uma capitulação diante das forças anglo-americanas representará, para ela, a garantia de que lhe será concedido um tratamento humano e cristão, isto é, um tratamento inspirado nos princípios que presidem à civilização ocidental, sejam quais forem os termos estipulados por escrito.

S. R.

Milão e Turim sob o regime de pavor

A medida que cresce a violência germânica, aumenta a resistência dos italianos — Cadáveres pelas ruas

LUGANO (Fronteira Suiço-italiana), 18 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Damos a seguir os primeiros informes de testemunhas oculares do procedimento dos alemães no grande centro industrial de Milão. Estas informações são, hoje, publicadas no jornal "Libera Stampa".

Os soldados alemães cercam as ruas, carregados de granadas de mão, que pendem dos seus cinturões, ameaçando, com os fuzis embalados, os civis desarmados. Com um número relativamente reduzido de soldados, os alemães mantêm sob o seu tacão uma população completamente exausta e, sobretudo, faminta. Os poucos carros blindados que rodam por entre as destruídas casas de Milão, são sempre os mesmos que fazem a volta pela cidade e regressam ao seu ponto de partida. Com esse "bluff", os alemães tentam intimidar a população do modo mais brutal.

Logo após o armistício, os partidos anti-fascistas se uniram para formar uma guarda nacional, afim de auxiliar os aliados e expulsar os alemães da Itália. Pretendia constituir-se assim um exército de camponeses. O general Ruggero prometera aos organizadores 3.000 fuzis, 10.000 cartuchos e três carros blindados. Em seguida, veio a informação de que Milão era estrategicamente insustentável. Os comandantes da guarda nacional foram informados de que deveriam seguir para Roma afim de receber instruções relativas à defesa contra os alemães; porem, em Roma, foram imediatamente capturados pelas forças fascistas, sendo Milão e outras cidades tomadas pelos alemães, que encontraram pouca resistência. Só em Turim travou-se luta feroz. A maioria dos defensores era constituída de trabalhadores. As baixas foram numerosas. E vários dias depois dos combates, ainda havia cadáveres estendidos nas ruas. A população fora proibida de remover os seus mortos pelos soldados alemães, que andavam de um lado para o outro, ameaçando os civis italianos.

Os alemães estão empregando os métodos mais brutais e desumanos para manter o povo em estado de pavor e impedir que a população se una. Um menino, entregador de uma padaria de Milão, que obtivera permissão para prosseguir em seu trabalho após o "black-out", foi derrubado a tiro por soldados alemães. Na manhã seguinte o seu corpo ainda estava estendido no meio da rua. A situação de Milão, em matéria de gêneros alimentícios, está se tornando rapidamente cada vez pior. As casas comerciais foram saqueadas tanto pela população faminta como pelos alemães.

A proclamação do comando alemão

FRONTEIRA ITALIANA, 18 (A. P.) — O alto comando alemão adverte os italianos de que as Côrtes Militares nazistas não demonstrarão nenhuma piedade para com os perturbadores da ordem.

A proclamação do comandante das forças de ocupação na Itália anuncia aos italianos que as tropas alemãs são "generosas e justas" mas as Côrtes Militares não teem piedade para com os perturbadores da ordem, organizadores de conspiratas anarquistas ou comunistas e os agitadores, que "terão a prova da rudeza das forças alemãs".

A proclamação deve ser considerada a "última advertência" para os comunistas e os seus iguais.

O comandante da milicia fascista ordenou, ao mesmo tempo, aos milicianos, que se apresentem imediatamente para prestar serviço. As autoridades de Milão ordenaram aos trabalhadores que regressem às fábricas imediatamente, sob pena de serem detidos e entregues às autoridades de ocupação.

Resistiram valentemente

Ao serem desarmados pelos alemães, na Alta Savóia, os italianos reagiram até serem dominados pela força

BERNA, 18 (A. P.) — Anuncia o jornal "Gazete de Lausanne" que as autoridades nazistas da Alta Savóia prenderam 100 pessoas, inclusive o chefe da Estação de Estrada de Ferro, Annemasse, sob a acusação de terem praticado atos de sabotagem.

Acrescentam as mesmas informações publicadas no jornal suiço, que os presos foram conduzidos para a cidade de Lyon.

Por outro lado uma agência suiça anuncia que foram travados ferozes encontros entre as tropas italianas e germânicas na Alta Savóia, no dia após a rendição da Itália, tendo os alemães desarmado as tropas italianas diante da população francesa.

Informa-se tambem que foram capturados 650 italianos, inclusive 50 feridos pelas forças alemãs.

Comité Consultivo de Emergência para a defesa política do continente

Sob a presidência do senhor Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, instala-se, amanhã, às 17 horas, no Itamaraty, o Comité Consultivo de Emergência para a Defesa Política do Continente. Esse comité é composto pelos senhores: Embaixador Mario de Pimentel Brandão (brasileiro), vice-presidente; Carlos B. Spaeth (norte-americano); Eduardo Arroyo Lameca (venezuelano); William Sanders, consultor técnico; José L. Chouy Terra, secretário geral; Ward Allen, assessor do representante norteamericano; e David Lins, assessor do representante brasileiro.

Para funcionar junto a esse Comité foi designada uma Comissão com representantes do Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Ministério da Guerra, Ministério da Marinha, Ministério da Aeronáutica, Ministério da Fazenda, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Ministério da Viação e Obras Públicas, Conselho de Imigração e Colonização e Conselho de Segurança Nacional.

Os guerrilheiros em franca atividade

Os iugoslavos se apoderaram de dois longos trechos da costa e lutam ferozmente nas imediações de Petrovoselo, Enlica, Frenovas, Perusio, Bisac e Capac

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Os guerrilheiros iugoslavos empreenderam uma ofensiva geral na região do litoral Adriático, onde têm em seu poder dois longos trechos da costa, segundo informações recebidas nesta capital, as quais acrescentam que [illegible] tropas, na previsão de um recrudescimento geral da atividade daqueles elementos. Segundo as noticias que chegam a esta cidade, os guerrilheiros comandados por Tito atacam violentamente as posições alemãs na costa iugoslava do Adriático, ao passo que os elementos do general Mihailovitch teem suas forças em reserva para empregá-las simultaneamente com uma invasão aliada. Outras informações recebidas nesta capital, dizem que os alemães aumentaram suas forças de 8 para 9 divisões afim de fazer frente a um possivel recrudescimento geral das operações de guerrilhas e acrescentam que os contingentes se acham reforçados por divisões búlgaras. Noticias não confirmadas de Estocolmo dizem que irrompeu uma sangrenta luta nas imediações de Petrovoselo, Enlica, Frenovas e Perusio, bem como entre Bisac e Lapac. Acrescentam que os alemães concentraram consideraveis forças nas cercanias de Bolni e Lapac, as quais foram forçadas a recuar pela ação dos guerrilheiros.

Mais 12 navios lançados ao mar, no Canadá

OTTAWA, 18 (R.) — Doze navios foram hoje lançados ao mar dos estaleiros canadenses, inclusive o maior navio que já foi construido naquele Domínio, da classe do destroyer "Tribal".

DA NOITE PARA O DIA

O peso do pão

Ha dias um cavalheiro reclamou, por um matutino, contra certa padaria onde lhe venderam a dez centavos pães que não chegavam a pesar 30 gramas, quando o peso da tabela, correspondente a tal preço, é de 40 gramas.

Os pãesinhos minúsculos, microscópicos, indignaram o comprador que deu o estrilo. Não o atendeu o padeiro, ocupado que estava em servir a fregueses menos exigentes. Mas o consumidor, não sendo um pão-duro é, contudo, um sujeito cioso dos seus direitos. E como é ainda daqueles que consideram a Imprensa o quarto poder do Estado, a ela recorreu, apresentando a sua queixa.

Recebeu-a o redator de jornal para quem queixas dessa natureza constituem o pão-nosso-de-cada-dia e deu-lhe publicidade, fazendo-lhe os merecidos comentários.

O padeiro respeita a imprensa. Respeita-a mais, parece, que ao fiscal da Coordenação; tanto assim que, no dia seguinte, correu à redação do jornal a dar explicações e a justificar-se perante o orgão da imprensa, que é como quem diz, perante a opinião publica.

E o homenzinho procurou defender-se, dizendo que o seu pão tem o peso legal; mas que é possivel — admitiu — que "num dia de serviço mais intenso, o pão tivesse saido com tamanho reduzido" ou mesmo que o reclamante propositadamente tenha escolhido pães de menor tamanho para leva-lo à redação.

Admitida ou não a má fé do comprador, o que se conclue da explicação do padeiro é que os pães de tostão do seu fabrico são normalmente de 40 gramas. Mas que esse peso diminue, quando o movimento é intenso. E temos a formula: — o peso do pão é inversamente proporcional à intensidade do movimento. Pura mecânica aplicada à industria da panificação.

Agora um conselho ao publico leitor: antes de entrar numa padaria indague primeiro, se o movimento subiu de intensidade. No caso afirmativo, compre bolachas. Resta, apenas, saber se, no caso de diminuir o citado movimento, tem o pão de 10 centavos o seu peso aumentado.

Deve ter. Ou então, a formula esta errada.

ORAGA

O SAL

Um decreto do presidente da República — 30 milhões de cruzeiros para financiamento, amparo e defesa da produção e da indústria

Autorizando o ministro da Fazenda a renovar um contrato com o Banco do Brasil, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — E' o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a renovar, pelo prazo de três (3) anos, o contrato firmado em 2 de agosto de 1940, entre o Governo da União e o Banco do Brasil S. A., e modificado a 19 de setembro de 1941, para financiamento, amparo e defesa da produção e da indústria do sal.

Art. 2.º — As operações poderão elevar-se até a importância de trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 30.000.000,00), dando a União como garantia a taxa criada pelo art. 5.º do decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho de 1940, a qual sómente poderá ser extinta ou reduzida depois que o Banco do Brasil S. A. houver sido reembolsado integralmente das quantias aplicadas aos fins previstos no contrato.

Art. 3.º — A arrecadação de taxas e quotas de amortização, na forma estabelecida pelo decreto-lei n. 4.177, de 13 de março de 1942, continuará a ser feita por força de renovação do contrato a que se refere o art. 1.º.

Art. 4.º — Pelo contrato obrigar-se-á o Banco do Brasil S.A.: a) a fazer empréstimos, quer ao Instituto Nacional do Sal, quer aos produtores de sal e às cooperativas, mediante juro não maior de oito por cento (8% a.a., a não ser no caso de mora, quando poderá ser elevado de um por cento (1%)); b) a arrecadar a taxa a que aludem os arts. 2.º e 3.º, serviço pelo qual perceberá a comissão que for estabelecida.

Art. 5.º — Os empréstimos aos produtores e cooperativas obedecerão às disposições do Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A., e serão garantidas especialmente pelo penhor do produto ou por outro meio determinado no contrato a que se refere o art. 1.º.

Art. 6.º — Este decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário."

123 milhões de pesos

É quanto o governo do Chile pediu de crédito suplementar

SANTIAGO, 18 (R.) — O Governo pediu ao Congresso créditos suplementares, no total de 123 milhões de pesos, para despesas do corrente ano fiscal, e pedirá dentro em breve outro crédito suplementar para o mesmo fim. Será tambem proposto o aumento de determinados impostos, inclusive o sobre os fumos, com o que o Estado conta obter um acréscimo de 400 milhões de pesos. E, igualmente, tendo em vista a situação, ficou resolvido, durante uma conferência que houve entre o ministro da Fazenda e o diretor do Banco Central que este não continue a adquirir dólares, para evitar novas emissões fiduciárias, consideradas danosas ao país.

Afim de tratar da aquisição de material para importantes serviços públicos do Estado do Rio, foram aos Estados Unidos o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e Obras Públicas daquele Estado, e o Sr. Ladislau de Oliveira Abreu, oficial de gabinete do interventor Ernani do Amaral Peixoto. Na gravura acima aparecem os dois auxiliares do governo fluminense quando desembarcavam no aeroporto de Miami. — (Foto Panair, para A NOITE)

Notas Econômicas

Os efeitos da geada em São Paulo — Porque anda tão caro o papel

De acordo com informações de meios autorizados, chegadas nestas últimas horas ao Rio, a geada causou em São Paulo estragos de monta, embora menores que a de 1918. É ainda cedo para se poder fazer uma estimativa aproximada da verdade, porque nem de todos os municipios foram recebidas informações; nem todas as propriedades foram percorridas e nem se pode dizer, com certeza, qual a extensão dos efeitos da nevada sobre os cafeeiros atingidos. Sabe-se que estes, enfraquecidos pelos fenômenos climatéricos dos últimos quatro anos, ora suportando estiagens excessivamente prolongadas, ora frios intensos, e até geadas, como sucedeu no último inverno, não se achavam em condições de boa resistência, pois tinham perdido a maior parte de suas folhas; alem disso, a geada, de há quatro dias pegou-os no começo da florada, com as flores ainda em botão ou despontando; por essa razão, os estragos deverão ser maiores e a geada estenderá seus efeitos destruidores até a segunda florada. Serão necessários ainda muitos dias, talvez duas semanas, para que se possa avaliar toda a extensão dos prejuizos.

Informações de fonte mais insuspeita adiantam, porem, que de pronto já se póde verificar que a redução da próxima safra cafeeira paulista será de 50 % em Marilia e Baurú; de 80 % em Rio Preto; de 60 a 70 por cento em Catanduvas; de 40 % em Franca; de 30 a 40 por cento em Ribeirão Preto, Jaú e Lins. São estas, aliás, as mais importantes zonas cafeeiras do Estado, inclusive na produção de cafés finos. A média da redução seria, pois de 50 %.

As geadas atingiram tambem o sul de Minas e o Paraná, onde os prejuizos seriam igualmente muito grandes.

Como se verifica, o fenômeno, alem de extenso, foi dos mais graves que teem atingido a lavoura cafeeira nos últimos anos. A se confirmarem estas noticias, os prejuizos sofridos pela lavoura e, em geral, pela economia agricola dos três Estados, exigiriam medidas imediatas de auxilio de parte dos poderes públicos. E, certamente, tais medidas não tardarão, logo que se confirmem essas más noticias. Como tantas vezes tem demonstrado, sobretudo com a própria lavoura cafeeira, o governo federal nunca faltou com a sua assistência às classes que mais atingidas são por tais calamidades. Agora, o que resta apurar é até onde esse auxilio se tornará indispensavel e será legitimo.

Todos sentem intensamente, desde os jornais e revistas, aos livreiros-editores, às escolas e ao comércio em geral, os efeitos da escassez de papel, cujos preços, para todas as qualidades, subiram astronomicamente. O fenômeno, aliás, é mundial. Mas, em muitos paises, como no Canadá e Estados Unidos, houve, por exemplo no que respeita à imprensa, medidas imediatas, aceitas pelos fabricantes, para limitar os lucros e desafogar a situação dos que, obrigatoriamente, teem de se abastecer de papel.

Assegurar às indústrias um preço remunerador, permitir mesmo que se aproveitem melhor das possibilidades extraordinárias que o momento lhes oferece, tem sido, em geral, a politica seguida por toda a parte. Mas, como é natural, há um limite para tudo...

Estas observações nascem do exame do balanço de uma fábrica de papel, agora publicado, e relativo ao exercicio de 1 de junho de 1942 a 30 de junho de 1943 — aliás, ano de treze meses... A fábrica tem o capital de seis milhões de cruzeiros; imobilizados em edificios, instalações, maquinismos, dinheiro em caixa e nos bancos, duplicatas a receber, &&, 11.971.175 cruzeiros; mais capital realizavel em mercadorias, &&, 6.566.459 cruzeiros, ou um total de 18.537.635 cruzeiros; do Fundo de depreciação e Fundo de reserva, 6.177.832 cruzeiros; tem contas a pagar no total de 2.200 000 cruzeiros, mais ou menos. O "preço do custo" do papel fabricado e enfardado durante o exercicio, foi de 12.558.365 cruzeiros... e o "lucro liquido" apurado de 6.626.301 cruzeiros. Mais de 50%!

E' por isso que o papel anda tão caro.

Novo comandante americano no Oriente Médio

CAIRO, 18 (R.) — Anuncia-se que o general de brigada Gilbert Cheves foi nomeado chefe do Estado Maior do major-general Ralph Royce, novo comandante das forças do exército dos Estados Unidos no Oriente Médio.

Este comando abrange, agora, uma área compreendida das fronteiras da India ao Oceano Atlântico, com exclusão da Algéria, Marrocos e outras áreas.

O comando do ocidente africano entrou em vigor substituindo as antigas forças do exército americano sob o comando da África Central. A Libéria tambem passou ao comando do Oriente Médio.

A SEMANA DO BRASIL

Será realizada em Londres entre 12 e 19 de outubro

LONDRES, 18 (R.) — O Conselho Internacional da Mocidade está organizando a Semana do Brasil que será comemorada de 12 a 19 de outubro próximo. O embaixador do Brasil assistirá à inauguração juntamente com outras altas personalidades. Mensagens serão lidas do ministro da Educação do Brasil, do reitor da Universidade do Rio de Janeiro e do presidente da União Nacional dos Estudantes. Almoços, conferências e reuniões serão realizadas.

A Federação Internacional das Mulheres promoverá uma reunião em honra da mulher brasileira, quando deverá ser lida uma mensagem da esposa do presidente do Brasil às mulheres de todos os paises em guerra. O programa compreenderá reuniões destinadas ao maior conhecimento do Brasil na Grã-Bretanha, sob os auspicios do Conselho Internacional da Mocidade com a cooperação da Sociedade Anglo-Brasileira e a Divisão Latino-Americana do Ministério de Informações.

Entre Roosevelt e Mac Arthur 58% de votantes preferem o presidente

O Sr. Thomas F. Dewey, governador de Nova York, seria o maior rival do atual ocupante da Casa Branca nas próximas eleições

WASHINGTON, 18 (R.) — O mais provavel rival do presidente Roosevelt, nas eleições presidenciais do ano próximo, será o senhor Thomas F. Dewey, governador republicano de Nova York — segundo o inquérito realizado pelo Instituto Gallup.

Diversos grupos de votantes republicanos foram interrogados sobre a pessoa que prefeririam para candidato presidencial.

Trinta e cinco por cento responderam: Dewey. Vinte e nove por cento: Wendell Wilkie, e quinze por cento: o general MacArthur.

Interrogados sobre quem prefeririam numa eleição entre o presidente Roosevelt e o general Mac Arthur, cinquenta e oito por cento dos votantes de todos os partidos escolheu o presidente, e 42 por cento, o general Mac Arthur.

Jean e Muriel Dansereau voltaram ao Canadá

Para Miami, donde prosseguirão viagem para o Canadá, seguiram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o pianista Jean Dansereau e sua esposa, a cantora Muriel Dansereau. Os artistas canadenses, cuja atuação em Buenos Aires e no Rio mereceu a consagração da critica e o aplauso do público, haviam chegado a esta capital em principios de junho último, procedente da metrópole argentina. Ao seu embarque estiveram presente o Sr. Jean Désy, ministro do Canadá e destacadas figuras dos meios artisticos e da colônia canadense.

A GUERRA EM REVISTA

A CONFERÊNCIA TRÍPLICE

De Pertinax, da Reuters

NOVA YORK, 18 — Os circulos competentes locais felicitam-se pelos resultados obtidos pelo Sr. Anthony Eden no decorrer de suas trocas de vista, na última quinzena, com o Sr. Maisky, com a participação do embaixador norteamericano Sr. John Winant. Acredita-se, agora, que os três ministros do exterior, inglês, americano e russo, ou seus representantes, se encontrarão numa conferência que terá lugar em Moscou no próximo mês de Outubro. De qualquer forma, a presença do Sr. Eden é tida como certa. Sem dúvida o Sr. Cordell Hull não encontrará possibilidade para fazer a viagem e designará um representante cujo nome ainda não foi revelado.

— Qual seria o motivo que terá presidido à realização de uma conferência de carater intermediário entre os que dirigem a diplomacia dos três grandes aliados?

— Porque o tão falado encontro "imediato" entre Roosevelt, Churchill e Staline não terá sido julgado possivel?

A resposta mais sensata a estas perguntas é que toda possibilidade de um fracasso deve ser evitado. O objetivo da projetada conferência consiste evidentemente em instaurar entre os três grandes paises aliados um processo de consultas periódicas, excluindo, da parte de cada um, qualquer iniciativa politica isolada.

O pacto das Nações Unidas, em data de 1.º de janeiro de 1942, e a aliança anglo-russa, do dia 26 de maio de 1942, se bem que se liguem para a conclusão de um armisticio e a organização da paz, podem deixar margem a certas atitudes que, com o decorrer do tempo e dos acontecimentos, seriam suscetiveis de arruinar a necessária solidariedade que deve inspirar até o fim os chefes da coalição aliada.

Excusado é acentuar que a ação externa dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Rússia, não pode ser harmonizada, a menos que nas três capitais aliadas prevaleçam pontos de vista comuns sobre os grandes problemas territoriais e politicos que imperam desde há muito no plano internacional.

Os Srs. Eden e Maisky tiveram assim o ensejo de analisá-los com favoráveis resultados, que Maisky comunicará ao Kremlin. Depois disso, a próxima conferência de Moscou é que terá a missão de encontrar uma solução que satisfaça a todos.

O processo de consultas periódicas que Londres e Washington desejam converter em tradição diplomática já foi ensaiado por ocasião do armisticio italiano, auspiciosamente. A Inglaterra e os Estados Unidos não se limitaram a consultar a Rússia sobre as decisões a serem tomadas, as quais, como o público há de verificar dentro em breve, não foram exclusivamente de ordem militar mas comportam um amplo programa politico.

A Rússia foi solicitada para que enviasse um plenipotenciário cuja assinatura devia figurar no documento da Convenção de Armisticio. No entanto, o Kremlin, não julgando que havia para si utilidade em se aproveitar dessa oferta, deu poderes ao comando norteamericano para que assinasse em nome da Rússia, e do ponto de vista diplomático, essa providência constitue uma verdadeira novidade que não tem muitos precedentes na história da civilização.

Ademais, a Rússia será representada no Comité interaliado do Mediterrâneo.

As funções e a competência desse comité ainda não foram definidas.

Londres deseja, antes de tudo, a instituição de delegados permanentes, ao passo que Washington inclina em se limitar a um processo de consultas elásticas, evoluindo com os acontecimentos.

Haja o que houver, esse comité desenvolverá provavelmente o papel da conferência dos embaixadores, em 1919, durante o preparo do tratado de Versalhes.

Em resumo, trata-se de um primeiro esboço de organismo que, à medida que os exércitos levarão a termo a sua tarefa, regulamentará a passagem do estado de guerra ao estado de paz, devendo a opinião pública mostrar-se satisfeita com o fato de que a Rússia já tem nesse comité o seu lugar marcado.

TERROR NA ITÁLIA

De Reginald Langford, da Reuters

LUGANO, 18 — Hitler assumiu na Itália poderes tão dilatados quanto os que possue sobre a Alemanha, segundo as ordens que ele, pessoalmente, tem dado sobre a politica a ser seguida pelas tropas alemãs que ocupam aquele país, conforme chegou ao conhecimento dos circulos diplomáticos desta cidade. Estas ordens incluem três pontos, que se seguem:

1) — O povo italiano será tratado como traidor à causa do Eixo, o que significa que o mesmo povo será considerado como renegado e sobre o qual, o soldado alemão, individualmente — traido pessoalmente — tem poderes de vida e de morte. O mesmo soldado fica tambem com poderes para fazer requisições, para seus próprios fins, podendo igualmente apoderar-se da propriedade privada sempre que o desejar.

2) — A politica de "terra devastada" será aplicada através de todo o território italiano, de uma maneira nova — por meio de requisição oficial. Os suprimentos para o exército alemão serão, pois, aumentados enquanto que a população ficará privada de tudo quanto lhe é necessário, restando-lhe tão somente concentrar todas as suas energias restantes em manter o corpo e a alma.

3) — A deportação de todos os italianos válidos, homens e mulheres para o trabalho de escravos.

Estas instruções foram comunicadas a todas as tropas alemãs na Itália, o que explica a ampla pilhagem, mesmo das igrejas, em Roma e por toda a parte, informada pela Agência Suiça e corroborada por testemunhas de vista.

Um viajante de Gênova contou-me que viu pessoalmente soldados alemães arrancando das mulheres encontradas nas ruas seus braceletes, anéis e outros objetos de joalheria.

"É como se aparecesse uma onda de gafanhotos e arrasasse o país", disse o meu informante.

Um cidadão neutro, chegado da Itália, disse hoje: — "Deixaram-me livre depois que provei minha nacionalidade mas todo mundo que pode abandonar a Itália está empacotando todos os seus pertences. É mais do que certo que a população inteira das provincias italianas controladas pelos alemães ficará reduzida a um estado de completa miséria no espaço de uma quinzena se a pilhagem continuar na escala atual.

A OFENSIVA RUSSA

De Duncan Hooper, da Reuters

MOSCOU, 18 — A frente alemã, na Rússia, está se desmoronando. A ofensiva de Stalin se transformou em perseguição. E, na rapidez da retirada, os alemães abandonam atrás de si seus próprios feridos. O comando supremo de von Keitel verificou, finalmente, o perigo mortal em que se encontra a Wehrmacht e está sacrificando tudo para poder retirar suas tropas. Nos próximos dias, o Dnieper deverá ser alcançado. Mas o que maior admiração causa, nessa gigantesca retirada, é a velocidade com que Rokossoviski marcha sobre Kiev. Se o exército russo puder manter esse ritmo por mais dois ou três dias, Kiev será parcialmente cercada, e se a campanha se mantiver por mais tempo, a Wehrmacht ficará mais perto do rio Bug que do Dnieper.

Em breve, exércitos russos poderão esticar os seus olhos até as fronteiras da Polônia, das quais se acham separados por 180 quilômetros. As forças do general Rokossoviski estão, agora, a menos de 72 km. de Kiev, tendo metido profunda cunha no sistema de defesa dos alemães, na capital da Ucrânia. Uma coluna russa já cercou Priluki. Enquanto isto, na Ucrânia meridional, as tropas russas, depois de terem atravessado a estrada de ferro Chapline-Berdyansk, avançaram rapidamente, estando, hoje, a 65 km. de Zaporozche, cidade à margem do Dnieper. Alem disso, a junção ferroviária — chave de Pavlograd, a leste de Dnepropetrovksk, está agora ameaçada pelos russos, que atingiram Ternovka, após uma arrancada de 24 km. num só dia de marcha.

Na frente central, estão se travando violentos combates a sudeste de Smolensk. Nas próximas horas já será possivel saber se os exércitos russos explorarão a derrota alemã em Bryansk com outros golpes contra os flancos do inimigo.

Os russos estão arremetendo através de duas importantes brechas na linha alemã do rio Desna e ameaçando diretamente junções ferroviárias de muito valor estratégico em Enmel e Roslavl, de onde possivelmente levarão a efeito assaltos em larga escala contra os flancos das tropas nazistas ao centro e ao sul.

As informações que chegam de Novorossisk adiantam que, até agora, não se viu um único civil, naquela cidade, hoje em poder das tropas russas. Não se sabe se seus habitantes fugiram ou se foram deportados pelos nazistas. Novorossiski, pelo último censo, tinha uma população de cerca de cem mil habitantes. Diariamente, longas colunas de canhões, caminhões e tropas passam através da cidade. Estão avançando ao longo da estrada, na direção do porto de Anapa, no Mar Negro, preparando o assalto contra os alemães na cabeça de ponte de Taman, em frente à Criméia.

A QUEDA DE LAE

De Yates Mac Daniel, da A. P.

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 18 — A base aérea e a praça forte de Lae, na Nova Guiné, estão agora em mãos dos aliados, libertadas dos japoneses por vigorosos golpes aéreos e pesadas cargas das tropas australianas e norteamericanas especializadas na luta das selvas, como um passo em grande escala do general MacArthur, na sua prometida volta às Filipinas.

"Com a ajuda de Deus, estamos abrindo caminho de volta" — declarou o resoluto general ao anunciar a captura de Lae. A queda desta base, com pequeno número de sobreviventes, completamente cercados, bloqueou as estradas das selvas que poderiam ser utilizadas pelo inimigo.

Entrementes, a força aérea aliada estendeu o seu longo braço na ofensiva do Pacifico, espalhando a destruição pelas posições nipônicas em várias outras bases que restam aos invasores nessa área. O poderio aéreo aliado cresce rapidamente em ambos os extremos do arco de setecentas milhas, o que permitiu a execução brilhante do movimento de pinças que resultou na captura de Lae, no décimo segundo dia de batalha.

Depois que as formações de "Liberators" e "Mitchells" incursionaram pela última vez contra as defesas inimigas, na manhã de quinta-feira, lançando quarenta e três toneladas de bombas os australianos que penetraram na base de Lae e hastearam a sua bandeira na torre de controle do campo encontraram apenas alguns japoneses entre as ruinas.

Um porta-voz do general MacArthur declarou que mais de mil e oitocentas toneladas de bombas foram lançadas contra a base aérea de Lae e as defesas nipônicas de Salamaua, e desse número mil toneladas cairam durante o mês de agosto passado, quando foi intensificada a campanha contra um exército nipônico de cerca de vinte mil homens.

O número de soldados inimigos mortos será computado por fim pelo quartel general aliado, sendo que até agora foram contados seis mil. Alguns prisioneiros japoneses cairam em poder das forças australianas.

Lae sofreu setenta e cinco ataques aéreos desde a investida aliada pelas selvas e montanhas do nordeste da Nova Guiné, abrindo caminho a partir da base aliada de Papua, nos fins de janeiro passado. As barcaças, o principal meio de suprimentos da guarnição japonesa de Lae, foram continuamente atacadas, a ponto de serem destruidas mais de quinhentas num só mês.

Depois dessa intensa campanha aérea, as tropas australianas puderam desembarcar no dia 4 de setembro, no golfo de Ruon, protegidas pelos navios de guerra norteamericanos, e quinta-feira última derrotaram da maneira mais completa os japoneses nos fortins semi-destruidos da praça forte.

EM SALERNO

De Stewart Sale, correspondente da Reuters junto do V Exército

SALERNO, 18 — Acabo de passar algumas horas dentro de um grande celeiro italiano. Era o único edificio de pé entre todos os que constituiam uma antiga e próspera granja nesta área que se estende nas imediações do Golfo. Para chegar até o celeiro, tivemos que guiar nosso automovel numa disparada louca, com as baterias britânicas vomitando granadas, que passavam assobiando por cima das nossas cabeças. Os disparos surgiam como por encanto, de posições ocultas nas escarpas e à beira das estradas. Subitamente, assinalamos a existência, tambem, da artilharia inimiga: uma granada nazista explodiu, bem à nossa frente, com um barulho horrivel, na estrada poeirenta, e apenas pouco menos de 50 metros do nosso carro. Dois padioleiros da Cruz Vermelha Italiana foram mortos pelos estilhaços da granada, diante dos nossos olhos.

Agora, estamos bem protegidos e aconchegados nas massas de feno do celeiro. Mas este celeiro não é um pacifico e rústico rincão de descanso somente. Constitue um dos pontos de controle da nossa barragem de artilharia. É o posto de comando das operações de um regimento de artilharia de campanha. Um grande, gordo, e imponente, mas alegre major inglês, o sub-comandante do regimento, faz uma refeição, às pressas, numa espécie de cozinha do celeiro, a cavalo numa pequena cadeira e, enquanto mastiga e engole, dá ordens rápidas e incisivas a quatro ou cinco telefonistas, de uma só vez. Parece um "diretor executivo" de Hollywood a despachar seu expediente febricitante... Entra e sai gente. Um oficial penetra, todo esbaforido, na cozinha, bate a continência e fala. Acaba de vir de um posto de observação de vanguarda e traz noticias frescas. Um sargento procura, interessadamente, o "ajudante"; praças se enfileiram à entrada. Três oficiais, sacudindo as blusas, partem para as baterias de campanha, que, à distância, disparam sem cessar...

O major estende-nos a mão, quando nos dirigimos para sua "sala de jantar". "Sente-se ai..." — diz ele, apontando para as outras cadeiras toscas, iguais à dele, que se espalhavam pela cozinha — "Veja bem, seu jornalista, para contar direito, o que está acontecendo. Arriscamos bem nossas vidas esta manhã. Há seis horas que estou aqui, a berrar ordens, e ainda agora acabo de dar mais algumas ordens de fogo, através destes diabos de telefones... E isso não para".

Na verdade, enquanto o major nos falava, os telefones não paravam. Era um tilintar continuo. Era uma lufa-lufa medonha. E o major falava, ora para nós, ora para os telefonistas, sem perder o fio nem da conversa nem das ordens. E, nos intervalos, ainda tinha tempo para levar à boca uma coisa qualquer. Não escolhia. Era o que achava.

De um posto de observação, chega um oficial. E comunica que uma força inimiga de quatro "canhões SP. e três caminhões estava se aproximando de certa encruzilhada". Dirigiu-se para uma mesa e marcou num mapa o ponto de referência. O nosso major interrompe as ordens e a mandibulação e examina o mapa. E logo após se dirige para "o seu", que era um outro, maior e com sinais de bem usado, que estava na extremidade da mesa, com vários pontos estratégicos marcados com alfinetes de cabeças coloridas. Espeta outro alfinete no ponto assinalado pelo oficial, e, a seguir, sem a minima hesitação, pega do fone e ordena "concentração de fogo no setor..." E, virando-se para mim: "Esperemos um pouquinho. Daqui a pouco você vai ver..."

Não foi dai a pouco. Foi quase imediatamente, que ouvimos os canhões dispararem à distância. E ainda não haviam passado segundos e o telefone chamava: era o posto de observação que comunicava a execução da ordem e dava o resultado: a força inimiga tinha sido atingida e batera em retirada... O major, acusando o recebimento da comunicação, sugere que a descarga continue, varrendo a estrada, afim de desanimar o inimigo a fazer com que não tente voltar... "Parece-me que não é necessário" — retruca, pelo fio, o oficial do posto. E acrescenta: "Sr. major, os camaradas não voltam mesmo... Fugiram a bom

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

MUNDANA

O teatro negro na América

Um comunicado da União Pan Americana traz-nos notícia do desenvolvimento do "Teatro Negro" nos Estados Unidos. É o próprio "Teatro Arts", em um número especial, dedicado inteiramente ao tema "The Negro in the american Teatre" que define o que se deva entender por teatro negro: ..."aquele em que se combinam os melhores elementos com a finalidade de interpretar todo e qualquer tipo de negro, por intermédio de sua vida e faculdades, gênio e aflições, herança social e triunfos pessoais, para que se conheça ele mesmo, para que o conheçam os demais filhos do país".

A questão negra nos Estados Unidos terá uma solução admiravel com o conhecimento pleno das qualidades da raça. Uma Marion Anderson, um Langston Hugues, um Jesse Owens, demonstram que a voz, a poesia e os músculos de um negro podem representar alguma coisa de grandioso e de imenso, no cenário mundial.

Leo Frobenius, estudioso da África e pesquisador incansavel, escreveu em um livro, hoje clássico, "História da Cultura Africana", os monumentos de arte e as manifestações de um clima de civilização dos mais interessantes, no continente de Cam.

Essa manifestação do teatro americano de origem negra, ou explorando temas negros, teve origem em 1917, com a estréia de três comédias de Ridgely Torrence, na Broadway. Saía o negro de Harlem, entrava em Nova York. O êxito nascente dessas comédias foi abafado com a agitação decorrente da declaração de guerra dos Estados Unidos à Alemanha, pela primeira vez. Ninguem mais pensou em Torrence.

Mas logo depois surgiu o "Emperor Jones" de Eugenio O'Neill, rico de dramaticidade. Começam as revistas negras, as comédias, as operetas, as evocações de Stefen Foster e dos algodoais do Sul. Paul Robson encantava com sua voz poderosa. Mas o mote do Emperor Jones não tivera uma digna glosa. Essa veio com a encruzilhada de "Green Pastores", em 1930. Marc Conelly traz à cena a sinceridade bíblica dos negros simples. Georges Gershwin, um dos maiores músicos dos Estados Unidos, compõe a primeira ópera negra: "Porgy and Bess".

E os negros começam a demonstrar a sua extraordinária capacidade, a exercer uma influência enorme. Langston Hugues, de que já falamos, Sterling Brown, tambem poeta, Duke Ellington e William Grant, músicos, um popular, outro autor de "ballets" e sinfonias, revelaram o admiravel lirismo de uma raça.

Em 1935 surgia nos Estados Unidos um teatro subvencionado, o "Federal Teatre". Os negros de Harlem fizeram o diabo! Surgiu um "Macbeth" de Shakespeare, com decorações inspiradas na selva densa da África, a opereta "Mikado", das mais puramente inglesas que existem, foi transformada em "jazz"... Uma delícia! Mas o congresso mandou fechar o Teatro Federal. Os deputados preferiam as discussões politicas ao barulho que aquilo estava fazendo. A idéia ficara e hoje encontramos atores como Ethel Waters e Canadá Lee, que podem ombrear com os melhores atores do mundo contemporâneo.

A última peça negra, escrita nos Estados Unidos, "Native Son", baseada no romance de Richard Wright, rompe com toda a tradição teatral. É um sinistro quadro, cheio de cantos, de bailados, de liturgias que vale como ensaio, pesado de tragédia, abrindo os olhos de quem queira ver. É um dos mais belos depoimentos em meio do mundo conturbado de hoje, a afirmação esplêndida de vitalidade dos negros americanos, nas letras, nas artes, na ciência e, agora, no esforço de guerra, em que se puseram ao lado dos outros cidadãos norteamericanos, para a conquista de uma vida melhor.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Tertuliano Guimarães — Faz anos hoje o nosso distinto companheiro Tertuliano Guimarães que, da longa data, vem prestando assinalados serviços à administração deste jornal. Por seus predicados de carater e de coração e pela sua dedicação ao trabalho, o aniversariante desfruta da maior estima e apreço tanto em A NOITE como no amplo círculo de suas relações de amizade. Por isso muitas homenagens tem recebido, nesta data.

José Lima — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, está hoje recebendo vivas felicitações o nosso prezado companheiro José Lima, funcionário dos mais operosos da administração deste jornal.

Januário Rodrigues Germano — Faz anos hoje o Sr. Januário Rodrigues Germano, alto funcionário do Ministério da Fazenda, exercendo atualmente as funções de fiscal do Imposto de Consumo na Capital Federal. O Sr. Januário Germano, que foi um precursor do sistema das oito horas de trabalho, obteve, pela sua campanha em 1912, uma grande manifestação do operariado de Minas; possuidor de largo círculo de relações, são inúmeros os amigos que o admiram e estimam. Por ocasião de seu natalício serão significativas as manifestações de simpatia e amizade que receberá, em companhia dos que lhe são caros.

— Festeja hoje o seu aniversário natalício o senhor Manuel Gonçalves Sadengia, funcionário do Serviço Nacional de Febre Amarela.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário do menino Rogerio, filhinho do casal Manuel Mostardeiro e de sua Exma. esposa, Sra. Conceição Viana Maia Mostardeiro.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso colega de imprensa, Sr. Francisco Paraiso Cavalcanti, conhecido crítico musical e elemento destacado dos nossos círculos artísticos-culturais onde a sua atuação tem sido preciosa e notavel sobretudo pelo sentido nacionalista de que se orna a sua atividade de crítico competente e judicioso. A efeméride será festivamente comemorada pelos seus inúmeros amigos e admiradores que prestaram para hoje carinhosa homenagem ao aniversariante.

— Transcorre hoje a efeméride natalícia do desembargador Lopes Ribeiro, ex-secretário do Interior do Estado do Espírito Santo.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício da Sra. Sofia Rangel Sales, esposa do Sr. Ary Rangel Sales, funcionário deste jornal. Por este motivo a aniversariante recebeu muitos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

O desembargador Lopes Ribeiro, ex-secretário do Interior do Estado do Espírito Santo; o Sr. Helio Lyra, funcionário da Caixa Econômica e acadêmico de Direito; a Sra. Abigail Paranhos Dalmão, esposa do Sr. Germano Dalmão, do Serviço Fotográfico desta folha; o Sr. Antonio Matos Corrêa, funcionário do Ministério do Trabalho; o coronel Dr. Julio Mirabeau de Azevedo, exdiretor do Serviço de Saúde da Polícia Militar desta capital.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do Sr. Pedro Paulo Nogueira da Gama, farmacêutico da Assistência Municipal, e filho da viuva Idalina Paulina Nogueira, com a senhorita Elsa Rodrigues Pacheco, filho do Sr. Bernardino Rodrigues Pacheco e Sra. Piedade de Souza Pacheco.

O ato civil teve lugar no Pretório da rua D. Manoel, às 10,30, sendo padrinhos o Sr. José Corrêa Pinto e senhora e o religioso, às 16,30, na matriz de S. Francisco Xavier, paraninfado pelo Sr. Hugo Soares e senhora e Sr. Carlos Augusto e senhora.

NASCIMENTOS

O casal Oswaldo Moraes e Sra. Maria Teixeira Moraes, tem o seu lar em festa, desde o dia 17, enriquecido com o nascimento da sua pupila primogenita que, na pia batismal receberá o nome de Maria da Penha.

— Acha-se em festa o lar do Sr. Helio Mendes Antas, alto funcionário da Assistência Hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal e de sua esposa, Sra. Rosa Tavares Antas, com o nascimento de uma galante menina, que na pia batismal receberá o nome de Zelia Maria.

BATIZADOS

Na igreja de Santo Cristo, foi levado ontem à pia batismal o menino Dermeval Campos, filho do Sr. José Mello, e da Sra. Maria Luiza Campos. Foram padrinhos, a senhorita Dolores Baptista da Silva, e Sr. Lourival Campos.

CASA DO ESPIRITO SANTO

A colônia espiritosantense reunir-se-á no dia 25 do corrente, para deliberar sobre a fundação da Casa do Espírito Santo. Essa reunião será às 16 horas, na Galeria de Artes das Américas, à rua da Assembléia, 95, 1º andar, onde se acha instalada a exposição do pintor Levino Fanzeres.

FESTAS

Hoje, das 19 às 22 horas, em sua sede da rua Haddock Lobo, o Club Municipal leva a efeito um jantar dançante.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje o "Dia da Criança Tijucana", com um programa de eugenia e cultura física. Em seguida, haverá danças das 17 às 19 horas.

— A Casa dos Poveiros leva a efeito hoje em sua sede, à rua da Constituição, 38, um chá-dançante, que se iniciará às 17 horas.

HOMENAGENS

Amanhã faz 60 anos que chegou ao Brasil o coronel Francisco Cabral Peixoto, proprietário do Hotel Avenida e prior da Irmandade do Carmo. Nascido em Portugal, o Sr. Cabral Peixoto naturalizou-se brasileiro, tendo prestado ao desenvolvimento e progresso do país grandes serviços. Comemorando a data, vão ser prestadas especiais homenagens a esse distinto cavalheiro.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerá amanhã, das 17,30 às 19,30 horas, em sua sede à rua México, 90, uma recepção em homenagem aos jornalistas brasileiros, que recentemente visitaram os Estados Unidos e o Canadá.

— Hoje, às 16 horas, na A. B. I., o Club dos Cantores do Rio leva a efeito uma festa artística em homenagem ao Sr. Herbert Moses, presidente da mesma associação.

NA A. B. I.

Hoje, às 10 horas, haverá, na Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica de caráter infantil.

CULTURA ARTISTICA

O espetáculo da ópera da Cultura Artística do Rio de Janeiro, com "O Escravo", de Carlos Gomes, comemorando o 10.º aniversário de fundação da sociedade, foi transferido, por motivos de ordem técnica, de segunda para quarta-feira, 22 do corrente, às 20,45 horas, no Teatro Municipal. Os "tickets" de entrada para os associados são os mesmos já distribuidos com data de 29.

MISSAS

Será celebrada dia 21, às 9 horas, na igreja Santo Antonio dos Pobres, missa de 7º dia por alma de Jorge Dubois.

Contratos do governo com as empresas de energia elétrica

Reuniu-se a Associação Profissional da Indústria da Energia Hidroelétrica, sob a presidência do Sr. Ricardo Xavier da Silveira, que falou sobre o decreto-lei do governo dispondo sobre os contratos com as empresas de energia elétrica, centralizando-os.

Louvou-o, salientando que a Associação fez bem em requerer o seu reconhecimento com carater nacional. Tambem falaram sobre o assunto os Srs. Alcides Pinheiro, Ito Tibiriçá, Vanor Ribeiro Junqueira e Mucio Continentino. Ficou, por ultimo, deliberado que a Associação felicitasse o presidente da República e telegrafasse aos ministros do Trabalho e da Agricultura, ao presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica e ao diretor da Divisão de Águas, congratulando-se pela expedição de tão oportuno decreto.

Sob o patrocínio do ministro da Marinha

Publicado o livro sobre "Dom Balthazar da Silveira"

Sob o patrocínio do almirante Aristides Guilhem, acaba de ser publicado o livro "Dom Balthazar da Silveira", de aspecto gráfico idêntico a outros dois da mesma série — "Tamandaré" e "Marcilio Dias". Prefaciado pelo capitão de mar e guerra Didio I. A. da Costa, diretor do Serviço de Documentação da Marinha, o novo livro é de autoria do Sr. Alfredo Balthazar da Silveira, filho do ilustre almirante brasileiro, que é uma das mais nobres e heroicas figuras da história pátria. Referindo-se ao trabalho, o comandante Didio Costa o apresenta como um "estudo biográfico sucinto na forma, rigoroso nos dados e feliz no seu objetivo de reverência e recordação. O amor filial se engrandece neste livro de história. Orgulha-se o filho de um pai eminente pelas virtudes militares e humanas. A história pátria desenvolve com ele livro uma das suas páginas mais largas, gloriosas e edificantes, relativa ao periodo mais agitado de construção nacional, das lutas externas do império e à consolidação do regime republicano. E desse período — acentua o comandante Didio Costa — o almirante Dom Carlos Balthazar da Silveira foi realmente uma expressão e uma glória".

Hora de angústia para a Igreja

Albuino Pequeno

Depois da insidiosa calúnia nazista acusando o Santo Padre e acoimando sua ação pacífica e caridosa de ação política, e, de responsavel de primeira linha pela hecatombe da guerra, insídia virulenta e tendenciosa, ficou patente a aversão nazista pelo chefe supremo da Igreja Católica no mundo.

A estratégia nazista escreveu sob o signo da mentira o seu atestado de óbito: estabeleceu perentoriamente sua pena de morte.

A calúnia lançada ao mundo, como balão de ensaio, tinha por fim atrair o repúdio dos católicos do mundo, sucedendo, no caso, coisa diametralmente oposta: Todo mundo conhece a ação maravilhosamente apostólica e paternal do Sumo Pontífice, erguendo, a cada momento, sua voz de paz e amor sobre o ódio e a destruição!

Esta calúnia satânica foi uma espécie de preâmbulo que culminou com a famosa "proteção", tão conhecida em seus íntimos refolhos, patenteada como medida irregularíssima e indigna de um povo civilizado.

Mas, diante desta "proteção", como em presença da famigerada calúnia, a voz de Pio XII, na segurança exata dos termos, na forma impecavel da prudência, fez-se ouvir. Impávida, para restaurar a verdade, reivindicando seus sagrados direitos na invencivel integridade moral da maior autoridade espiritual do mundo. Quando ainda o general nazista pretendeu conversar com Pio XII, a recusa terminante daquela visita foi a resposta serena e o protesto solene do não reconhecimento dos invasores da Cidade Eterna, considerada cidade aberta.

Este gesto dignificante de Pio XII já passou para o domínio da história. Nesta hora tumultuária da hecatombe da guerra, cheia de fatos determinados do fracasso do orgulho e da impafia de homens que pretendiam governar o mundo pelo direito da força, vemos esta lição belíssima da força do direito, que deve triunfar das bestas nazistas, como está sucedendo.

A Igreja está passando, não resta dúvida, por uma hora dolorosa de angústias, mas, a seu favor, estão mobilizadas todas as suas armas espirituais, estão de pé todas as almas da cristandade universal para cooperar em favor de Pio XII, no sacrifício perene das crianças de imaculadas e inocentes, exorando a Deus paz, na tranquilidade da ordem e na base fundamental da justiça.

Todo o cristão que conta com a fase das perseguições, malsinações, calúnias de todo gênero, como podemos auferir da história do mundo, mas, em compensação, sobre essas passos na terra, têm, diariamente, os carismas da promessa divina: — "eu estarei convosco até a consumação dos séculos" — "a porta do inferno não prevalecerá contra ela" — "vossa tristeza converter-se-á em gozo, etc...." — palavras divinas que acentuam o carater desta instituição.

O Brasil, nossa idolatrada pátria, ergueu-se coesa na majestosa e disciplinada visão do panorama da guerra atual, para secundar, com a legendária visão patriótica de seus filhos a alvorada da vitória. Defendemos a causa sacrossanta de nossos direitos, e, mais uma vez, nosso Pavilhão auri-verde receberá as glórias do triunfo!...

Os "Marauders" atacaram Beauvais-Tille

LONDRES, 18 (R.) — Foi anunciado que a Oitava Força Aérea dos Estados Unidos, composta de 26 "Marauders", escoltados e cobertos por "Spitfires", atacou o aeródromo inimigo de Beauvais-Tille, na França setentrional, hoje pela manhã.

PARA A FRANÇA A ESQUADRA ITALIANA

A medida seria acertada, principalmente agora que os aliados carecem de muitos marujos

LONDRES, 18 (R.) — O problema suscitado pelo coronel Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, da incorporação, à marinha francesa, de alguns navios italianos, abre perspectivas interessantes.

É evidente que as grandes dificuldades de readaptação dessas unidades para utilização pelos marinheiros ingleses e americanos, não seriam sentidas pelos marujos franceses, por isso que os engenheiros navais italianos sempre sofreram a influência de seus colegas da França e os tipos de navios italianos, de maior reputação, foram réplicas, geralmente um pouco modificadas, é verdade, de tipos franceses.

As classes "Littorio" e "Imperio" se inspiram amplamente nos característicos principais do "Dunkerque" e do "Richelieu" franceses, assim como os cruzadores italianos dos programas de 1931 — da classe do "Duque de Aosta" e "Eugene Savoia" — e 1937 — classe do "Duque d'Abruzzos" — são inspirados nos cruzadores franceses de 1931 a 1937 — "La Galissonniere", "Marseillaise", "Montcalm", "Gloire" e "Georges Leygues" — embora tendo a mesma rapidez, menor proteção e, sensivelmente, as mesmas máquinas e o mesmo armamento.

Tendo a Marinha francesa sofrido a perda de tantas unidades durante a primeira parte da guerra e, depois, no afundamento de Toulon, é certo que numerosos marinheiros estão agora sem embarque, se bem que grupos de interessados na marinha ou fuzileiros navais, tenham tomado parte nos combates da Tunisia.

O vastíssimo programa de construções navais dos Estados Unidos determinou a necessidade do recrutamento de novas equipagens; e as autoridades navais norteamericanas precisam, ao que se divulga, de 53 mil novos marinheiros. Assim, entregar à marinha francesa as unidades italianas recem-chegadas às mãos dos aliados, parece constituir uma acertada providência, de vez que os mesmos não dispõem de homens habilitados a formar imediatamente, as respectivas tripulações.

União da Mocidade Interamericana

Comunicam-nos:

"Reunir-se-á, em sessão inaugural, no próximo dia 22, quarta-feira, às 17 horas, no salão nobre da A. C. M., na rua Araujo Porto Alegre n.º 36, o Comitê Permanente da União da Mocidade Interamericana, órgão de cooperação intelectual e de consulta, integrado por 21 representantes das nações americanas.

Deverá falar, especialmente convidado, o chanceler Oswaldo Aranha, que será, na ocasião, homenageado pelas delegações participantes.

Chamada de candidatos ao C. P. O. R. da Aeronáutica

Devem comparecer ao Ministério da Aeronáutica — Rua México n.º 74, 10.º andar, sala 1.007, afim de prestarem exame de inglês (oral), os seguintes candidatos ao Curso de Formação de Oficiais da Reserva da F. A. B.

Dia 20 de setembro, às 9 horas — Cesar Fernando Gonçalves, Mayo de Aquino, Mayrton Paulo Fontenelle, Roberto Monteiro Moss, Lerio Soares, Euripedes Martins de Sousa, Modesto Salles Gonçalves, Ezio Alberto Sastre Filho, Guaracy Rondon, Paulo Cuêvas, Lauro de Almeida Wutke, Geraldo Nunes Calainho, Geraldo de Oliveira Castro Silva, Luiz Felipe Saraiva, Durval Soares Gomes, Walter Orion de Sousa, Fred Schmidt de Mattos, Paulo Armando Martins Xavier, Luiz Calainho, Adyr da Silva Mendes, Flavio Rothier Duarte, Ayrton Borges de Araujo, Ataliba Beck, Ayer Barroso de Sousa Cordeiro, Helio Justiniano da Rocha;

Dia 21 de setembro, às 9 horas — Nathanael Barbosa de Macedo e Silva, Wilson Pedro Azzi, Raul da Silva Martins, Gerson da Silva Muniz, Evaldo Bastos, Rivaldo José Barbosa, Aloysio Barreto de Carvalho, Angelo de Araujo Brito, Bento Carlos de Freitas, Jorge Walter Drumond, Tertuliano Rocha Filho, Marcos Revé Olivé de Sousa, Severo Borges de Mattos, Samuel Ruben Israel, Libio Jacob, Valdete Fernandes Leonez, Luiz Rafael Vieira Souto Costa, Murilo de Carvalho, Claudo Cuêvas Couto, Carlos Emydio França Fiuza, Moisés Marcondes, José de Alencar e Silva, Armando Gorzlez Germano, Emilio Nicácio e Gastão Firmino de Azevedo.

Tem novo diretor a revista "Universal"

A revista "Universal, magazine de Rio-S. Paulo, que há 12 anos se destaca na imprensa ilustrada do país, vem de fazer uma reorganização no seu corpo diretivo e redacional.

Assumiu a sua direção José Maria Bello, jornalista e escritor, conhecido em todo o Brasil, figura de relevo da nossa intelectualidade.

Como secretário geral da revista continuará o nosso colega de imprensa Ciro de Azevedo Marques.

A nova direção de José Maria Bello causou excelente impressão nos círculos literários e politicos desta capital e dos Estados.

ALUNOS DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS NAS OFICINAS DE "A NOITE" — Um grupo de alunos do Instituto Nacional de Surdos Mudos, em visita à A NOITE, teve ocasião de percorrer as nossas oficinas, examinando com interesse suas máquinas e recebendo esclarecimentos acerca do seu funcionamento. O diretor daquele estabelecimento educandário, Sr. Armando Paiva de Lacerda, em nome da diretoria, agradeceu ao coronel Costa Netto a oportunidade oferecida aos seus alunos

Major Kennet McCrimmon

O regresso, hoje, desse grande amigo do Brasil

Major Kennet McCrimmon

Após uma prolongada ausência de cinco meses no Canadá, regressa hoje ao Brasil, por via aérea, devendo seu desembarque efetuar-se à tarde, no aeroporto Santos Dumont, o major Kennet McCrimmon, diretor da Light.

Grande e leal amigo do nosso país, para cuja evolução tem sinteressadamente contribuido, o ilustre viajante deverá ser acolhido por entre as maiores demonstrações de apreço de quantos aqui o estimam e prezam a sua honrosa amizade. Alem de figura central na administração do Light, é o major Kennet McCrimmon possuidor de admiravel cultura jurídica e de qualidades pessoais que o tornam um verdadeiro "gentleman".

Durante sua longa ausência, o ilustre canadense voltava sempre seu pensamento para o Brasil e os brasileiros, exaltando com entusiasmo a atitude do nosso país ao lado das Nações Unidas e em defesa dos liberdades humanas.

Os fretes para o transporte de trigo

A Comissão de Marinha Mercante resolveu aplicar os seguintes fretes para o transporte de trigo: de Buenos Aires para o Rio, Santos e Antonina, 18 pesos; de Rosário, 19 pesos; de Bahia Blanca, 20 pesos.

UMA FESTA DE ARTE NO COUNTRY CLUB

Teve merecido êxito a festa de arte em benefício de várias instituições de caridade, que foi realizada no Country Club, promovida pela Sra. M. H. Stickney da direção do Women's Club. Entre os números apresentados e que agradaram, destaque, pela sua grande artística, a parte de Dulcina e Odilon, os consagrados comediantes patrícios. O Sr. Paul Vanorden Shaw escreveu, especialmente para o festival, uma peça que foi representada em inglês por Dulcina e Odilon, tendo merecido grandes aplausos. "We also fight who entertain" pôs uma vez mais em prova os grandes recursos dos queridos artistas, a contribuir para o maior brilhantismo daquela festa de cunho essencialmente filantrópico. Na gravura, Dulcina e Odilon numa cena do espetáculo.

A organização dos guerrilheiros é identica a do Exército da Rússia

A Croácia aguarda apenas a ordem de um major inglês para se erguer contra os alemães e o governo "quisling" — 10 generais e 5 mil oficiais comandam a grande tropa

LONDRES, 18 (De Alfred Grant, da Reuters) — A Croácia aguarda, apenas, o sinal de certo oficial britânico para levantar-se contra os alemães e seus "quislings".

Este oficial está servindo no Estado Maior do exército croata de guerrilheiros. Seu nome, diz o periódico "quisling" "Novi Kryatka", é major Jones. O jornal dos guerrilheiros, "Slobodni" publicou a seguinte proclamação dos pontos que, "pela primeira vez em nossa história, guiam a luta pela liberdade de nossa pátria":

"Os camponeses croatas lutarão até o fim com resolução e coragem. Seus interesses estão com os da maioria da humanidade, nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Rússia".

As brilhantes proezas dos exércitos de guerrilheiros na Dalmácia, coroadas com a captura, esta semana, do porto de Split, vão sendo agora admitidas pelos próprios alemães. "O avanço do exército de guerrilheiros, reorganizado no estilo do exército russo, tendo sido reconhecido pelo Estado Maior alemão, é...". O exército de guerrilheiros que, a despeito da "quisling" croata até Fiume foi detido pela resistência dos guerrilheiros" — diz a rádio de Budapeste. Na mesma emissão admitiu-se que "continua com igual violência a luta contra os guerrilheiros, entre os rios Drava e Sava".

No decorrer de uma semana, verificaram-se cinco atos de sabotagem contra o "expresso do Oriente", bem como duas vezes foi descarrilado o trem de Berlim-Sofia, segundo informações procedentes da Suiça.

As metralhadoras dos patriotas croatas disparam contra todos os trens que conduzem tropas e material de guerra alemão.

O exército de guerrilheiros foi reorganizado no estilo do exército russo, tendo sido reconhecido pelo Estado Maior iugoslavo, das brigadas internacionais na Espanha e três cram simples soldados guerrilheiros. O exército regular croata está longe de ser um instrumento seguro do regime "quisling". Juntaram-se aos guerrilheiros regimentos inteiros com seu equipamento e há meses por fazer que se acredita que, num levante geral, a maior parte do exército seguiria o exemplo.

Acabam de ser julgados, pelo tribunal militar, dezessete oficiais acusados de sabotagem aos patriotas. Seis deles foram executados. Fracassaram todas as tentativas de firmar as bases sólidas do governo "quisling" de Pavelitch, conforme os alemães desejariam. Ultimamente, diz a "Pesti Naplo", a rádio de Budapeste anunciou Matchek, o chefe do Partido Camponês, — com o qual o governo desejaria negociar, — mantere-se firme na posição, rejeitando as ofertas que lhe foram feitas.

Embarcará hoje para o sul o ministro da Aeronáutica

Em avião da FAB, sob o comando do major Neco Moura e do capitão Luiz Sampaio, seguirá hoje para Porto Alegre, de onde se prosseguirá a viagem até a fronteira, uma visita de inspeção à 5ª Zona Aérea e às unidades sediadas na capital riograndense do sul, como também para examinar o aeroporto de Canoas, e, assim como proceder à Força Aérea Brasileira do avião de bombardeio "Itaziba", um possante Catalina adquirido pelo povo do Pará e que será incorporado no avião de bombardeio um avião do público. Esse bombardeio, conduzido por "Arara", doado pelo povo carioca, terá gravado na carlinga o nome de outro dos navios mercantes afundados pelos submarinos do Eixo.

Em companhia do ministro da Aeronáutica seguem os Srs. Salgado Filho, o Sr. Antonio Sérgio Souto Costa, Dr. Rodolpho Teixeira, o tenente Seteubrind e o 2º tenente Setembrino Palma, chefe do serviço de transportes do gabinete do Ministro da pasta.

O embarque dar-se-á pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

FUNDADO, EM MANAUS, O CENTRO TEIXEIRA DE FREITAS

MANAUS — Os funcionarios do Departamento Estadual de Estatística, em comemoração à Semana da Pátria, fundaram, na sede daquela repartição o Centro "Teixeira de Freitas", afim de proporcionar aos seus associados, mediante curso oficializado, conhecimentos de estatística aplicada e metodologia, matemática, economia política e finanças, e outras matérias que interessam as suas atividades.

Aclamada a diretoria provisoria ficou assim constituída: presidente, professor Julio Benevides; secretário geral, José Fernandes de Salles Bastos; encarregados da secretaria, Amazonas Arruda; tesoureiro, Orlando Aliverti Cruz.

A referida diretoria ficou incumbida ainda de elaborar os respectivos estatutos obedecendo em parte as disposições do regimento da Sociedade Brasileira de Estatística, a que ficará filiado o Centro Teixeira de Freitas.

A instalação solene do Centro realizar-se-á no dia 28 do corrente mês data comemorativa do quinto aniversário da regulamentação do mecanismo estatístico do Estado do Amazonas nos moldes instituídos na Convenção Nacional de Estatística, de 11 de agosto de 1936, quando então serão empossados os corpos dirigente efetivos.

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MANAUS

MANAUS, — Acaba de realizar-se na sede da Associação Comercial a eleição para o cargo de presidente da diretoria que se encontrava vago em virtude da renúncia do titular efetivo, sendo aclamado por maioria de votos o Sr. Waldemar Pinheiro de Souza, delegado regional do SNAPP.

MARANHÃO

"O MAIS IMPORTANTE ATO DA REVOLUÇÃO"

S. LUIZ — Em artigo publicado nesta capital, o desembargador Domingos Américo fez calorosos elogios à criação dos cinco novos territórios brasileiros, que o publicista maranhense diz ser, por sua transcendência, "o mais importante ato da revolução".

PERNAMBUCO

CONTRA O AUMENTO INJUSTIFICADO DO PREÇO DE CERTOS GENEROS

RECIFE — O Serviço de imprensa do Estado-Maior da 7.ª R. M. divulga um comentário em torno da ação exploradora dos especuladores do comércio e da indústria, dizendo que é inexplicável o aumento de preço de certos artigos originários da própria região de seu consumo, como o açúcar, o arroz, o algodão e outros, quando se sabe que há superprodução dos mesmos. O comentarista cita ainda os preços do carvão vegetal, da banha, da manteiga e dos medicamentos, chamando a atenção das autoridades civis. Termina lembrando o apelo feito pela Batalha da Produção, afim de que todos plantem em suas casas, fazendas, engenhos e usinas, concorrendo assim para vencer a situação.

SEGUIU PARA O INTERIOR DE PERNAMBUCO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RECIFE — Acompanhado do capitão Rubens Lima, viajou com destino ao interior do Estado o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª R. M., afim de repousar alguns dias.

MAIS DOIS CAMPOS DE CULTURA FISICA EM RECIFE

RECIFE — Serão inaugurados, hoje, dois novos campos de cultura física permanentes nos Grupos Escolares dos suburbios de Tijipió e Agua Fria. As cerimônias terão a presença do Sr. Arnobio Graça, secretário do Interior.

COMPROMISSO DE UMA TURMA DE APRENDIZES MARINHEIROS

RECIFE — Realiza-se amanhã, segunda-feira, a cerimônia do juramento à Bandeira da turma de aprendizes marinheiros que acaba de concluir o curso. O almirante Maria Neiva presidirá a solenidade.

ALAGOAS

RASGOU O VENTRE COM UMA FACA PORQUE ESTAVA DOENTE

MACEIÓ — Por motivo de doença, suicidou-se, no povoado de Fernão Velho o sexagenário José Calheiro Melo, que rasgou o ventre com uma faca.

CAMPANHA DO BONUS DE GUERRA

MACEIÓ — Perante seleta assistência e presidido pelo interventor, interino, presente outras autoridades, civis e militares realizou-se, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma reunião de caráter solene, sendo lançada, então, a campanha em prol do bonus de guerra em todo o Estado. Tomaram posse de seus cargos os membros das diversas comissões do movimento patriótico.

DR. DUARTE NUNES participa a mudança de seu consultorio para a rua Senador Dantas, 85-sob.

BAIA

VÁRIAS NOTÍCIAS

BAIA — A Exposição do Esforço de Guerra tem sido extraordinariamente visitada.

Novos "stands", como os de mostras de cobre das minas de Caraiba e outros serão armados ainda esta semana, proporcionando novo interesse ao público. Uma secção da exposição que tem sido muito apreciada é a de máquinas, instalada no pavimento térreo do edifício, na galeria que atravessa o Edifício Oceanor de um lado a outro.

—— Efetuou-se, na sede da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, a cerimônia inaugural do Sorteio Militar, dos jovens de 20 a 23 anos, que serão chamados para o serviço do Exército, a partir de novembro do corrente ano. A solenidade realizou-se com a presença do general Renato Aleixo, interventor federal; general Dermeval Peixoto, comandante da 6.ª Região; almirante Lemos Basto, comandante da Base Naval de Leste; engenheiro Elysio Lisboa, prefeito da capital, todo o secretariado do Estado, comandantes de unidades do Exército, jornalistas e pessoas gradas. Iniciando a sessão, usou da palavra o tenente-coronel Mendes Sobrinho, chefe da aludida C. R. que disse dos motivos da cerimônia.

O comandante da Região, a seguir, deu a palavra ao orador da festividade, prefeito Elysio Lisboa, que pronunciou vibrante oração, sendo muito aplaudido pelos presentes. Findo o discurso oficial, foi realizado o sorteio entre jovens naturais do municídio de Conde, do interior do Estado. Encerrando a solenidade, usou da palavra o general Dermeval Peixoto, que salientou a colaboração para o êxito da cerimônia, do poder civil, representado pelo general Renato Aleixo e seu secretariado de Estado e da Marinha Nacional, ali representada pelo almirante Lemos Basto.

—— Terminou o concurso de clinica propedêutica cirúrgica, sendo indicado pela banca examinadora para catedrático da cadeira disputada o Dr. João José de Almeida Seabra, que obteve média mais alta entre os candidatos. A média geral obtida pelos candidatos foi a seguinte: João José Seabra, 8,90; Waldecir Oliveira, 7,82; Aloisio Viana, 7,60.

—— Foi inaugurada em Nazaré uma escola profissional ferroviária, de iniciativa da Superintendência da Estrada, solenidade esta que contou com a presença dos Srs. Oswaldo Rios e Campos Porto, respectivamente secretários de Viação e Agricultura.

—— O Sr. Vicente Pacheco, membro do Conselho Administrativo do Estado, em parecer apresentado sobre aumento de vencimentos do funcionalismo do município de Santarem, lembrou, em exaustivo e bem elaborado trabalho, a disparidade do subsidio dos prefeitos baianos, apresentou longa exposição dos municipios que, rendendo grandes quantias dão menor subsidio aos seus prefeitos do que os que rendem menos. O parecer foi recebido com particular interesse, despertando elogiosos comentários da imprensa.

—— Segundo dados fornecidos pela Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, entraram no campo de gado da cidade de Feira de Santana, no dia 6 do corrente, 1.090 rezes, ao preço de venda de Cr$ 39,00 a arroba.

—— Foram assinados decretos nomeando prefeitos dos municipios de Angical e Meia de São João, respectivamente, os Srs. Durvalmerindo Bandeira e Pedro Fernandes Dias e exonerando do mesmo cargo, neste último municipio, a pedido, o Sr. Mario Veloso Moreira.

ESTADO DO RIO

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS — A Associação de Imprensa Campista já está sentindo os benéficos efeitos da administração do novo presidente Alcides Carlos Maciel. O largo programa de trabalho pela entidade dos obreiros da imprensa local, traçado pelo operoso presidente, teve sua execução inaugurada e os primeiros frutos já apareceram. Como se sabe, a A.I.C. há anos iniciara a construção do edificio para sua sede, cujos trabalhos foram paralisados por motivos de força maior. Assumindo a presidência, o Sr. Alcides Maciel volveu suas vistas para o prédio, disposto a uma campanha que permitisse a terminação das obras. Por sua iniciativa acabam de entrar para a galeria dos benemeritos o coronel Francisco Ribeiro de Vasconcelos, que ofereceu o valioso donativo de Cr$ 35.000,00 e tambem os Srs. Gonçalo e Antonio Vasconcellos, que contribuiram com Cr$...... 5.000,00, cada um. A Prefeitura Municipal tambem figura na relação dos benemeritos contribuintes, tendo auxiliado a campanha com Cr$ 5.000,00. Mas o Sr. Maciel quis tambem contribuir para as obras terminais e subscreveu soma igual à ultima quantia. E ao lado da colaboração material prestada por essas pessoas, a Associação sente o decidido apoio do governo fluminense que acaba de lhe conferir uma alta distinção, confiando à nossa entidade jornalistica o encargo da recepção e distribuição dos serviços do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do qual é chefe o Sr. Marcelo Brasileiro de Almeida, tendo como diretor o intelectual José Candido de Carvalho. Para isso a A.I.C., que já se instalara elegantemente nos altos da Confeitaria Francesa, vem de ocupar o edificio vizinho, afim de que todos os serviços fiquem reunidos em sua confortavel sede provisoria.

—— A carne verde que o campista consome diariamente sempre foi um problema inquietante nesta cidade. Ora pela falta do "bife", ora pela alta do preço. Agora, sente-se a ameaça da diminuição da matança. Domingo, desde muito cedo, muita gente ficou sem carne. Em quase todos os açougues faltou carne às primeiras horas da manhã e isso causou sérios transtornos à vida doméstica da cidade.

—— Está anunciada para o dia 25 a visita da consagrada cantora Christina Maristany, que virá abrilhantar a Festa da Primavera organizada pelo Club Náutico Saldanha da Gama. A presença da insigne artista nesta cidade será um acontecimento social de justa repercussão pois toda Campos conhece os méritos da querida visitante.

—— Em sua residência faleceu a senhora Domingas de Menezes, mãe do finado jornalista Patricio Menezes.

—— Campos vai ter uma nova indústria. O Sr. José de Freitas Lustosa, nome muito conhecido nos meios bancários da cidade, está à frente desse empreendimento. Trata-se de uma fábrica, que será dotada de modernos aparelhos destinados ao beneficiamento da fibra de gravatá. O governo fluminense tudo fez para facilitar a instalação da fábrica.

Quarta-feira será feita uma completa demonstração do preparo da conhecida e preciosa fibra, na chacara do sr. Seixas Tinoco, em frente à Caixa Dágua.

—— A nova companhia que está no Teatro Paris, dirigida pelo ator João Fernandes, estreou-se com brilhantismo e aplausos gerais, apresentando a engraçadíssima comédia "O filho misterioso". A representação correu animadamente. Os artistas estiveram à altura das palmas com que os frequentadores do popular teatro os receberam. A temporada promete ser longa, durante a qual serão representados vários trabalhos de autores campistas.

—— O Automovel Club de Campos está em preparativos para sua anual "Festa da Primavera". Em torno dessa reunião elegante há notavel ansiedade, sabendo-se que os salões daquele club receberão especial decoração.

—— A Prefeitura continua sua grande atividade para execução do importante plano de melhoramentos e remodelação urbanas, traçado pelo prefeito Salo Brand. O antigo edificio de três pavimentos localizado na esquina da rua 13 de Maio com a do Conselho e pertencente ao advogado Gregorio de Miranda Pinto vai, finalmente, sofrer o côrte no seu ângulo, realizando-se, assim, uma velha aspiração de passadas gestões. Nesse prédio está instalada uma loja. O edificio é majestoso, de linhas coloniais. Quebrando-se-lhe o canto, completará a harmonia do cruzamento das ruas e o prédio terá mais agradavel aspecto.

—— Os trabalhos de pavimentação da praça São Salvador com as "pedras portuguesas" está a terminar. Atendeu ele ao desejo geral, tendo a imprensa sempre se batido para que o principal logradouro da cidade tivesse melhor aspecto. A pavimentação atingiu tambem a pequena praça fronteira à Santa Casa e dentro de poucos dias tudo estará pronto.

—— As solenidades do "Dia da Pátria" realizadas no Rio, no estádio do Vasco da Gama, repercutiram entusiasticamente nesta cidade. A emissora local, PRF-7, a serviço do DIP, deu-nos magnífica retransmissão. A palavra do chefe da Nação era esperada com especial interesse. Todos os aparelhos de rádio, todos os alto-falantes de estabelecimentos comerciais funcionaram. E assim pôde Campos acompanhar os festejos da "Hora da Independência".

UM GRANDE HOSPITAL REGIONAL NA BAIXADA FLUMINENSE

RIO BONITO — A iniciativa particular empreenderá, com o apoio do governo, uma obra de grande alcance social, com sede nesta cidade. Trata-se da construção de um moderno hospital que atenderá às populações dos municipios de Rio Bonito, Saquarema, Araruama e Capivari para o que deverá ser levantado um capital de cerca de um milhão de cruzeiros. O movimento para a realização desse empreendimento vem encontrando forte apoio no seio da classe médica, do comércio, indústria e lavoura. Depois de amanhã, domingo, o prefeito Celso Peçanha reunirá, no salão nobre da Prefeitura, as figuras de maior projeção na vida social e econômica do municipio, para a escolha da diretoria da sociedade que iniciará o movimento com o apoio do poder público.

S. PAULO

O CORO ORFEÔNICO "JOÃO KARTAU" DARÁ UM CONCERTO NO PALÁCIO DOS CAMPOS ELYSEOS

JUNDIAÍ — Esteve nesta cidade, para uma visita ao Museu Social e Biblioteca Infantil "D. Marianinha Monlevade", o Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário de Estado da Justiça. S. Ex. foi recebido por alguns diretores do Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", onde se encontra aquelas organizações, o professor Julian Kartau, alguns médicos, Sr. José Romeiro, advogado e jornalistas. Percorrendo o Gabinete de Leitura não escondeu seu entusiasmo pelo Museu Social, que foi inaugurado por ocasião da ultima visita a esta cidade com uma caravana de intelectuais, examinando curiosos documentos, fotografias e objetos. Examinou tambem numerosos volumes e alguns quadros a óleo, verificando a exiguidade do espaço do Gabinete e estudou rapidamente o aumento de prédio e a maneira como conseguir esse aumento. O Sr. Abelardo Vergueiro Cesar combinou a ida do Coro Orfeônico professor "João Kartau" a S. Paulo, no dia 25 do corrente, em carro especial, ligado ao trem das 13,5 horas. O Coro Orfeônico Prof. "João Kartau" apresentar-se-á, então, no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo interventor federal Sr. Fernando Costa, secretariado e familias. Diversos numeros a quatro vozes serão executados na ocasião. Uma caravana de jundiaienses, indo em sua companhia o prefeito Municipal, tambem acompanhará essa organização local.

UM JORNALISTA, DE JUNDIAÍ, QUE FAZ RECORDAR O "ROCHINHA", DE "A NOTICIA"

JUNDIAÍ — Os amigos do velho jornalista Secundino Veiga, diretor-fundador do "Jundiaiense", diário local, festejaram-lhe, há três dias, a data natalicia. Da manifestação participaram funcionários da Prefeitura, a que ele empresta tambem a sua atividade.

Jornalista autêntico, tanto escrevendo um artigo sobre assunto econômico como uma notícia de "cabeça quebrada", conforme se diz na giria de imprensa, Secundino Veiga faz recordar um grande jornalista, tambem nascido em São Paulo e que culminou no Rio, fundando então a rósea "A Noticia", hoje entregue à direção sempre moça de Candido Campos. Tal como fazia "Rochinha", Secundino ainda maneja um componedor, instrumento em que o tipógrafo forma as palavras pela reunião dos tipos, já em desuso nas capitais e grandes cidades, mas que Jundiaí ainda não abandonou.

NOTÍCIAS DE CUNHA

CUNHA — Foi recentemente instalada nesta cidade uma indústria de caseina. Acha-se na direção dessa fábrica o quimico Sr. Eugenio Roux.

—— Foi solenemente comemorada pelos alunos do grupo escolar e o povo em geral a magna data nacional de 7 de Setembro. O Prof. Horacio Vieira, diretor daquele grupo escolar, não poupou esforços afim de que a solenidade tivesse grande brilhantismo.

—— Continua a penúria da falta dágua na cidade. Há quase 6 meses que as torneiras públicas e particulares não recebem uma gota do precioso liquido. Felizmente a cidade não possue rede de esgoto, com exceção de poucas residências. As latas de água estão sendo vendidas por mulheres carregadeiras, a razão de Cr$ 1,00 cada. O nosso prefeito já tomou todas as providências, mas até o presente nada de prático está resolvido.

—— A seca está se prolongando para mais de 3 meses, atrazando assim as plantações de cereais no municipio.

—— Faleceram, repentinamente, a Sra. Maria Clara, mãe da Sra. Maria Serpa, distinta professora no bairro de Cume e Martiniano Alves dos Santos, residente no municipio.

RIO GRANDE DO SUL

RECLAMAM CONTRA OS PROFESSORES QUE FALTAM ÀS AULAS

PORTO ALEGRE — Causou sensação nos meios educacionais o fato, divulgado pela imprensa, de ter o Centro Acadêmico de Medicina Sarmento Leite realizado uma concorrida sessão afim de pedir ao ministro da Educação severas medidas contra os professores que não comparecem às aulas.

Sendo médico, acrescentam os queixosos, cuidam somente da respectiva clínica e outros passam grande parte do ano fora da capital. Esses fatos, que prejudicam consideravelmente o ensino, já foram levados ao conhecimento do titular da Educação por intermédio de uma comissão que esteve recentemente no Rio. A queixa se refere tambem aos professores que deixam de dar aulas práticas de medicina prejudicando tambem os docentes hospitalizados que ficam retidos nas enfermarias por tempo maior que necessário.

NOTÍCIAS DE BAGÉ

BAGÉ — Fala-se, com insistência, na construção de grande frigorifico, próximo da estação de monta do Ministério da Agricultura, no antigo estabelecimento de criação de Cinco Cruzes.

Para proceder ao levantamento do terreno, nivelamento e demais estudos exigidos, para a elaboração do plano para a construção das obras, encontra-se, nesta cidade, o Sr. Protasio P. da Costa, engenheiro chefe do Instituto Sul-riograndense de Carnes.

O governo federal decretou uma verba de quase dois milhões de cruzeiros para a construção do Parque das Exposições da Rainha da Fronteira. Regozija-se a nossa cidade, regozija-se a classe rural, regozija-se, engalanada, a Associação Rural de Bagé.

Bagé, dentro em breve possuirá um grande Parque de Exposições, à altura do progresso e da magnitude da pecuaria gaucha.

Tornar-se-á possivel realizar, no Rio Grande do Sul, em local apropriado, exposições estaduais, nacionais e internacionais, de vez que, a obra a ser construida, nesta cidade, comportará certames dessa natureza.

MINAS GERAIS

PADRÃO ÚNICO E INTERNACIONALMENTE SEGUIDO — SERIA CRIADO O INSTITUTO INTERAMERICANO DE PADRÕES BIOLÓGICOS — BRILHANTE A ATUAÇÃO DOS FLUMINENSES EM IMPORTANTE CONGRESSO CIENTÍFICO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE — No Congresso de Veterinária, realizado nesta cidade, a que compareceram os maiores nomes do mundo veterinário do país, o Estado do Rio teve atuação destacada. Em sessão especial foi aprovada e premiada — o único prêmio conferido, aliás — a tese apresentada pelo professor Americo Braga, em nome da Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária. Versou o referido trabalho sobre a necessidade da criação urgente do Instituto Interamericano de Padrões Biológicos, orgão internacional, destinado ao estudo e distribuição dos paradigmas biológicos, afim de que todos os laboratórios nacionais possam elaborar os soros e vacinas, alérgenos e produtos hormonais, com um padrão único e internacionalmente seguido. É sabido que cada laboratório adota um padrão e faz suas experiências em animais diversos, de modo que se torna dificil conhecer os valores desse produto. A tese fluminense, uma vez posta em prática, trará incalculaveis beneficios aos estabelecimentos especializados dos paises signatários do acordo a ser firmado.

Assim, graças ao apoio do atual governo fluminense, pôde o Estado do Rio, nesse importante certame cientifico, colher uma vitória verdadeiramente marcante.

Sr. Alberto Tornaghi

Elogiado o delegado Alberto Tornaghi

Em virtude de ter sido designado pelo Sr. Marcondes Filho, titular da pasta da Justiça, conforme solicitação do Sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, para representar a Policia Civil do Distrito Federal, no importante Congresso Juridico Nacional, que se reuniu nesta capital, encontrava-se afastado de suas funções o delegado de Policia Sr. Alberto Tornaghi.

Agora, encerradas as atividades do Congresso, o Sr. Alberto Tornaghi voltou à delegacia do 7.º Distrito.

O chefe de Policia, tenente-coronel Nelson de Mello, a propósito, baixou a seguinte portaria: "E' com prazer que louvo o Dr. Alberto Tornaghi pelo brilho com se houve apresentado no Congresso Juridico Nacional, onde teve oportunidade de pôr em prova todo o brilho de sua inteligência e cultura juridica".

GRATIFICA-SE

Foi perdido na Avenida Central, entre a rua Teófilo Otoni e Praça Mauá, um volume de breviário romano. Gratifica-se a quem, tendo encontrado, o levar à igreja de Santa Rita, no largo do mesmo nome.

CINEMA

"MOLEQUE TIÃO" — Classe "C", no Vitória

Grande Otelo é um artista bastante popular nos meios que frequentam os cassinos pois ai tem sido sua maior atuação. O romance de sua vida, ou melhor, de sua vocação, foi agora filmado pela Atlântida sob o titulo que encima estas linhas. A história nada tem de interessante mas Moleque Tião faz rir quando emprega as "piadas" e a "giria", tão do agrado do povo.

A técnica cinematográfica ainda é muito falha nesse trabalho; tem-se, quase sempre a impressão de estar a assistir a uma peça teatral e não ao desenrolar de um filme. As atitudes artisticas, diante de uma objetiva, são muito diversas das que podem agradar no palco e Sára Nobre é disso um exemplo frisante. O elemento feminino é muito fraco. Nenhuma das artistas apresentadas, com exceção daquela última, cujo nome já se acha firmado no teatro, dá a impressão de possuir tendências artisticas; alem disso, o "maquillage" mal feito as desfavorece sensivelmente. Do artistico ao ridiculo, não há senão uma linha a transpôr: no trecho em que deveria culminar o romantismo, quando se beijam os namorados, fazem-no com tal sofreguidão que toda a platéia cai na gargalhada.

Custódio Mesquita, Hebe Guimarães, Lourdinha Bittencourt, Teixeira Pinto, Nelson Gonçalves e outros, integram o "cast".

O nome de Wilson Musco não figura no programa, entretanto, ele desempenha com bastante acerto o papel de garoto que luta pela vida e é bom companheiro.

Quem desconhece as dificuldades com que vem lutando o cinema brasileiro, pode exigir muito mais; mas, quem está ao par de todos os impecilhos que têm de vencer os nossos produtores, não pode deixar de reconhecer que já representa um grande esforço a apresentação desse filme. O som é bastante nitido e as canções bonitas.

H. B.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

16576	Cr$	500.000,00
14838	Cr$	30.000,00
2398	Cr$	10.000,00
17794	Cr$	5.000,00
7321	Cr$	2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

2050 — 6755 — 1056
5318 — 11300

Prêmios de Cr$ 500,00

4639	5489	9491	4114
6413	3369	17292	13945
10911	10928	14183	16672
21745	23407	22984	21119

● *Os films de hoje:*

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Cuidado com as saias", com Don Ameche e Joan Bennett. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata Azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glen Muller e sua orquestra. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Moleque Tião", filme nacional, com Grande Otelo. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 16ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Idolo, amante e herói", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Primeiro romance", com Edith Fellows e Allan Ladd e "Voando com música", com Marjorie Woodworth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Bestas Selvagens", com Bob Steel e o 12º episódio do filme em série: "G-Men Juvenis do Ar", com os Anjos de Cara Suja. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O amor que não morreu", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Gene Raymond. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Mocidade do Barulho", com Virginia Weidler, Ray MacDonald e Leo Gorcey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Malta, o homem que revolucionou o mundo, noticias de guerra a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Beaufighter, o bicho carpinteiro", noticias de guerra a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Quem é o culpado?", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres com asas", com Anna Neagle e Robert Newton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Cala a Boca", com Joe E. Brown e "Ela Queria Riquezas", com Henry Fonda e Gene Tierney. Sessões a partir das 19 horas.

EM SALERNO

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

fugir..." Novos objetivos, então, são sugeridos. Um deles uma casa onde tropas inimigas, ao que se presumia, estavam escondidas. A tal casa foi duramente alvejada e diversos impactos diretos foram observados. O telefone chama: "Os "nazis" estão se despejando do esconderijo, e "metendo o pé" na estrada para todas as direções..."

Alguns transportes motorizados são avistados, longe na estrada, movimentando-se. Mas, pouco depois, havia só uma massa. Provavelmente tinham eles sentido o "gosto" das nossas granadas... Momentos após veio a informação: sete dos transportes tinham sido atingidos e estavam ardendo...

Era uma coisa excitante tudo quanto nos estava acontecendo. Em toda nossa vida de jornalistas, poucas vezes tinhamos tido emoções tão precipitadas. Mas o major era um filósofo; não perdia a calma. E comentava: "É isso mesmo, meu amigo... Durante muito tempo se contará o que estamos fazendo aqui... Os "boches" certamente perderam o juizo, ao nos levar a esse extremo... E a nossa gente sabe atirar. "By god" — esclama entusiasmado o major. "Não quero ser outra coisa na vida senão artilheiro. Não troco isto por tudo no mundo..."

De outro lado, pouco tempo resta às forças germânicas para levar ao máximo o seu esforço contra a cabeça de ponte do 5.º Exército, porem, já há sinais do inicio de uma grande confusão entre as tropas inimigas no setor de Salerno.

Os alemães estão reunindo grupos de combate em vários pontos com a aparente intenção de desorganizar a nossa cabeça de ponte e de lhe causar danos irreparaveis, intenção essa que se poderia voltar contra eles. Entrementes, os reforços continuam a chegar, fortalecendo a cabeça de ponte e apoiando o resto das tropas daquele setor.

Vários documentos apreendidos ao inimigo mostram quanto o comando alemão especulava sobre a possibilidade de impedir os nossos desembarques. Um destes comprovantes contem ordens especificando minuciosamente todas as providências a serem tomadas contra as tentativas de desembarque aliado. O comando alemão estava de sobreaviso relativamente aos planos aliados, só lhe cabendo olhar para o mapa para verificar que a baía de Salerno oferecia aos aliados praias que se prestam facilmente a operações de desembarque, sob a proteção de aviação e de uma cobertura naval.

A despeito da confusão criada pela capitulação italiana, os alemães estavam bem preparados para enfrentar a invasão da Itália e disso resultou a maior batalha de toda a guerra para os aliados. Deve ser salientado que com a movimentação dos seus combóios escoltados ao largo das costas italianas, o comando aliado pôde contar com a grande vantagem da surpresa, pois podia escolher a qualquer instante o lugar onde se efetuam o desembarque.

A batalha de Salerno acaba de demonstrar o comportamento magnífico das tropas do 5.º Exército que está preparado para realizar as maiores façanhas que ilustrarão a invasão da "Fortaleza Européia".

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Extinguindo um cargo excedente do agrônomo, classe G.

Suprimindo dois cargos extintos de datilógrafo, classe D.

Na pasta da Fazenda:

Transferindo, por permuta, os despachantes aduaneiros Leopoldo de Vasconcelos, da Alfândega do Rio de Janeiro para a de Niterói, e desta para aquela Maurilio Correia, Frederico Salustiano Flores dos Reis, da Alfândega do Rio de Janeiro para a de Niterói e desta para aquela Jorge Kahn.

Na pasta da Guerra:

Dispensado Lauro da Silveira Prado de servir como primeiro substituto de oficial de Justiça de 1.ª entrância, padrão C, e Luiz de Barros Perestrelo de servir como segundo substituto de auditor de 2.ª entrância, padrão P, ambos da Justiça Militar.

Designando Agileu Ferreira da Silva para servir como primeiro substituto de oficial de Justiça de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

Removendo, a pedido, Pedro José da Cruz, servente, classe E, do Hospital Militar de Recife para a Diretoria de Saude.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Agostinho Saraiva, servente, classe C, do Depósito Central do Material Bélico para o Supremo Tribunal Militar, e Elnocrates Antunes Salgado Guimarães, escrevente, classe G, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Militar de São Paulo.

Concedendo exoneração a Flavio Palestino e a Sebastião Buudin, de escreventes, classe G.

Aposentando Alvaro dos Santos Vilela, artifice, classe D, e João Correia de Sousa, artifice, classe F.

Demitindo Gabriel Crislio Ribeiro Franco de escriturário, classe G.

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública para desapropriação um prédio, em Petrópolis, necessário ao Departamento de Estradas de Rodagem.

OS POSSESSOS

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

ralé, mesmo quando dela sala um intelectual que defende o direito de matar ou doutrina sobre a necessidade do suicídio, ou ainda mesmo quando longe dela apareça uma generala Bárbara Petrovna, está mergulhada até a medula numa real necessidade de expandir-se, de agitar-se, de suar, de gritar violentamente, porque isto significa a vida da rua, e eles são a rua por onde transitam os carros da aristocracia indiferente. Que é, por exemplo, a coxa Maria Timofeievna? Que é o próprio Stavrogin, com sentimentos puros e ações, não raro, de um perfeito canalha? Tudo significa vida, intensidade, movimento, densidade, alma, corpo, sofrimento, angustia. E alem de tudo, sombra, umidade, esgotamento. Eles temem a Deus, mas não sabem como chegar até Ele. Daí a inquietação, o ceticismo, o desprezo pelos outros e por si mesmos.

Dostoievski procurou emprestar o máximo de seus recursos nesse livro assombroso, de mais de quinhentas páginas, que não sabemos se podemos defini-lo de romance ou de um profundo libelo acusatório e ao mesmo tempo um livro aberto aos homens de boa vontade...

TEATRO

Neste momento, em que se organizam grandes planos para o Serviço Nacional de Teatro, destinados a entrar em vigor no ano de 1944, não podemos esconder o nosso desejo de fazer tambem uma pequena sugestão que, aliás, já tivemos oportunidade de apresentar pessoalmente ao Sr. Abadie Faria Rosa, diretor daquele serviço. Referimo-nos ao repertório da "Comédia Brasileira".

AS TRES PANCADAS...

Não se pode admitir o repertório de uma "companhia-padrão", como pretende ser aquele elenco organizado pelo S. N. T., recrutado apenas entre as peças que para ele são encaminhadas ou dirigidas pelos autores nacionais ou estrangeiros que, porventura, se apresentarem. Para uma "companhia-padrão", um "repertório padrão" — eis aí um axioma do qual não deveríamos sair. A exemplo das suas congêneres e colegas dos outros paises do mundo, a "Comédia Brasileira" deveria ser, antes de mais nada, a depositária do teatro clássico nacional, daquilo que possuimos de melhor no gênero, das nossas melhores obras teatrais, em todos os tempos. A "companhia-padrão" teria, assim, a obrigação de construir o seu repertório dentro de bases mais amplas, abrangendo tudo o que de interessante foi até hoje produzido pelos nossos escritores. Seria um meio de conservar a nossa arte teatral, apresentando a gerações futuras o que se fez de melhor no passado.

Como fazer a seleção do bom e do ruim? perguntarão os céticos. Como separar as boas peças daquelas que não possuem reais qualidades? Teremos apenas o critério pessoal do diretor do Serviço? A esses nos apressamos em responder, lembrando a possibilidade de uma grande "enquête", entre escritores, teatrólogos, jornalistas, artistas e o público em geral, destinada a separar um determinado número de peças, que constituiriam o repertório clássico do teatro brasileiro, digno da Comédia. Cada votante escolheria as peças que lhe parecessem indicadas para figurar nesse repertório, e, ao fim de um determinado prazo, proceder-se-ia à apuração que revelaria quais as trinta ou cinquenta melhores obras do teatro nacional, passiveis de figurar nas temporadas anuais do Serviço. E não se argumente que isso, sob o ponto de vista econômico, possa ser arriscado ou dispendioso, pois temos a convicção de que alguns sucessos como, por exemplo, "Deus lhe pague", ou "Amor", são sempre bem acolhidos pelas platéias, alcançando grandes êxitos, quando apresentados. E esse repertório constituiria a base das temporadas normais da "Comédia Brasileira", que, anualmente, apresentaria duas ou três obras aí escolhidas, completando a estação, como o faz, atualmente, com originais que lhe fossem entregues pelos nossos autores. Cumpriria assim, a companhia oficial uma de suas finalidades que, segundo pensamos, deveria ser a difusão do bom teatro brasileiro.

* * *

A temporada de 43 já se aproxima do fim. Este será o derradeiro mês das exhibições das Companhias Dulcina-Odilon e Eva Todor, que nos apresentaram uma série de magnificos espetáculos. Os dois teatros não ficarão, contudo, vazios, mesmo porque, dada a falta de casas do gênero, eles nunca ficam sem ocupantes: para o "Regina" irá a Companhia Procópio Ferreira, enquanto o "Serrador" será ocupado pela Comédia Brasileira que, assim se transfere do "Ginástico" para a Cinelândia, onde, finalmente, terá oportunidade de travar contacto com o público, pois o agradavel e encantador teatrinho da Esplanada, positivamente, não "pegou", como se diz na "gíria". O carioca considera-o fora de mão, etc., razão pela qual, o diretor do S. N. T., com muito acerto, resolveu transferir a Comédia para o centro, onde hoje está localizada a vida noturna da cidade.

* * *

A Companhia Delorges Caminha continua em franco sucesso, no Rival. O fato vem provar, ainda uma vez, que os verdadeiros valores sempre encontram amparo do público. Os seus espetáculos contam com grande platéia, que aplaude intensamente os intérpretes de "O diabo enlouqueceu". O Rival, apesar de ser, arquitetonicamente, a pior das nossas casas de espetáculos, nasceu sob um signo favoravel: dá uma sorte louca aos seus inquilinos...

ESPECTADOR

Delorges Caminha

Delorges e a sua temporada

Duas palavras com o festejado comediante

Delorges é hoje, sem favor nenhum, um de nossos maiores comediantes. Idealista, culto e por isso mesmo conciente de sua arte, jamais esmoreceu diante dos inúmeros colápsos que a arte cênica tem sofrido, não só no Brasil, como nos demais paises americanos, ou europeus.

Para Delorges, entretanto, nunca houve colapsos. Tem havido, sim, contingências de situações que ás vezes perturbam o ritmo ascendente da preferência do público pelo teatro.

E ele sabe, como bom psicologo que é, deter-se nesses momentos. Esperar que a "onda" passe, para, no momento oportuno, voltar ao cartaz.

Vence por causa disto e mais uma vez está vencendo agora no Rival.

Sucedendo à temporada de Jaime Costa e apanhando estes últimos meses que sempre são os piores do ano para se abrir as portas de uma companhia teatral, não podiamos deixar de ir ouvir o festejado comediante.

— Então, Delorges, que diz desta temporada de fim de ano?

— "O diabo enlouqueceu!"

E depois de um ligeiro toque na cabeleira branca para poder ser pai de uma moça feita, disse:

— Nesse caso, o diabo sou eu!

— Por que?

— Porque é sempre arriscar-se muito, quando se inicia uma temporada de fim de ano... Mas quando o diabo enlouquece, é o que se vê...

— Você mais uma vez sentiu que era o momento psicológico de se apresentar ao público...

Delorges deu um sorriso:

— Realmente você tem razão... Mais uma vez acertei...

A segunda lição do Curso Strowski

Despertou grande interesse a segunda lição do Curso Strowski, promovido pelos Comediantes, a qual teve lugar no 4.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia. Compareceram numerosos intelectuais, jornalistas, estudantes e figuras de teatro. As lições do prof. Strowski, realizam-se sempre, às sextas-feiras, às 18 horas.

"O vira latas", no Carlos Gomes

Agradou bastante no Teatro Carlos Gomes a comédia "O vira lata", tradução de Armando Louzada. No espetáculo tomam parte todos os elementos da Companhia Modesto de Sousa-Cazarré.

"Os maridos de Vitória", no Regina

Dulcina-Odilon continuam apresentando no Regina, com notavel exito, a famosa comédia de Somerset Maugham, "Os maridos de Vitória", tradução de Erico Verissimo. Uma peça viva, cheia de situações as mais complexas, em que uma mulher se vê ás voltas com dois maridos. Dulcina a Vitória, tem, então, ensejo de fazer valer o seu talento e a sua graça. Odilon, um dos maridos de Vitória, vive um grande papel: Seguem-lhes Conchita de Morais, Manuel Pera, Atila de Morais, Luiza Satanela, Natara Ney, Dinorah Marzulo, Léo Romano, Roque da Cunha. Cenários de Cajado Filho, apresentando, aliás, com apurado gosto.

No próximo dia 28 será a festa de despedida de Dulcina de Morais.

Joracy Camargo nas segundas-feiras "chez" Dora Kalinowna

O consagrado teatrologo brasileiro Joracy Camargo, autor de "Deus lhe pague", vai participar, gentilmente dos espetaculos organizados pela artista polonêsa Dora Kalinowna a serem apresentados no "Teatro Serrador", ainda este mês.

Artista diferente, criadora de um genero de arte original, que não encontra simile na escala das modalidades de teatro até aqui conhecidas, Dora Kalinowna consegue, com a palavra e com o gesto, com a sonoridade da voz e com a expressão de mimica, desvendar um mundo de intensa emoção. Seu nome tem um lugar aparte no cenário artistico, sua arte desperta sempre uma nova e boa emoção. Agora ela vai apresentar ao nosso público algo de novo em teatro.

E a artista polonêsa não estará só. Escritores de nomeada e artistas de valor, nos circulos musicais, como Alvaro Moreyra, Murilo Araujo, Francisco Mignone, Vasseur e outros integrarão as noites de arte do "Serrador".

Outro momento destacado das 2.ªs-feiras, "chez" Dora Kalinowna será a exibição do notavel bailarino suéco Gert Malmgren, cujo talento artistico, destreza e temperamento lhe conferem lugar de relevo na sedutora arte de Nijinski.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "O morro começa ali...", comédia de Jorge Maia. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20.45 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 15 às 19.45 e às 21.45 horas.

RIVAL — "O diabo enlouqueceu", comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Heloisa Helena. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os maridos da Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Verissimo, interpretação de Dulcina e Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O vira lata", versão de Armando Louzada, apresentada por Cazarré-Modesto de Souza. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A mulher que eu sonhei". Comédia de Erico Cramer, criação de Eva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "Iris" em 7.ª vesperal de assinatura. Às 16 horas.

Amanhã, segunda-feira não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

A guerra na Itália e na Rússia

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA DO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA)

Era esta a situação em meados da semana. Entretanto, ela se modificou profundamente pela intervenção do 8º Exército britânico na batalha de Salerno. A veterana força do general Montgomery, por meio de operações terrestres e anfibias, cobriu mais de 200 quilômetros, e se apresentou sobre o flanco meridional dos alemães, compelindo-os a se rebater para o norte e abandonar os seus ataques de tanks e infantaria nos setores médio e meridional da cabeça de ponte norte-americana.

O 5º Exército do general Clark, reagindo com reforços próprios e se beneficiando do apoio britânico, entrou em certas porções do dispositivo inimigo e contribuiu para a recuo deste.

A partir de 17 de setembro, as forças aliadas se ligaram entre si, por patrulhas e constituiram uma frente contínua de Bari a Salerno. Assim realizaram a etapa mais dificil da batalha no Sul da Itália, que era a unificação de suas cabeças de ponte.

À tarde de ontem recebia-se a sensacional e auspiciosa informação oficial da conclusão da batalha da "cabeça de ponte" de Salerno, com a vitória das armas aliadas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Continuando a descrição dos "test" de Binet e Simon, temos hoje para a idade de doze anos, os seguintes:

1.º — Resistência às sugestões. Num primeiro papel traçamos duas paralelas, sendo uma de quatro e outra de cinco centimetros de comprimento, separadas entre si por um espaço de um centimetro de largura. Num segundo papel exatamente igual ao primeiro, as linhas são mais longas um centimetro do que as paralelas da primeira folha. Na terceira folha de papel aumentaremos um centimetro em cada linha, ficando assim mais longas do que as traçadas no segundo papel. Tomamos três folhas de papel iguais às três primeiras onde traçaremos duas linhas paralelas rigorosamente iguais, de sete centimetros.

Faz-se a prova mostrando-se à criança as três primeiras folhas de papel, com a seguinte pergunta. Qual é a mais comprida? Mostraremos depois as três últimas perguntando quais são as linhas mais compridas. Considera-se positiva a prova quando em três perguntas a criança resistir à sugestão pelo menos em duas.

2.º — Formar uma frase com três palavras determinadas. Apresenta-se à criança uma folha de papel com três palavras escritas, por exemplo, menino, barca e rio. Pede-se-lhe que escreva uma frase, ou que a diga em voz alta, caso seja analfabeto. Os seguintes exemplos citados por Boncal dão uma idéia das frases aceitaveis, como seguem: o menino passeia na barca pelo rio. O menino admira a barca do rio. No rio existe uma barca com um menino. Esta prova deve ser repetida com outras palavras em grupo de três. Será positivo o "test" que apresentar um conjunto de frases aceitaveis pelo menos em um grupo de palavras. O observador deve auxiliar a criança, estabelecendo exemplos prévios, para que ela compreenda o que se exige de sua capacidade mental.

3.º — Dizer em três minutos, sessenta palavras. O observador pede à criança que lhe diga o mais rapidamente possivel sessenta palavras, anotando-as para estudar sua associação.

4.º — Definir três conceitos abstratos. Pergunta-se à criança que entende por caridade, justiça, obediência, inveja, preguiça, maldade. A prova é positiva quando a criança demonstra compreender o verdadeiro sentido da palavra nos conceitos emitidos relativamente a ela. Para a palavra inveja, por exemplo, aceitaremos a seguinte resposta, que dá idéia de seu significado: desejar o que pertence a outrem. Rejeitam-se repostas em que a criança procura definir os conceitos à custa de palavras cognatas das propostas pelo experimentador. Assim, reputamos negativas as respostas do seguinte tipo: inveja é invejar os outros, maldade é ser mau, etc.

5.º — Reconstruir frases desarticuladas. Entregamos ao examinando alguns cartões com uma palavra impressa em cada um, formando o conjunto uma frase. Pede-se à criança que coloque os cartões em ordem para formar a frase correspondente. A seguinte oração é facil e serve perfeitamente para avaliarmos o grau de associação de idéias demonstrado pela criança em exame: um defende amo bom cachorro seu. (Um bom cachorro defende seu amo). Outra frase que serve para o caso: Mestre o trabalho corrige irmã de minha e o meu. (O mestre corrige meu trabalho e o de minha irmã). Hora é escola de irmos à já. (Já é hora de irmos à escola). Para a prova ser positiva é preciso que a criança ordene pelo menos duas frases, corretamente. O experimentador pode idealizar frases à sua vontade, contanto que não fujam à compreensão da criança, de acordo com sua idade cronológica.

(Continua no próximo domingo).

A L. B. A. empenhada na batalha da produção

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

nários suficientemente instruidos em horticultura, avicultura, apicultura, sericicultura, cunicultura e indústrias rurais.

A importância do movimento evidenciou-se desde logo, vitoriosamente. Começaram a surgir as primeiras hortas. Nessa altura, D. Darcy Vargas aliou tambem a L. B. A. ao Ministério da Agricultura na formação dos clubs agricolas e os trabalhos ganharam depressa um impulso extraordinário. Não se poderia esperar resultado melhor nem mais compensador. D. Darcy Vargas estava satisfeita. Mandou ativar a distribuição de sementes e ferramentas, visando principalmente a instalação de hortas e clubs agricolas nas escolas públicas e particulares da capital.

•

Mais tarde, na gestão presidencial do Dr. Rodrigo Otavio Filho, a L. B. A. contou nessa campanha com a colaboração tambem, da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios através da sua secção de Alimentos e Nutrição, cujo chefe, Sr. Arnold Keller, fora o organizador das "Victory Gardens" nos Estados Unidos. Resolveu-se, então, adotar o termo "Horta da Vitória" e dividir o campo de ação, segundo o exemplo norte-americano em hortas escolares, residenciais e coletivas. Sem maiores alterações e correspondendo á orientação ditada pela prática, a L. B. A. continuou empenhada na formação dos pequenos núcleos de produção nas escolas e nas residências particulares, dadas as dificuldades para a organização das hortas coletivas, que demandariam de local apropriado e, ainda, de um contingente especial de voluntários para cuidar da sua conservação e produção. Entretanto, mesmo agindo nos dois campos preferenciais, a L. B. A., em cooperação com o Ministério da Agricultura, a Prefeitura e a Comissão Brasileira de Gêneros Alimenticios, realizou uma grande obra, que prossegue intensamente, a cargo do seu Serviço de Hortas e Clubs Agricolas.

Nas escolas públicas, onde o problema da alimentação escolar reclamava uma providência que afastasse as graves consequências da sub-nutrição em que se debatia a grande maioria das crianças dos nossos estabelecimentos de ensino, a campanha ultrapassou todas as expectativas. O prefeito Henrique Dodsworth e o seu digno secretário geral de Educação e Cultura, coronel Jonas Correia, contribuiram para o sucesso do movimento, baixando instruções que reconheciam a grande utilidade da medida e resultaram, consequentemente, na ampla difusão das "Hortas da Vitória" em todos os estabelecimentos de ensino da Municipalidade e na organização, tambem, nessas escolas, dos clubs agricolas juvenis, patrocinados pelo Ministério da Agricultura. Hoje, somente nos colégios públicos e particulares, existem cerca de 200 "HV" que produzem várias toneladas de legumes e mais de 100 clubs agricolas em pleno funcionamento.

Quanto às hortas particulares, não é possivel calcular o seu número, mas para a constituição desses núcleos residenciais de produção horticola a L. B. A. já distribuiu ao público, gratuitamente, mais de 5.000 coleções de sementes, totalizando 30.000 envelopes de variedades horticolas diversas de maior valor nutritivo como, por exemplo, tomate, couve, acelga, alface, cenoura, beterraba, etc.

•

O Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A., chefiado pelo Sr. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, está agindo no momento com grande intensidade na organização de hortas escolares e residenciais. Esse serviço está sendo orientado na parte das escolas públicas pelo agrônomo Dr. Correia da Silva, do Departamento de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal e na das escolas particulares pela própria L. B. A., através dos seus postos auxiliares entre os quais se destacam, pela sua invulgar atividade, o de Jacarepaguá e Madureira. Este último que é tambem a sede da Federação dos Clubs Agricolas Suburbanos organizados pela L. B. A. e pelo Ministério da Agricultura está agitando uma grande campanha na populosa localidade, visando a organização de 500 hortas residenciais no parque Celeste, um dos mais densos bairros de Madureira. Estão empenhados nesse movimento vários monitores agricolas da L. B. A., que no curto espaço de 30 dias já concluiram a instalação de 132 hortas das 500 previstas pelo plano de ação.

São dessa notavel iniciativa as fotografias que ilustram este texto e reunem uma interessante documentação em torno da pronta cooperação dos moradores do parque Celeste para o êxito garantido do empreendimento.

Na visita que ali realizamos em companhia do Sr. Itagyba Barçante e do Sr. José Cordovil, da F. C. A. S., encontramos em plena atividade os monitores da L. B. A., Conceição Peres Rodrigues, Norivaldo Lima e Reynaldo Rutigliani. Percorrendo casa por casa, distribuindo sementes e publicações instrutivas, orientando aqui e alí a confecção de canteiros e o trato da terra, esses voluntários da L. B. A. atrairam desde logo a boa vontade e o interesse de numerosas familias para os trabalhos horticolas. Em numerosas casas, um pequeno cartaz distribuido pela L. B. A., pregado ao vidro das janelas ou na respectiva fachada, identifica a existência de uma "HV", ostentando em letras verdes sobre fundo amarelo: "Nós temos uma Horta da Vitória".

Alguns moradores, desprovidos de local próprio para o plantio das sementes recebidas, semearam-nas no jardim doméstico, misturando flores com legumes e dando lugar, assim, a uma profusa "salada viva" de rosas, tomates, couves, margaridas, alface, dálias, xuxú e amor perfeito. Outros, indo alem, eliminaram as flores e transformaram o jardim em horta, dando aos legumes a honrosa incumbência de enfeitar a frente da casa.

Falam os leitores de A NOITE

Um esclarecimento

A propósito de uma nota publicada nesta secção, referente a assunto da Associação dos Funcionários Públicos Civis e provocado por uma carta dirigida A NOITE, recebemos uma outra missiva, esta para esclarecer que o Sr. Francisco Freire de Macedo não é advogado, embora trate, como muitas outras pessoas, de papéis nas repartições públicas.

Uma gentileza do Brasil à Bolívia

Recortes de jornais sobre a visita do presidente Peñaranda

Sobre a visita do presidente Enrique Peñaranda ao Brasil, todo o noticiário foi mandado reunir pelo Itamarati em dois luxuosos albuns de recortes, na "Lux-Jornal", que organizou dois artisticos volumes encadernados em couro, com legendas douradas a fogo. Esses albuns vão ser oferecidos ao governo boliviano e constituirão, sem dúvida, mais um elo na corrente de simpatia que une o nosso país à República da Bolivia.

O SALÃO DE 1943

Uma revelação

Vem alcançando bastante sucesso o salão da presente temporada, quer pelo gosto artistico quer pelos variados motivos escolhidos.

Entre os trabalhos expostos na Secção de Escultura, sobresaem os de autoria do conhecido artista patrício Florentino Barbastéfano, com a cabeça de Beethoven, em mármore, o único no gênero na Divisão de Arte Geral, e um retrato em bronze, obedecendo ambos à inspiração da linha clássica, e outros trabalhos que bem recomendam a pleiade dos nossos mais jovens e entusiásticos escultores.

A APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Prorrogadas as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento

O Departamento Regional do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) abriu inscrições para novos cursos rapidos de aperfeiçoamento, destinados a trabalhadores adultos já empregados na Indústria. O prazo de inscrições, que terminaria ... foi prorrogado até 2 de outubro, proporcionando assim maior ensejo aos referidos trabalhadores de se aperfeiçoarem em seus respectivos oficios, compreendidos os cursos: leitura de desenho técnico, ou sejam suas normas, representação de peças, ... roscas, rebites, engrenagens, desenvolvimento de superficies, ferramentas, medidas, ... do cursos práticos para mecânicos e todos os que lidam com trabalhos de precisão; tecnologia geral dos metais usuais e materiais que interessa às fundições e ... cenarias eletrotécnica, ministrando as noções indispensaveis da teoria dos circuitos elétricos, motores e transformadores; desenho de moveis e matemática de oficina.

Comunicados Funebres

EISIE SABOYA DE ABRANCHES MATTOSO

(30.º DIA)

Seu esposo, sogros e cunhado, mais uma vez, agradecem, penhorados, todas as carinhosas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de sua querida ELSIE e convidam de novo os seus amigos a assistirem, em Teresópolis, à missa de 30.º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar mor da Igreja de Sta. Teresa (Várzea). A todos que comparecerem a esse ato religioso, a nossa eterna gratidão.

Os LABORATORIOS BALDASSARRI convidam parentes e amigos do saudoso DR. VICENTE BAPTISTA, para assistirem à MISSA DE SÉTIMO DIA, a celebrar-se no Convento de Santo Antonio — Largo da Carioca — no próximo dia 20, às 8,15.

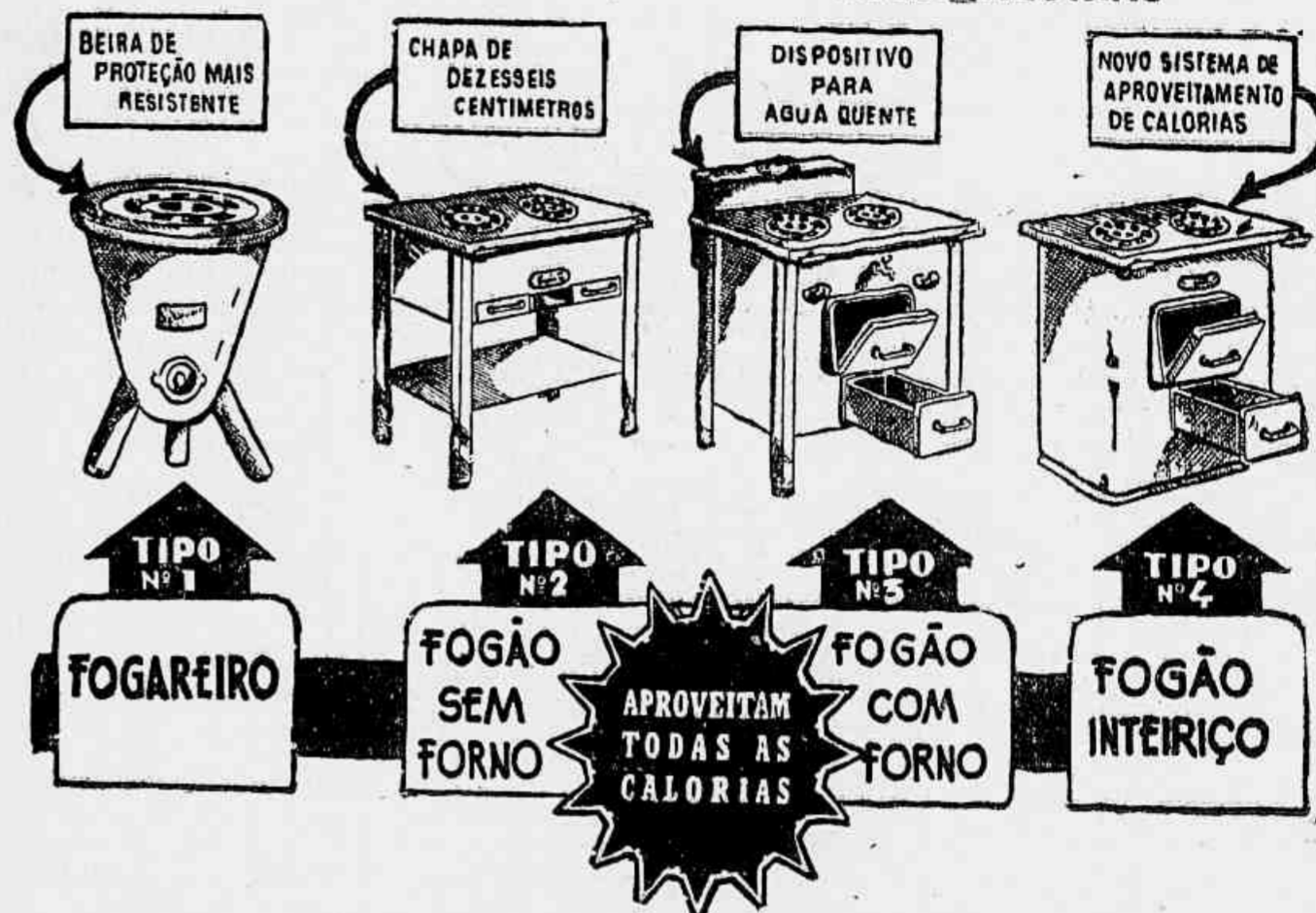
Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a ato religioso.

FOGÕES A CARVÃO CASMUNIZ

MAIS ECONOMIA
MAIS COMODIDADE
MAIS EFICIÊNCIA
MAIS CALORIAS

BEIRA DE PROTEÇÃO MAIS RESISTENTE
CHAPA DE DEZESSEIS CENTIMETROS
DISPOSITIVO PARA AGUA QUENTE
NOVO SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE CALORIAS

TIPO Nº 1 — FOGAREIRO
TIPO Nº 2 — FOGÃO SEM FORNO
TIPO Nº 3 — FOGÃO COM FORNO
TIPO Nº 4 — FOGÃO INTEIRIÇO

APROVEITAM TODAS AS CALORIAS

NOVOS TIPOS PARA DIFERENTES NECESSIDADES

REFRIGERAÇÃO
Comercial,
Doméstica e
Industrial

PROJETOS E EXECUÇÕES DE CAMARAS FRIGORÍFICAS - INSTALAÇÕES CENTRAIS DE ÁGUA GELADA EM EDIFÍCIOS. VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO

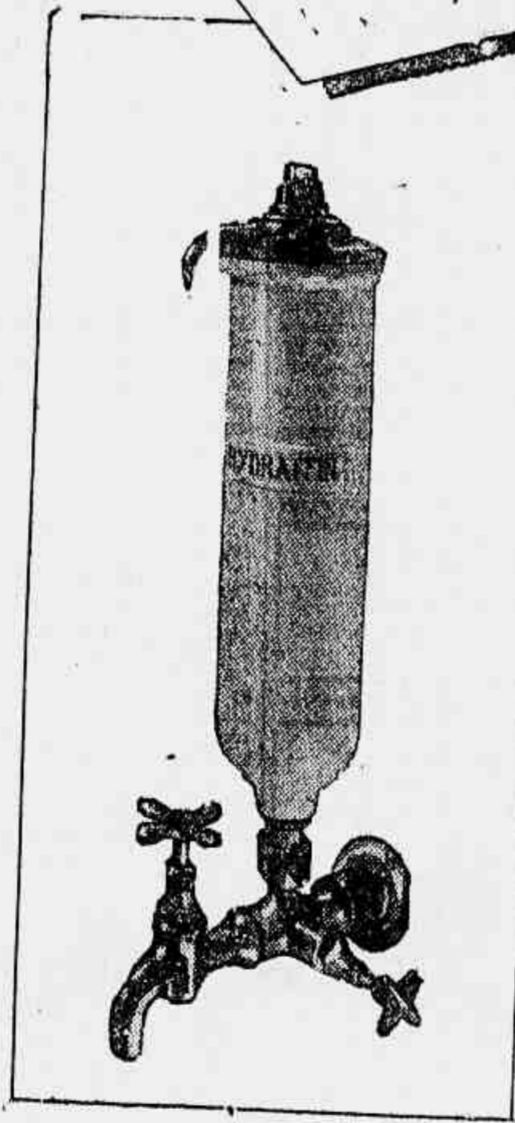
FAZEM DO FILTRO SEM VELA HIDRAFFIN O MAIS INDICADO DO MUNDO:

1.º — O carvão ativado HIDRAFFIN é crivado de canais e poros ultra-microscópicos, cuja tensão superficial lhe confere um extraordinário poder de atração e adsorção de toda espécie de impurezas dos gases e dos liquidos;

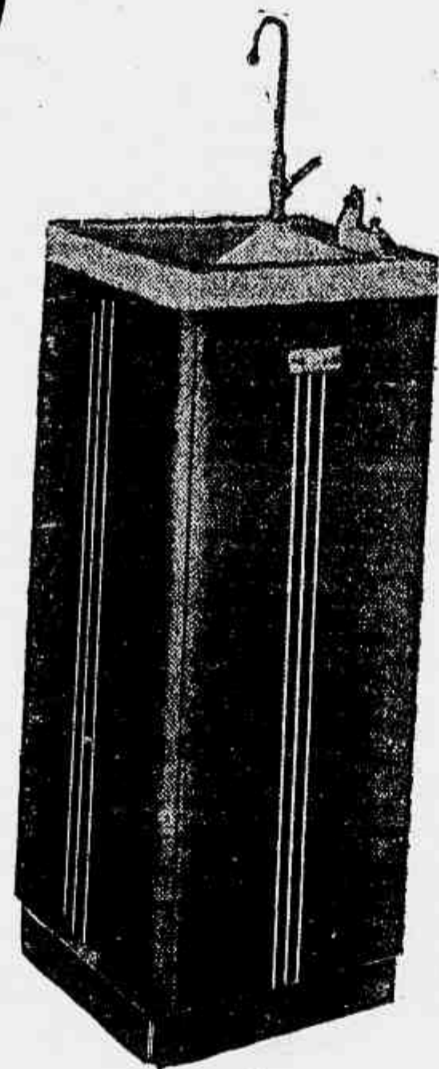
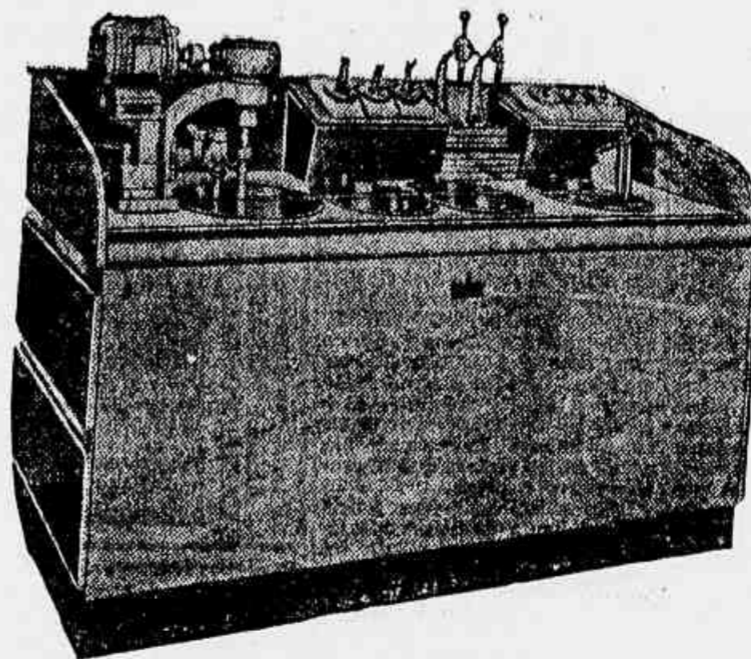
2.º — E' o único filtro do mundo que decora, purifica e desodoriza a água, ao mesmo tempo que elimina as substâncias orgânicas que lhe emprestam mau odor e gosto, conseguindo torná-la potavel e isenta de quaisquer bactérias ou germens patológicos,

3.º — As características do carvão ativado HIDRAFFIN para purificação de água são tais que o tornam insubstituivel na decloração e clarificação da água;

4.º — A facilidade de instalação e a capacidade de filtragem do filtro HIDRAFFIN tornam seu uso o mais generalizado do mundo;

5.º — HIDRAFFIN funciona com rapidez e regularidade, só necessitando de limpeza em longos intervalos. Enquanto os filtros de vela são morosos e exigem limpezas frequentes, sempre com grande risco de quebrar, HIDRAFFIN conserva-se fechado, tendo uma capacidade de filtragem de cerca de 40 a 50 litros por hora,

FONTE SODA

-UM BAR COMPLETO EM UMA SÓ PEÇA

SORVETEIRA
REFRESCOS
LEITE
ÁGUA GASEIFICADA
ÁGUA NATURAL
GELADA E SEM GELO

BEBEDOURO:
SOLIDEZ
ELEGÂNCIA
EFICIÊNCIA
GARANTIA AMPLA

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DE

MANDARO & FILHOS

RUA DA QUITANDA 20-3º ANDAR-TELEFONE 42-6486-RIO

Isolado da Itália

Os nazistas estenderam um cordão de isolamento em volta do Vaticano — A "Rádio Cristã" pede aos católicos que se unam contra Hitler

ARGEL, 18 (R.) — A Rádio-France informou hoje à tarde o seguinte:

"Informações de origem suiça adiantam que o Vaticano está agora completamente isolado de todo o resto da Itália. O cordão de isolamento de soldados alemães que montavam guarda em todas as entradas, está agora cercando toda a cidade."

Apelo da "Rádio Cristã"

ZURICH, 18 (R.) — Uma emissora anti-alemã que se diz chamar "Rádio Cristã", transmitiu em italiano a seguinte mensagem: "Uni-vos, católicos, contra Hitler, o Anticristo. Queremos um armisticio com os aliados, mas Hitler, o Anticristo, quer que continuemos combatendo contra eles. Hitler-Anticristo ocupou a Cidade Aberta de Roma e não quiz levar em consideração o Direito Internacional. Ordenou que paraquedistas descessem na Praça de São Pedro. Criou um governo fantasma, um governo provocador que trata de espalhar as sementes da guerra civil. Católicos, permanecei firmes e não cedeis às forças da barbaria."

A criação dos novos territórios nacionais

Telegramas recebidos pelo presidente da República

A propósito da criação dos novos territórios nacionais, o presidente da República recebeu, ontem, mais os seguintes telegramas:

"Rio — Devotado há muitos anos estudos de problemas das fronteiras nacionais escrevi trabalhos, realizei conferências a respeito, inclusive uma pronunciada no Instituto de Estudos Brasileiros, outra no Itamaratí, perante todo o Ministério e altas autoridades civis e militares, reunião presidida pelo grande ministro Osvaldo Aranha, merecendo honrosos aplausos do glorioso general Rondon, e do ilustre e saudoso general Francisco José Pinto, sendo que este me felicitou em nome do Conselho de Segurança Nacional. Posso pois, levar a V. Excia. minhas sinceras felicitações pelo esclarecido, benemérito e patriótico decreto de criação de mais cinco Territórios Federais. Estou certo de que tais providências decorrerão o renascimento econômico de imensas regiões, vinculação de números das forças produtoras, garantindo a fixação do homem ao solo, ampliando a defesa da integridade do País e fortalecendo a unidade nacional, constante preocupação de V. Excia. Atenciosas saudações. — (a) M. Paulo Filho."

"Rio — Congratulo-me com a Nação pela patriótica resolução de V. Excia. criando os territórios fronteiriços, alevantado motivo de nacionalização e colonização da faixa de segurança territorial brasileira. Respeitosas saudações. — (a) General Silveira de Melo."

Rio — Tenho o prazer de congratular-me com V. Excia. pela assinatura do decreto que criou mais cinco Territórios Federais, o que veio confirmar mais uma vez o propósito de V. Excia., já em execução, do ressurgimento da Amazônia e ressalta a necessidade de uniformizar a extensão territorial dos Estados, problema que só V. Excia. com o seu elevado senso político e tino patriótico poderá solucionar. — (a) Coronel Mario de Magalhães Barata."

Ponta Porã, Mato Grosso — A criação do Território Federal de Ponta Porã, veio ao encontro de aspiração deste povo, ansioso pela Marcha para Oeste traçada por V. Excia. Saudações. — (a) Teodoro Silveira Melo e família."

"Rio — Permita V. Excia. que apresente calorosas felicitações pelo vosso patriótico e histórico ato de assinatura do decreto de criação dos territórios de fronteiras brasileiras, enriquecendo e engrandecendo enormemente nossa querida Pátria. Sinto-me feliz em ter realizados grandes trabalhos de longos estudos sobre o Amapá e Rio Branco que tive a honra de entregar a V. Excia. São cinco marcos históricos plantados pelo benemérito Governo de V. Excia., sentinelas avançadas de defesa da integridade da Pátria, messageiros acolhedores da boa vizinhança para aqueles que vejam pelo Brasil a Canaan prometida. Consagremos dignamente o vosso grande patriotismo. Respeitosas saudações. — (a) Tenente-coronel João Palmeira."

"Rio — Nossos melhores aplausos pela criação dos novos Territórios. Sendo a atual divisão entrave do nosso progresso e desenvolvimento, a Nação espera de V. Excia. completa redivisão territorial, solucionando este grave problema brasileiro. — (a) Darcy da Rosa."

"Rio — Como paraense permita-me felicitar V. Excia. pela criação dos cinco novos Territórios, principalmente pelos de Amapá e Rio Branco, zonas fertilíssimas e ricas, completamente abandonadas e agora beneficiadas por vossa patriótica iniciativa. Pondo-me incondicionalmente ao dispor de V. Excia., subscrevo-me atenciosamente. — (a) Nestor Prestes Valente."

"Maria da Fé, M. G. — Congratulo-me com V. Excia. pela criação dos novos Territórios e pelo acerto visando a unidade e o progresso pátria. — (a) José Baroni, prefeito."

O DESTINO FINAL DO JAPÃO

Foi determinado pela capitulação da Marinha italiana, adiantou Chiang-Kai-Shek ao falar em público como presidente da China

CHUNGKING, 18 (A. P.) — No seu primeiro aparecimento em público como presidente da China, o generalissimo Chiang Kai Shek declarou que a capitulação da esquadra italiana "determina o destino final do Japão".

Inaugurando a 4.ª sessão plenária do Conselho Político do Povo, no 12.º aniversário do "incidente" de Mukden, o generalissimo declarou solenemente que os chineses não deporão armas enquanto não recuperarem a Manchúria.

De acordo com Chiang, a rendição da esquadra italiana efetivamente liga ao teatro de guerra na Europa e a guerra da China contra a agressão:

"A segurança do tráfego marítimo pelo Mediterrâneo encurtou consideravelmente a rota aliada para o movimento de tropas e abastecimentos. Parte das forças navais aliadas póde ser transferida para o Extremo Oriente. Fazendo em geral, a capitulação da Marinha italiana determina o destino final do Japão".

Sobre a Manchúria, o generalissimo repetiu as declarações que fizera em 1941:

"A nossa resistência sagrada não terminará enquanto os territórios que perdemos a nordeste não forem recuperados e alcançada a liberdade dos nossos concidadãos ali".

Afirmando que esta tem sido a politica da China, o generalissimo acrescentou:

"Os acontecimentos militares do presente estão nos levando mais perto da consecução do nosso objetivo. Matamos mais do que nunca confiantes na nossa capacidade de recuperar todo o território perdido no nordeste e não pouparemos sacrificios no cumprimento dessa tarefa".

Chiang declarou ao Conselho: "Há mais de 6 anos a resistência da China, na sua frente de 4.000 km., imobilizou mais de 30 divisões inimigas. Agora é tempo de coordenar os nossos esforços com os dos nossos aliados, afim de desfechar uma contra-ofensiva em todas as frentes para levar a nossa luta a uma conclusão feliz. Mas, quanto mais perto nos aproximamos da vitória final, mais pesados serão os nossos encargos. Esperamos que façais com que todos os cidadãos do país cumpram lealmente a sua parte do esforço afim de que o triunfo final possa ser conseguido".

Chiang declarou que as relações com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a União Soviética e as demais nações unidas serão colocadas em "bases mais sólidas";

"O crescente espírito de cooperação e de auxilio mútuo é especialmente evidente na cooperação do esforço de guerra. Nesta guerra podemos certamente conquistar tanto o completa vitória como a paz duradoura. Sobre isso não póde haver dúvida".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Festividade da padroeira da Irmandade

Realiza-se, hoje, domingo, a festividade de Nossa Senhora do Bonsucesso, Padroeira da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia.

Na tradicional igreja da Instituição será cumprido o seguinte programa: Às 11 horas, missa solene, a grande orquestra, cantada pelo reverendissimo capelão cônego Francisco Freire de Andrade, acolitado pelos padre Mario Silva, cônego Manoel Tobias, servindo de mestre de cerimónias o cônego Epaminondas Belim.

Ao Evangelho subirá à tribuna sagrada o Revmo. monsenhor Dr. Benedito Marinho, que fará o panegérico de Nossa Senhora do Bonsucesso. Terminada a missa será cantado solene Te-Deum.

A parte musical foi confiada ao professor Henrique Costa, que executará um programa de "moto proprio".

Prometeu arranjar-lhe emprego...

Mas do capital que o ingênuo lhe confiara

Os dois homens conversavam animadamente na plataforma da estação do Meyer. Em dado momento um deles tirou do bolso uma cédula, entregou-a ao interlocutor e enquanto este afastava-se, sentou-se num banco à esquerda.

Esperou, esperou, esperou.

Ao cabo de algumas horas, visivelmente agitado, o homem dirigiu-se à delegacia do 22.º distrito policial e apresentando-se ao comissário ali de dia declarou chamar-se Anisio Bittencourt da Silva, ser casado, residir à rua Iguassú n. 392 e estar desempregado. Encontrara-se, disse, com seu antigo conhecido José Gomes, dizendo-lhe estar bastante aflito por estar desempregado. Solicito, então, continuou, José Gomes prontificou-se a arranjar-lhe um emprego. Dera-lhe então o único dinheiro que lhe restava — uma cédula de Cr$ 200,00. Em seguida o homem desaparecera sem deixar rastro dizendo que ia providenciar o emprego.

Pelos sinais dados por Anisio sobre a figura de Gomes não tiveram dúvidas as autoridades em esclarecer-lhe tratar-se de conhecido "vigarista" e que a respeito de emprego só podia arranjar era o emprego da importância que ingenuamente lhe havia confiado.

AUTOMOVEL... VOADOR

Uma empresa norteamericana pretende construir um aparelho terrestre capaz de voar a 160 km por hora — Não teria cauda nem "fuselage" — Depois da guerra teremos aeroplanos 50% mais baratos para os particulares

NOVA YORK, 18 (Por Martin Kane, da United Press) — O problema mais importante que se estuda na atualidade para a popularização do aeroplano é a simplificação de seus planos — afirma o Sr. Albert A. Volmecke, chefe da Divisão de Engenharia Aeronáutica do Departamento Aeronáutico Civil, um organismo oficial do governo dos Estados Unidos.

O Sr. Vomecke declarou que quase todas as fábricas de aviões estão desenhando aparelhos destinados ao após-guerra, pois consideram que, mediante uma grande produção dos mesmos se poderá evitar a perda das enormes inversões de capitais.

As grandes empresas não estão muito interessadas em dar publicidade a suas investigações nesse sentido, porém, as companhias mais modestas teem proporcionado dados sobre seus estudos — asseverou o declarante.

De acôrdo com as declarações do Sr. Vomecke, uma fábrica não mencionada, está procurando reduzir em cinquenta por cento o custo dos aviões para uso particular. Outra empresa pretende produzir uma combinação de aeroplano e automovel, a baixo custo, que alcance, no ar, uma velocidade de cruzeiro, de 160 quilômetros por hora.

Este último aparelho não teria "funelage" nem cauda. Teria quatro rodas e o motor na parte trazeira. Segundo um projeto, as azas seriam fixas de conformidade com outro projeto, desmontaveis.

Vomecke explicou que os estudos relativos ao avião-automovel são um exemplo da tendência geral destinada a aumentar a utilidade do aeroplano.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, EM GRAVAÇÕES.

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)

10,01 — RÁDIO TEATRO, com mais um capitulo de "Renúncia", de Oduvaldo Viana. (*)

11,00 — NAMORADOS DA LUA e BIDÚ REIS, com orquestra. (*)

11,15 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURÚS, com músicas brasileiras. (*)

11,30 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. (*)

11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional. (*)

12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)

12,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com o regional. (*)

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Victor Costa. (*)

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

13,05 — INDIOS TABAJARAS, e seus sucessos. (*)

13,20 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. (*)

13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli, diretamente do auditório. (*)

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, diretamente do auditório, com Mesquitinha, Silvio Silva, Namorados da Lua, Indios Tabajaras, Roberto Paiva e o regional dirigido por Dante Santoro. (*)

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

17,30 — TARDE DANÇANTE.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,10 — CONTINUAÇÃO DO GRANDE PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

Atirou-se à frente do trem com a criança ao colo

(Titulos principais na 1ª página)

Brutal suicidio ocorreu ontem à noite. Uma mulher que, soube-se mais tarde, chamar-se Marina Bacelar, contar 22 anos de idade, atirou-se em frente ao trem da Leopoldina, sustendo ao colo uma criança de meses apenas.

Entretanto, sua trágica intenção foi malograda pelo destino. Ela teve morte imediata, enquanto que a criança recebeu apenas escoriações pelo corpo, sendo levada para o Hospital Getulio Vargas, onde se encontra internada.

A resolução da inditosa moça, apesar de não deixar ela nada declarado, julga-se prender-se a drama moral, pois ela era solteira.

O cadaver foi recolhido ao necrotério da Policia.

Ponte da Venda da Cruz

Com a presença do representante do prefeito de Niterói, foi naugurada, pelo prefeito Nelson Corrêa Monteiro, a ponte recentemente construida sobre o rio Bomba, entre S. Gonçalo e o municipio de Niterói. Trata-se de uma obra que se tornara imprescindivel ao progresso local, o que vem de encontro às necessidades da população do municipio.

Resolveram dar o dinheiro à Cruz Vermelha Brasileira

O comerciante Isaac June é estabelecido com alfaiataria a Avenida Lauro Muller, 94. Há poucos dias entrou na loja Carl Mermani, residente à rua Barão de Mesquita n. 151 e dando Cr$ 30,00 de signal a Isaac determinou que lhe fizesse uma roupa. Por ocasião da primeira prova, que ocorreu ontem, surgiu uma questão entre ambos tendo Carl solicitado a devolução do dinheiro dado em signal. Isaac protestou. Já havia cortado a fazenda. Preferia, disse, dar o dinheiro a uma instituição de caridade.

E resolvido a cumprir o que prometera dirigiu-se em companhia do freguês à delegacia do 13º Distrito Policial. Ali, diante do comissario Limas, fez a entrega do dinheiro destinando-o à Cruz Vermelha Brasileira.

A importancia foi remetida ao cartório.

Colhido pelo auto faleceu na Assistência

No momento em que ia atravessando a via pública na rua 7 de Setembro, defronte do prédio n. 35, José Calixto de Almeida, residente à rua dos Inválidos n. 99-B, foi colhido pelo auto do Ministério da Aeronáutica n. 15.424, dirigido pelo motorista Moacyr Antonino dos Santos, morador à rua Geremário Dantas nº 643, em Jacarepaguá. O auto, após colher o transeunte que ficou gravemente ferido, projetou-se sobre o toldo das Lojas Gomes, estabelecidas àquela rua no prédio n. 37.

A vitima, que conta 45 anos, foi conduzida em ambulância do Posto Central de Assistência, onde veio a falecer ao lhe serem prestados os primeiros socorros, sendo o cadaver removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso e autuado pelas autoridades do 8.º distrito policial.

Pavlogrado em poder dos russos

(Titulos principais na 1ª página)

Novas ameaças contra Kiev

LONDRES, 18 (Por James Long, da A. P.) — Em sua poderosa ofensiva, os russos capturaram Pavlovgrado, 34 milhas a leste de Dniepropetrovsk, e estabeleceram mais dois pronunciados salientes em direção a Kiev, intensificando o ataque frontal contra a capital da Ukrânia e alargando essa frente a mais de 100 milhas.

Pavlovgrado caiu em poder dos russos, que progrediram sem descanso sete milhas sobre terreno lamacento nas proximidades do Dnieper. Os nazistas haviam afirmado que as chuvas interferiram em sua luta defensiva, embora o tempo não haja impedido os ataques russos.

As novas ameaças contra Kiev surgiram ao norte e a sudeste dos principais avanços em Nezhin e Priluki. Essas pontas de lança já se acham a 55 milhas do seu objetivo.

No segundo saliente, foi recapturada Mirgorod, 100 milhas a sudeste de Kiev, sobre a estrada de ferro em Poltava. A tomada de Mirgorod marcou o climax dos ferozes ataques que varreram a retaguarda nazista e da progressão de 12 milhas num só dia. Foram tomadas 230 cidades e vilas nesse setor.

Enquanto isso, poderosa força russa, que se apoderou de Briansk ontem, marchou sobre 14 milhas de terrenos minados e ocupou uma cidade chave na rápida perseguição às derrotadas divisões nazistas que, sofrendo pesadas perdas, abandonaram equipamentos na pressa de atingir novas linhas defensivas — provavelmente no Dnieper superior. No extremo sul de Briansk, ataques constantes alargaram a brecha feita nas defesas do Desna, a última barreira antes do Dnieper médio. Foram conquistadas mais 50 localidades habitadas na margem ocidental do rio.

Foram anunciadas progressões até 3 milhas no ataque contra Roslavl e Smolensk, no saliente norte de Briansk, e as transmissões radiofônicas germânicas admitiram a retirada de suas forças pelo segundo dia seguido. Desta vez, afirmaram os nazistas que foram feitas brechas em consequência dos extremamente pesados ataques russos contra Smolensk, procedentes de leste, pela estrada que, em outros tempos, Hitler julgou seria utilizada para a marcha de suas legiões a Moscou.

No extremo sul do campo de batalha, os últimos grupos de alemães no Kuban estão sendo rapidamente eliminados e os russos varreram a região em direção a oeste, mais nove milhas ao longo do saliente que corre pela costa do Mar de Azov, capturando assim a cidade de Pologi, no centro da linha ferroviária que corre a sudoeste do cotovelo do Dnieper, 60 milhas a sudeste de Zaporozhe e 80 a nordeste de Melitopol.

O avanço russo lembra a "blitzkrieg" alemã na Flandres

MOSCOU, 18 (De Haroldo King, enviado especial da Reuters) — As tropas russas cortaram a guarnição alemã de Poltava da sua principal base em Kiev. A situação dos defensores está se tornando rapidamente insuportavel. Para alcançar a capital da Ucrânia, o tráfego ferroviário alemão deve agora passar através dos gargalos de garrafa de Kremenchug e Dnepropetrovsk. Pavlograd, quatorze milhas a nordeste de Dnepropetrovsk está assim ameaçada pelas forças russas que já atingiram Ternovka depois de terem realizado um avanço de quinze milhas em um dia.

Ternovka está situada a nove milhas de Pavlograd cuja queda é esperada de um momento para outro. Dessa frente as informações chegadas adiantam que unidades moveis russas estão à procura das principais forças germânicas afim de folçá-las a travar a batalha antes que consigam fugir.

Destacamentos do exército do Mar de Azov do general Malinovsky estão avançando sobre Melitopol, chave da Crimeia. Suas pontas de lança estão a apenas trinta milhas a leste de Melitopol. No extremo sul da Rússia, as forças russas estão avançando de Novorossisk para Anapa, último porto do estreito de Kerch. Colunas de tropas e de material estão avançando ao longo da estrada de Anapa afim de preparar o ataque à cabeça de ponte de Taman. Centenas de milhares de alemães estão agora recuando das planicies russas mais rapidamente que nunca. Devem continuar a fazer isso pelo menos durante mais três semanas, por isso que as primeiras chuvas de outono já estão sendo esperadas. A rapidez do avanço russo em alguns setores lembra a da antiga "blitzkrieg" alemã na Flandres, mas com uma diferença. Os russos estão desruindo ats melhores unidades de uma poderosa máquina militar que pouco a pouco vai perdendo sua eficiência. O segredo do atual êxito russo reside em sua alta mobilidade, combinada com o terrivel poder de fogo e sua formidavel organização de suprimentos e reservas. Durante uma viagem que fiz há dias ao interior da Rússia tive oportunidade de assistir a exercicios das novas unidades russas completamente equipadas e cada soldado anda com sua arma automática.

A Provincia de Orel já está livre da ocupação nazista

MOSCOU, 18 (De Henry Cassidy, da A. P.) — As forças dos Soviets chegaram às portas da Rússia Branca depois de atravessar o Desna, capturando Bryansk.

Uma das mais importantes redes de comunicações ferroviárias da Rússia — inclusive o trecho central da linha Moscou-Kiev e o entroncamento que leva à Rússia Branca — foi libertada com o avanço russo neste setor.

A reocupação da provincia de Orel está virtualmente completa, depois da tomada de Bryansk. A Rússia Branca faz fronteira com esta provincia — e é na Rússia Branca que se encontra as importantes cidades de Gomel, Mogilev e Vitebsk e a capital provincial, Minsk. A Rússia Branca fica a cerca de 70 milhas a oeste de Bryansk, no ponto mais próximo.

Os alemães adiantam que estão sendo prejudicados pela chuva...

LONDRES, 18 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"No setor sul da frente oriental, as intensas chuvas que caem há vários dias dificultam as operações bélicas. O inimigo tentou inutilmente perturbar os movimentos de retirada de nossas tropas, e foi vencido em violentas batalhas."

Na zona a oeste de Vyazma, as tentativas de abrir passagem através de nossas linhas, realizadas por poderosas forças soviéticas fracassaram, graças à decidida resistência das tropas alemãs. Foram destruidos 70 tanques russos. Dos demais setores da frente há noticias apenas de lutas de carater local, exceção feita dos ataques russos ao sul do lago Ladoga, que prosseguiram durante todo o dia.

Os russos progridem em todos os setores

MOSCOU, 19 (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 18 de setembro, na direção de Kiev, as nossas tropas continuaram a desenvolver a sua bem sucedida ofensiva e, avançando entre 16 e 20 quilómetros, capturaram mais de 230 localidades habitadas, inclusive a cidade de Mirgorod, a cidade e o entroncamento ferroviário de Romogan, o entroncamento ferroviário de Kobyshcha e vários centros de distrito da região de Chernigov, assim como 27 grandes localidades povoadas — uma das quais a 10 quilômetros a leste de Chernigov.

Nas direções de Zaporoche e Melitopol, as nossas tropas, subjugando a resistência inimiga, continuaram a sua bem sucedida ofensiva e, avançando entre 10 e 15 quilômetros, capturaram mais de 110 localidades habitadas, inclusive a cidade e grande entroncamento ferroviário de Pologi, a cidade de Luganski, o entroncamento ferroviário de Verkhny-Tokmak, Novo-Nikolaievka e Chernigovka, centros do distrito da região de Zaporozhe, e as estações ferroviárias de Kirilovka, Melyevka, Yelizavetovka e Royany.

Na direção de Dniepropotrovsk, as nossas tropas, continuando a sua ofensiva, avançaram entre 6 e 10 quilômetros e capturaram a cidade e grande entroncamento ferroviário de Pavlovgrad. Tambem capturaram mais de 150 pontos povoados, inclusive Sakhmovschchina, centro de distrito da região de Dniepropetrovsky, e 9 grandes localidades povoadas.

Nas direções de Poltava e Krasnograd, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e, avançando entre 4 e 10 quilômetros, capturaram mais de 100 localidades povoadas, inclusive Kolomak, centro de distrito da região de Kharkov.

As nossas tropas, em ofensiva a sudoeste de Novgorod-Seversky, avançaram entre 15 e 20 quilômetros e capturaram, a oeste do rio Desna, mais de 50 localidades povoadas, inclusive dois centros de distrito da região de Chernigov e 8 grandes localidades povoadas.

A oeste e a sudoeste de Bryansk, as nossas tropas continuaram a desenvolver a sua ofensiva capturaram Shukovka, centro de distrito da região de Orel e estação ferroviária, assim como 10 grandes localidades habitadas, inclusive Panikhodovka, 22 quilômetros a sudoeste de Bryansk.

Nas direções de Smolensk e Roslavl, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e, avançando em alguns setores entre 5 e 6 quilômetros, capturaram mais de 50 localidades povoadas.

As nossas tropas, em ofensiva no Kuban, capturaram 6 pontos fortificados da resistência inimiga — Kievskaya, Moldavanskaya, Neberdyay-Evskaya, Pedarely, Clavokovska e Novo-Krynskaya.

Durante o dia 17 de setembro, as nossas tropas, em todas as frentes, puseram fora de combate ou destruiram 16 tanks alemães e 37 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pela ação da artilharia antiaérea".

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas — Posse da diretoria

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a posse da nova diretoria desse Sindicato. A solenidade foi presidida pelo Sr. Newton Pimentel, representante do ministro do Trabalho e os empossados foram os seguintes:

Presidente, Alberto Carelli; 1.º secretário, Vicente Perrotti; 2.º secretário, João Caruso; 1.º tesoureiro, Cesar Bianco; segundo tesoureiro, Domingos Tiziano; procurador, Alfredo Provenzano; bibliotecário, João Pereira. Conselho Fiscal — Francisco Bottino, Mario Argentino e Salvador Felippo.

Recuo geral em todas as frentes

(Titulos principais na 1ª página)

ESTOCOLMO, 18 (De John Colburn, da Associated Press)—Noticias chegadas a Estocolmo dizem que a Alemanha está enfraquecendo a sua posição militar na Noruega e na Finlândia e retirando-se ao longo de toda a linha, da área de Smolensk ao Mar de Azov, na Rússia, para estabelecer uma frente mais curta, num frenético movimento de tropas para enfrentar novos golpes de invasão.

Noticias não confirmadas dizem que entre 20 e 40 mil soldados alemães foram retirados da Noruega, o mês passado, e que milhares de outros, foram retirados da Finlândia desde o dia 1 de setembro.

A maioria desses soldados, treinados em operações de montanha, foram transferidos para os Balcãs, onde o estado maior alemão enfrenta a dificil tarefa de substituir as 21 divisões italianas da sua guarnição.

Os correspondentes suecos, anunciam, de Berlim, que tropas de elite alemãs foram retiradas da frente russa para reforçar as tropas dos marechais de campo Kesselring e Rommel, na Itália.

Os cronistas militares alemães não reconhecem a retirada da Noruega e da Finlândia, mas esses movimentos de tropas, há semanas que são conhecidos dos observadores escandinavos. O comunicado alemão de ontem anunciou um "encurtamento" na frente oriental e descreveu a retirada como uma "necessidade estratégica".

Telegramas de Berlim para a imprensa sueca dizem que os comentaristas alemães admitem que é essencial para a Alemanha economisar soldados para combater na frente russa assim como para enfrentar novas ofensivas por outras direções.

O correspondente em Berlim do "Tidningen" diz que os alemães estão sacrificando territórios de grande importância econômica na Rússia, já que "a frente oriental não é a única que necessita de tropas e as idéias de prestigio devem ser abandonadas".

Onde se estabelecerá a linha alemã é um segredo militar, mas os correspondentes suecos salientam que, se os russos puderem continuar com o seu atual avanço, muito terão a dizer sobre essa linha — tanto quanto os alemães. O rio Dnieper é considerado uma linha possivel, mas já se fala em que os alemães podem recuar para uma linha que se estende de Riga, Letônia, a Odessa, no Mar Negro.

A perda de Novorossisk, no Cáucaso, foi uma grande perda para os alemães. O correspondente em Berlim do "Social Demokraten" informa que Hitler ordenou às suas tropas que o porto fosse mantido em mãos alemãs a todo custo.

Elogiado pelo chefe do Estado Maior da Armada

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio: — "O Estado Maior da Armada muito aprovou o louvavel espírito de cooperação do 1.º tenente Hello Salema Garção Ribeiro na tradução feita, em muito pouco tempo, de um livro confidencial."

Vai começar a batalha de Nápoles

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dar início à marcha geral sobre Nápoles pelo fato de reter a iniciativa em toda a área.

Há ainda pesada luta perto da passagem de Salerno para Nápoles, mas a cabeça de ponte propriamente dita se expandiu rapidamente numa frente sólida, enquanto que os alemães, tentando evitar o movimento de pinças dos dois Exércitos aliados, que os ameaçam de cerco, começaram a abandonar esta madrugada a frente meridional da área de Salerno.

A ilha de Procida, 12 milhas ao sudoeste de Nápoles e apenas a duas milhas do continente, e a ilha de Ponza, 65 milhas a oeste daquele porto, foram ocupadas quarta-feira passada pelos aliados, que lá tomaram posse da ilha de Capri, ao lado da parte meridional da baía.

O rádio alemão, ouvido aqui, anunciou a ocupação da ilha de Elba, trinta e duas milhas a oeste de Córsega e a oito milhas da costa italiana, com a rendição de sete mil soldados italianos. Elba, onde Napoleão esteve exilado pela primeira vez, está a cento e vinte milhas ao noroeste de Roma.

As avançadas aliadas, penetrando no flanco alemão do extremo meridional da cabeça de ponte, capturaram a cidade de Rocca d'Aspide, onze milhas para o interior.

A iniciativa está agora em mãos dos aliados, no fim da renhida luta da cabeça de ponte, com mais reforços chegando em quantidades apreciáveis e o poderio aéreo e marítimo aliado batendo os nazistas em todos os pontos.

O modelo já familiar de ataque aéreo dos aliados foi empregado mais uma vez quando as forças aéreas do noroeste da África vibraram golpes destruidores contra aeródromos nazistas ao sul de Roma. Pela primeira vez os aliados começaram a usar as bases aéreas da península para os seus ataques em massa, e há indicações de que as tropas estão para ocupar Eboli, na área de Salerno.

Até anteontem, os caças aliados estavam cobrindo todas as distâncias a partir de aeródromos na Sicília. A captura de Rocca d'Aspide indicou tambem que os alemães estão abandonando as suas posições montanhosas, das quais a sua artilharia, inclusive canhões de 88 m/m, atingia em cheio as posições aliadas na planície costeira.

Os nazistas ainda conservam sob seu controle os "passos" nas montanhas, que levam para a área sul da baía de Nápoles e, não resta dúvida, a sua maior resistência será feita na defesa da cidade e porto do mar, que os aliados visaram com arrojo nos últimos dias, despejando centenas de toneladas de bombas em toda área. Há pelo menos seis divisões alemãs na área de Nápoles, embora só que se empenharam contra o 5.º Exército norteamericano em conseqüência das últimas lutas.

As forças britânicas que desembarcaram em Taranto permanecem comparativamente inativas.

Segundo notícias daquele setor, os alemães em sua retirada estão tomando refens italianos, afim de assegurar a boa conduta dos civis nas aldeias ocupadas pelos nazistas. As tropas alemãs e particularmente a 1.ª divisão alemã de paraquedistas estão ainda na área norte de Bari, na costa leste, mas começam agora a retirar-se diante do perigo de terem a sua retaguarda cortada.

Nos últimos três dias, os aviões aliados quase não teem encontrado aviões nazistas em seus ataques contra a parte setentrional da Itália e agora, com o tempo bom, a retirada alemã do setor de Salerno se fará com extrema dificuldade.

Desmantelando a Luftwaffe na Itália — 500 vôos por dia em média

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 18 (Por William Dickinson, da U. P.) — As forças aéreas aliadas, ora operando de aeródromos situados na península italiana, voltaram a fazer sentir o peso de seu poderio à "Luftwaffe", ao atacar dois aeródromos inimigos que se encontram ao sul de Roma, onde mais de uma centena de aviões estava em terra.

Simultaneamente, outras formações aéreas procedentes do Oriente Próximo prosseguiram sua devastadora ação contra as comunicações, estradas e ferrovias na Itália, concentrando seus ataques sobre Pescara, localidade que se encontra ao leste da península, e Potenza, na zona sul.

Uma indicação eloquente da intensa atividade aérea desenvolvida pelos aliados se tem na informação proporcionada por fontes autorizadas locais. Estas anunciaram que os aviões anglo-norteamericanos despejaram quase sete mil toneladas de bombas sobre a Itália nos primeiros dias do desembarque realizado na região de Salerno, afim de dar apoio às operações das tropas.

As máquinas aliadas teem efetuado uma média de quinhentos vôos diários para realizar as referidas operações.

Os aeródromos atacados pelas reais forças aéreas estão situados ao sul de Roma, são o Mari e o Ciampino. No primeiro deles havia não menos uma centena de aviões teutos. No segundo se notou um elevado número de caças de grande raio de ação do tipo "Focke Wulf". Presume-se que muitas dessas máquinas ficaram destruidas, visto que o ataque foi tão inesperado que os alemães não tiveram tempo de pôr a salvo os aparelhos. As formações que efetuaram esse bombardeio não encontraram oposição, o que fica em franco contraste com o que se verificou nos primeiros dias do desembarque no golfo de Salerno.

A arma aérea aliada vai reduzindo, paulatinamente, o potencial ofensivo da "Luftwaffe" contra os navios aliados que desembarcam reforços e abastecimentos. Esse domínio dos ares é tão grande que durante as operações de ontem, em pleno dia e à noite, os aparelhos aliados não encontraram oposição por parte dos caças germânicos, ao que se deve o fato de que só dois tivessem sido atingidos. Os aliados utilizaram "Fortalezas Voadoras", bombardeiros "Mitchell", caças e caças-bombardeiros.

Ontem à noite, aparelhos "Wellington" atacaram violentamente os aeródromos de Cerveteri e Fubara, ao norte de Roma, e segundo declarações dos tripulantes caíram inúmeras bombas entre aparelhos inimigos que se encontravam em terra. Algumas dessas bombas eram de dois mil quilos.

Na zona de batalha de Salerno, esquadrilhas aliadas bombardearam e metralharam, com bons resultados, colunas de caminhões e depósitos de munições dos teutos, bem como as estradas de Caserta e Benevento. Tambem foram bombardeadas as estradas de Eboli e Auletta, sem encontrar caças teutos.

Máquinas "Liberator", da 9.ª força aérea norteamericana, procedentes do Oriente Médio, tiveram a seu cargo a ação dirigida contra o sistema ferro e rodoviário de Pescara, ação que foi realizada à plena luz do dia e que causou enormes danos e vários incêndios. Pontes sobre o rio Pescara foram destruidas. À noite outras formações de "Liberator" e "Halifax" voltaram a bombardear as comunicações ferroviárias de Potenza.

Aparelhos da mesma força atacaram um combóio alemão no Mar Egeu, afundando uma das naves que o integravam. Essa operação foi realizada durante o dia de ontem.

Armadilha para os alemães

LONDRES, 18 (De Morley Richards, comentarista militar do "Daily Express", por intermédio da Reuters) — Começou a se vislumbrar, ontem, à noite a armadilha preparada para cinco divisões alemãs na área de Salerno. Se as colunas do Oitavo Exército, avançando pelo interior, puderem contornar a retaguarda do inimigo, este terá dificuldade em se livrar. Os sinais, que se observam, mostram que os alemães estão se retirando para o norte, abandonando qualquer nova tentativa para enfraquecer a cabeça de ponte aliada de Agropoli e da região situada ao norte dessa posição. O Quinto Exército estará em condições, brevemente, de desfechar o ataque em escala total. É de duvidar que os alemães tenham poderio suficiente para tentar opor uma defesa de envergadura da área de Nápoles. Os próximos dias dirão a verdade.

"Os alemães perderam, no primeiro "test" entre seus exércitos e os nossos, no continente europeu, e em resultado disso terão que recuar rápidamente para o norte da Itália" — declara o crítico militar do "Daily Telegraph", major E. W. Sheppard.

"Agora, que perderam a Batalha de Salermo" — continua o mesmo crítico — "os alemães terão de, pelo menos, retirar-se para a linha que cobre Nápoles e Foggia, e talvez para mais longe ainda."

LONDRES, 18 (De William Smith White, da Associated Press) — Os alemães se retiraram ao longo de todo o flanco esquerdo da cabeça de ponte de Salermo, sob o poderoso fogo combinado da artilharia de campanha e dos canhões da esquadra aliadas — e os movimentos do inimigo indicam que está vagarosamente abandonando as posições em Salerno para recuar para as proximidades de Nápoles ou mesmo ainda mais longe.

Os aliados estão em ofensiva em toda parte na área de Salerno e todas as notícias da frente indicam que as forças do general Eisenhower a ponto de conseguir uma decisão rápida para todo o Golfo de Salerno.

As colunas aliadas estão em avanço para causar várias posições a sudéste da cidade de Salerno.

Na frente do 5.º Exército do general Clark, a cidade de Rocca da Spido, 10 milhas ao sul de Eboli e a cerca de 12 milhas para o interior, foi dominada, em profunda penetração para os contrafortes das colinas ao longo do extremo inferior da linha de Salerno.

O flanco esquerdo de Kesselring foi, desta maneira, posto em perigo de isolamento do flanco esquerdo. A retirada alemã, entretanto, foi feita em ordem e a retaguarda inimiga trava rudes ações locais, num esforço por conter o avanço aliado e afastar as tropas do general Clark o suficiente para a retirada das suas forças do extremo meridional da linha.

Os aliados estão concentrando forças aéreas nos campos de pouso tomados aos fascistas para desfechar os seus golpes contra as forças inimigas.

Comunicado do comando aliado no Oriente Médio

CAIRO, 18 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do Ar, do alto comando aliado no Oriente Médio:

"Nossos aviões "Liberators", da 9.ª Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, bombardearam a estação de baldeação e os entroncamentos ferroviários de Pescara, na Itália, à luz do dia de ontem.

"Osalvos visados foram diretamente atingidos ateando-se um grande incêndio num depósito de óleo. Os rios sobre o rio Pescara foram atingidos, assim como as estradas de rodagem.

"Nossos aviões, "Leberators" e "Halifax" tambem atacaram as comunicações em Potenza, ao sul da Itália, durante a noite de 16 para 17 de setembro.

"Por outro lado, aviões "Beaufighters" atacaram com bombas um comboio inimigo no mar de Segoza, canhoneando intensamente os navios que o compunham. Um dos mesmos foi afundado.

"Durante o dia de ontem, aviões "Spitefires" destruiram um aparelho Ju-52, na área do Mediterrâneo ocidental.

"Dessas operações todos os nossos aviões regressaram".

Do alto comando aliado

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando Aliado:

Terra — "Na área de Taranto nada de novo a acrescentar ao que já foi anunciado.

Frente do 8.º Exército britânico — Nossas tropas continuaram nos seus avanços e realizaram junção com as forças do 5.º Exército norteamericano.

Frente do 5.º Exército norteamericano — Nossas forças continuaram a manter a iniciativa nas suas operações. Reforços continuam a chegar. Roccadas Spide foi ocupada pelas nossas forças em operação de ofensiva.

Setor marítimo — Enquanto nossas forças navais na área do Salerno continuaram a desembarcar nossas tropas com seus suprimentos e equipamentos, nossos navios suportaram ativamente as forças de terra com o fogo de seus canhões. Nossos navios de guerra entraram novamente em ação durante a noite e nossas forças aliadas ocuparam a ilha de Prócida e Ponza no dia 15 de setembro.

Ar — Durante a noite de 16 para 17 de setembro, nossos aviões de bombardeio médios e leves, da Força Aérea da África do Norte, atacaram as estradas e vias de comunicações em Cazerta e Benevento, assim como os transportes inimigos e depósitos de munições.

Durante o dia de ontem, nossos aviões pesados e leves de bombardeio atacaram o aeródromo inimigo de Campino e Prattica di Mare, ao sul de Roma, destruindo muitos aviões pousados no solo.

Mais uma vez nossos aviões não encontraram nenhuma resistência.

Em Montecorvino

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 18 (U. P.) — Montecorvino, o primeiro aeródromo ocupado pelos aliados na área de Salerno, está coberto de tanques incendiados, caminhões destruidos e peças de artilharia destroçadas, o que evidencia a violência das batalhas travadas em sus proximiddes.

Os "Spitfire" ali haviam descido no dia doze deste mês, porem o inimigo o recuperou quasi a seguir, após violenta luta. Agora, os aliados já estão utilizando o aeródromo, pois a ofensiva das forças do general Clark "limpou" o campo e as elevações situadas nas proximidades do mesmo, de onde as baterias de campanha teutas atiravam.

A junção do 5.º e 8.º Exércitos

SALERNO, 18 (Do Correspondente da Reuters junto ao 5.º e 8.º Exércitos) — Já chegou, por certo, a todos os pontos cardiais do mundo a notícia, tão ansiosamente esperada, da junção do 5.º exército anglo-americano com o 8.º britânico — operação decisiva para o fortalecimento da nossa situação neste ponto da península. Agora, o inimigo não pode ter mais dúvidas quanto aos elementos de que dispomos para levá-lo de vencida.

Há, entretanto, um detalhe por assim dizer histórico, a acrescentar às informações divulgadas sobre esse acontecimento de tão alto alcance estratégico. Refiro-me ao primeiro contáto estabelecido entre elementos dos dois exércitos.

Três automoveis norteamericanos, do 5.º Exército, seguiam, céleres, pela estrada que liga Paestum a Sapri. Subitamente, surgiram-lhe pela frente dois carros blindados. Americanos? Não: britânicos. Passado o primeiro segundo de surpresa, explodiram as manifestações de alegria. E coube ao sargento do 5.º Exército, Martin Bluter, do condado de Kildare, na Irlanda, e ao soldado do 8.º, Noble, de Londres, selar, com um aperto de mão, cercados de seus camaradas, a junção, afinal, das duas forças aliadas. Nem faltou a essa comemoração um brinde regado a vinho tinto...

Mas, pouco depois, os automoveis e os carros blindados rodavam de novo...

Os aeródromos italianos

LONDRES, 18 (De Ronald Brown, correspondente aeronáutico da Reuters) — Os aeródromos situados no continente italiano e os quais as forças aliadas estão agora usando, conforme está mencionado no comunicado desta manhã do Norte da África, são provavelmente os de Seeles e Praia Amara e alguns outros no calcanhar. Os aeródromos no dêdo da bota italiana já vem sendo usados desde algum tempo sendo pouco provavel que o comunicado se refira aos mesmos.

No calcanhar da Itália, em tôrno de Taranto e Brindisi existe uma meia dúzia de aeródromos os quais, provavelmente, foram severamente danificados antes que os alemães dali se retirassem.

Pilotos italianos ao lado dos aliados

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 (De Haig Nicholson, Correspondente especial da Reuters) — Pilotos e tripulações das forças aéreas italianas estão desembarcando nos aeródromos do Norte da África e da Sicília, viajando em aparelhos dos mais variados tipos.

Um instrutor italiano aterrissou na Sicília, com um avião "Savoia", cheio de alunos seus. Em outro aeródromo siciliano, 12 aviadores italianos, sorridentes, saíram de um avião. Um deles trazia uma bicicleta e, um outro, um cachorrinho.

Um tenente de alta estatura, natural de Milão, declarou a um oficial da RAF, depois de haver aterrissado, que viera lutar ao lado dos aliados. Falou a respeito das demonstrações anti-alemãs me Milão e em outras partes da Itália e do desejo dos pilotos italianos de unirem-se na luta ao lado dos colegas aliados.

A Marinha em Salerno

COM A ESQUADRA BRITÂNICA NO MEDITERRÂNEO, 18 — (De Lan Munro, correspondente especial da Reuters) — Os grandes canhões da Marinha Real, sob o comando supremo do almirante Cuningham, seguidamente repeliram os "tanks" alemães, que tentavam introduzir-se na cabeça de praia aliada em Salerno.

O papel da Marinha de Guerra britânica na vitória de Salerno poderá igualar-se ao de algumas das suas grandes e decisivas batalhas do passado. Nesses dias críticos, quando o ronco dos canhões alemães pareciam a nós, que nos achavamos no golfo, cada vez mais próximo, os canhões de 16 polegadas da Marinha Real obrigaram incessantemente os "tanks" alemães a retirarem-se para os desfiladeiros nas montanhas, envolvidos em confusão.

As posições de artilharia do inimigo, transportes e concentrações e tudo mais quanto se achava dentro do alcance desses canhões foi bombardeado implacavelmente.

Depois de desferir seus projetis, hora após hora, os navios de guerra voltavam às suas bases a toda velocidade para receber novas munições e combustiveis, antes de reiniciarem outros bombardeios. O esforço das tripulações tem sido terrivel mas as mesmas teem aguentado firme, sabendo que os seus camaradas nas praias estavam tambem passando provas tremendas e necessitavam de todo o auxílio da Marinha. Os sucessos das operações provaram, novamente, a eficácia das operações combinadas.

A importância da vitória de Salerno

LONDRES, 18 — (R.) — Analisando o fracasso alemão em Salerno, salientam observadores militares desta capital, como um dos motivos determinantes do mesmo, os ataques aéreos, extremamente pesados, levados a efeito contra as comunicações dos nazistas. Acrescentam que a situação no norte da Itália pode não estar tão controlada como os alemães proclamam. A área de Salerno não é apropriada para o emprego de "tanks". No entanto foi ali assinalada a presença de três divisões encouraçadas alemãs. O crítico militar do "News Chronicle" salientou que os carros de assalto foram empregados para substituir os canhões auto-propulsores alemães, que não puderam ser transportados para o sul devido às dificuldades de comunicações dos alemães, decorrentes dos ataques aéreos aliados". Presume-se que aquelas três divisões encouraçadas germânicas representem o total da força encouraçada inimiga na Itália.

O "Daily Mail" escreve que a vitória de Salerno "é uma das mais importantes de toda a guerra", acrescentando que a mesma "terá imensas conseqüências para os aliados". "Por toda a Europa, conclue o jornal, os povos escravizados receberão um grande encorajamento. O moral alemão ficará mais baixo do que nunca. O povo italiano receberá a mensagem irretorquivel de que a tirania fascista desapareceu para sempre".

Em plena fuga os remanescentes de Lae

(Títulos principais na 1ª página)

COM AS FORÇAS AUSTRALIANAS EM LAE, 18 (Por Brydon Taves, da U. P.) — As bombas aliadas que deixaram o aerodromo de Lae e as zonas de dispersão cobertas de restos de bombardeiros e de caças japoneses, não causaram danos na pista, a qual ficou em condições de poder ser utilizada, logo depois de se completar a ocupação. O oficial comandante das forças australianas percorreu o aerodromo em toda a sua extensão, entre os restos de 15 a 20 aviões japoneses, inclusive dois bombardeiros bimotores.

As forças avançadas que expulsaram os nipônicos do vale de Markham acabam de içar a bandeira australiana na torre de sinais de Lae, em meio de aclamações triunfais das tropas, que ainda salpicadas de barro abateram as últimas defesas do baluarte japonês, depois de um avanço rapidíssimo de 12 dias em marcha descendente pelo vale de Markham.

O que resta da cidade arrasada pelas bombas havia sido evacuado pelo inimigo. Como viventes foram encontrados apenas alguns prisioneiros, de aspéto sumamente abatido, não existindo em seu espírito vestígio algum de arrogância nipônica. Os elementos da guarnição que não foram mortos ou aprisionados pelos australianos, se encontram em plena fuga, perseguidos de perto pelos vencedores.

A força que operava no vale de Markam foi a primeira a chegar a Lae. Sua primeira patrulha ocupou Vokd Point ás 11 da manhã, duas horas antes que as forças aliadas que acometiam do nordeste entrassem na cidade pelo seu outro extremo. O mérito de sua ação aumenta, se for levado em conta que o terreno era ideal para a defesa e constituia um verdadeiro inferno para o ataque, com seus profundos pantanos e emaranhada selva. O aspéto que Lae apresenta hoje, depois de quasi dois anos de ocupação japonesa, não sugere, na verdade, sua importância como bastião do Pacífico.

Inevitavel a destruição das tropas em fuga

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 18 (R.) — O comunicado distribuido hoje informa o seguinte: "Depois da captura de Lae, elementos inimigos tentaram abrir caminho para o norte, onde as nossas tropas impediam o caminho que conduz às montanhas. A destruição desses remanescentes é inevitavel.

Com os seus aeródromos, Lae foi a principal base inimiga na costa da Nova Guiné que caiu às mãos do inimigo em 1942. As nossas forças aéreas e terrestres cooperaram estreitamente durante o assalto final desfechado contra as instalações nipônicas. Os nossos bombardeiros lançaram mais de 43 toneladas de bombas sobre as referidas instalações. Todos os objetivos visados foram completamente destruidos.

Como os alemães, os nipônicos tambem preparam o espírito do povo

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O rádio de Tóquio aparentemente reteve do povo japonês a notícia da queda de Lae, mas o Buréau de Informações de Guerra captou uma irradiação aparentemente destinada a preparar o povo para a notícia do revés.

Nessa irradiação, um correspondente naval japonês no Pacífico Sul informa que as forças japonesas "combatem dia e noite para esmagar as forças inimigas" e acrescenta:

"As forças inimigas, australianas e americanas, atacam a nossa jungle. Depois, fazendo uso de pelo menos vinte vezes os nossos efetivos, o inimigo se aproxima de maneira sintomática."

Em Washington o general Gaspar Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

capital após terem inspecionado as indústrias de guerra e instalações militares do país, visitando cerca de 35 Estados da União.

Em companhia do ministro da Guerra do Brasil, estão o general Leitão de Carvalho, membro brasileiro da Comissão Mista de Defesa Brasileiro-Norteamericana; o coronel José Bina Machado, chefe do gabinete do general Dutra; o major general J. G. Ord, membro norteamericano da Comissão Militar; o brigadeiro general Claude Adams, adido militar norteamericano junto ao Governo Brasileiro.

Entre as altas personalidades presentes ao desembarque do ministro da Guerra do Brasil, encontravam-se o embaixador do Brasil junto ao governo norte-americano, Sr. Carlos Martins, e diversos membros da nossa Embaixada em Washington, inclusive da Missão Militar Brasileira, entre os quais encontravam-se o coronel Stenio Lima, adido militar, mais o coronel Armando Araribóia, adido aeronáutico brasileiro, o comandante Amorim do Vale e inúmeras outras pessoas de alto destaque oficial nesta capital.

O ministro da Guerra aproveitou a ocasião para apanhar sua correspondência que se amontoava durante a sua ausência, antes de voltar ao Brasil, o que se fará provavelmente nos primeiros dias da próxima semana.

Segundo informou o próprio ministro da Guerra do Brasil, o mesmo fornecerá uma declaração à imprensa na próxima segunda-feira.

Segunda-feira, à noite, o general aspar Dutra comparecerá à Embaixada do Chile, onde lhe será oferecido um jantar pelo ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. Fernandez y Fernandez.

ITALIANOS E ALEMÃES LUTAM NAS ILHAS DO DODECANESO

Tudo indica que foi quebrado o círculo de defesa nazista naquela área — Paraquedistas em ação — Os insulares apelam aos aliados, no sentido de ser aliviada a sua libertação

ALEXANDRIA, 17 — retardado — (Por Stephen Barber, da Associated Press) — Espera-se dentro em breve a resposta aliada ao apelo feito pelos habitantes do Dodecaneso para que se apresse a libertação. Já se soube que várias ilhas menores do grupo pertencente à Italia, no Mediterrâneo Oriental, se tornaram terra de ninguem, inteiramente desocupadas, exceto nativos que vivem nas montanhas, enquanto refugiados italianos continuam a chegar à Turquia.

A Comissão Central do Dodecaneso, segundo se anunciou, enviou um apelo ao governo grego no exilio pedindo auxilio. "A necessidade da entrada dos aliados no Dodecaneso é urgente" — declarou o presidente da Comissão, John Casulli, numa declaração à Associated Press.

Acrescentou o sr. Casulli: "é extremamente vital e tambem imediato que se mandem viveres, suprimentos medidos, leite e vestuário para as ilhas".

O Sr. Casulli fez apelos semelhantes junto à Cruz Vermelha Norte Americana no Oriente Médio.

O ataque aliado

ANGORÁ, 18 — (A. P.) — Embora não existem ainda confirmação oficial sobre o desembarque aliado em três ilhas internas do Dodecaneso e nas ilhas do Mar Egeu, tudo indica que os alemães estão movimentando suas unidades navais e de fuzileiros afim de estarem em condições de realizarem um contra ataque. Enquanto essas operações estão em andamento, forças italianas e germânicas estão lutando intensamente na ilha de Rodes.

As notícias sobre essas lutas não fornecem maiores detalhes, tendo até o comissão aliada na Turquia feito pressão contra os correspondentes anglo americanos afim de evitar a publicação dos relatórios sobre a referida campanha, enquanto que a mesma estiver em ação.

O ousado ataque aliado contra o Dodecaneso, pondo em perigo as defesas exteriores do Peloponeso, de Creta e Rodes pode significar que o circulo de defesa dos alemães nesta área foi quebrada.

Fontes militares deram a entender que há possibilidades dos aliados manterem as suas posições nas ilhas onde desembarcaram ontem.

Os paraquedistas desceram em diversas ilhas

LONDRES, 18 — (A. P.) — Anuncia a Rádio de Vichy que tropas paraquedistas britânicas fizeram desembarques em diversas ilhas do Dodecaneso — sendo que uma delas foi a de Laros — em seguida à ação contra a ilha de Rodes.

Os japoneses atacaram as posições aliadas em Munda

SÃO FRANCISCO, 18 (U. P.) — A radio emissora de Tóquio anunciou que aviões navais japoneses atacaram duas vezes as posições aliadas de Munda, na terça-feira à noite, e que na quarta-feira operaram contra as bases aéreas norteamericanas de Guadalcanal. Disse o comunicado que uma grande formação de bombardeiros e caças destruiram instalações militares em 6 pontos de Munda e afundaram um caminhão amfíbio aliado. Expressa por último que as instalações militares de Guadalcanal foram atacadas em novos pontos.

Certidões de nascimento

Mando buscar no interior assim como trato de registo de nascimento, com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. de diplomas, retificações, justificações e outros documentos. Av. Mar. Floriano, 219, sob (prox. à Light). Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

O bombardeio de Modane

BERNA, 18 (A. P.) — A "Tribune de Genève" diz que o bombardeio aliado de Modane reduziu o parque ferroviário da cidade a um montão de escombros, especialmente as estações de baldeação, que se encontram em "penoso" estado.

Em conseqüência dos bombardeios e da sabotagem dos italianos no tunel do monte Cenis, espera-se que o tráfego nessa importante ferrovia para Turim fique suspenso, pelo menos, 7 ou 8 meses.

Os aviões de bombardeio britânicos chegaram a Modane em meio a violenta tempestade e a arrasaram. Nem uma única casa permaneceu de pé — dizem os telegramas. As baixas foram 40 mortos e 120 feridos, alguns tão gravemente que pereceram mais tarde.

Toda a população civil — 3.000 habitantes — foi evacuada, a noite passada, para Aix-les-Bains.

A R. A. F. em ação nos objetivos da Burma ocidental

Na península de Mayu e em Irrawaddy foram destruidas inúmeras barcaças

NOVA-DELHI, 18 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado conjunto aliado:

"Durante a manhã de ontem nossos aviões "Beaufigther" da RAF continuaram os seus ataques contra as comunicações japonesas sobre grandes áreas do Burma ocidental. Foram seriamente danificados, diversos entroncamentos ferroviários, edifícios em Tindeinyan e Seywa, no distrito de Katha, tendo tambem sido atingidos vários barcos fluviais no alto Irrawaddy, inclusive dois vapores e diversas barcaças; um depósito de óleo foi deixado incendiando-se. Mais para o sul, diversos objetivos militares, inclusive três caminhões do exército que circulavam na estrada leste de Chauk, foram seriamente atingidos, assim como, 20 barcos fluviais no Rio Yaw.

"Nossos aviões "Hurricanes", atacaram novamente barcaças japonesas do exército inimigo em Eyaukpandu, no peninsula de Mayu, danificando no mínimo 24 delas. Nossos aviões de bombardeio após o ataque realizaram uma incursão contra as mesmas posições do inimigo, metralhando todos os objetivos previamente atacados.

Nenhum dos nossos aparelhos foram atingidos nesses ataques."

O DIA DO CHILE

A data nacional do Chile foi ontem festejada pela colônia chilena residente nesta capital e por diversas entidades culturais.

Pela manhã um representante do Itamarati esteve na embaixada do Chile apresentando ao embaixador Gonzalez Videla os cumprimentos do ministro Oswaldo Aranha. Às 10 horas, reunidos nos jardins da embaixada os integrantes da representação diplomática e numerosos membros da colônia chilena, teve lugar a cerimônia de hasteamento do pavilhão do Chile, ao som do hino nacional daquele país, executado pela Banda do Batalhão de Guardas. Em continuação foi hasteado o pavilhão do Brasil, ouvindo-se então o hino brasileiro. Depois desta cerimônia teve lugar a recepção à colônia chilena seguida de uma exibição cinematográfica de diversos filmes naturais sobre o Chile.

A Radiodifusora do Ministério da Educação organizou programas especiais, alusivos à data, tendo o embaixador Gonzalez Videla pronunciado uma saudação ao seu microfone.

ESPETACULAR DERROTA

No mesmo local onde já foram batidos, os nipônicos perderam mais 20 aviões — Atacam em massa, tentando renovar a ameaça ao domínio aéreo aliado

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 19 (A. P.) — A área de Buin-Faisi, em que 20 aparelhos nipônicos foram derrubados ontem, é a mesma do extremo sul de Bougainville, onde um comunicado anterior informou que os grandes "raids" norteamericanos por bombardeiros de todas as categorias haviam sido interceptados por mais de 100 caças japoneses, dos quais 16 foram derrubados.

O grande aeródromo inimigo de Kahili é o mais objetivo nesse setor. Informações oficiais declaram que os nipônicos estão evidentemente demonstrando seus propósitos de renovar sua ameaça ao domínio aliado dos céus nas Salomon, reforçando suas forças na região.

No último "raid", 50 caças inimigos procuraram interceptar as forças norteamericanas. Os aeródromos aliados em Munda, Nova Geórgia, que servem agora conjuntamente com o campo Handerson, em Guadalcanal, de bases para os aparelhos norteamericanos, foram atacados mais três vezes ontem.

O DISCURSO DE MUSSOLINI

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Hesitei, por algum tempo, antes de aparecer em público, diante de vós. Precisei de algum tempo para repouso antes de fazê-lo. Depois do meu isolamento, se tornou necessário para mim voltar ao contacto com o mundo. O rádio não permite discursos longos, portanto, não tratarei de outros acontecimentos que não sejam os ocorridos depois de 25 de julho. Na minha vida tumultuosa as aventuras mais incríveis teem acontecido.

"A minha conferência com o rei durou vinte minutos ou menos. Foi impossível chegarmos a um entendimento, visto que ele havia tomado a sua decisão.

"A irrupção da crise era inevitavel.

Aconteceu na guerra e na paz que um ministro tenha de renunciar, que um general seja morto. Jamais se ouviu dizer que um homem que serviu seu rei, absolutamente e lealmente, por mais de vinte anos, fosse preso nos degraus da residência particular do rei, fosse forçado a entrar numa ambulância sob o pretexto de que o queriam salvar de uma conspiração e levado de um acampamento a outro a toda a velocidade.

Tive a impressão de que esta proteção era insegura. Esta impressão se tornou mais forte quando fui levado de Roma para Ponza, e minhas suspeitas se tornaram mais certas quando me levaram de Ponza para a ilha de Madalena e daí para Gran Sasso, de acordo com o plano que me levaria a cair em poder do inimigo.

"Embora completamente isolado, fiquei certo de que o Fuehrer havia de se interessar por mim, como um irmão, e mais que isso, como camarada. Mais tarde, o Fuehrer enviou-me uma maravilhosa edição das obras de Nitzsche.

"A palavra "lealdade" tem para ele uma profunda significação, poderia dizer, eterna significação no coração do povo alemão e reflete o espírito universal dos alemães. Estava certo de que eu seria favorecido por essa lealdade.

"Sabendo dos termos do armistício, não tive dúvidas quanto ao artigo 12, desses termos. Um alto oficial me havia dito que eu era um refem. Na noite que precedeu a 12 de setembro, declarei que o inimigo tentaria pegar-me vivo. Havia uma montanha de espectativa.

"Às 14 horas vi o primeiro paraquedista descendo, no que foi seguido de outros, que estavam decididos a quebrar qualquer resistência. Os meus guardas reconheceram isto e não fizeram fogo.

"Tudo aconteceu em cinco minutos. A libertação, toda a empresa, foi um exemplo de organização e resolução dos alemães, que viverão na história. Isto será uma lenda, no futuro. E, assim terminou o capítulo que se pode chamar: "Meu drama pessoal".

"Nada se pode comparar à tragédia terrivel em que o governo democratico atirou a nação italiana, no dia 25 de julho. O otimismo incrivel, mesmo de fascistas, não achava possivel que o governo abrigasse tais planos catastróficos para com o partido, o regimen, e a própria nação.

"As medidas que foram tomadas depois, contudo, já eram um esboço do programa que visava a destruição do trabalho de vinte anos e a extinção de vinte anos de glória, bem como o aniquilamento do plano de criação do império e dos dirigentes como não os teve jamais a pátria.

"Hoje, diante dos nossos olhos de espectadores, vemos a guerra desenvolver-se em nosso território. Estou agora mais convencido do que nunca de que a Casa de Savoia preparou o golpe de Estado e a rendição.

"Hoje, em vista da ruina da guerra que continua, ninguem pode procurar a possibilidade de excusar-se e justificar-se pela interminavel cadeia de erros.

"Os termos do armistício são os mais absurdos que a história conhece. O rei atirou a Itália no estado de caos e desespero.

"Todas as possessões do nosso Império, todas as possessões do Adriático e do Mediterrâneo foram arrebatadas com um golpe de mão. A Marinha Real passou para o inimigo, para se tornar uma eterna ameaça à Itália e transformar-se na espinha dorsal do imperialismo britânico no Mediterrâneo.

"Os outros planos, agora, são: 1.º — botar em armas nossas e a de das da Alemanha e do Japão; 2.º — reorganizar rapidamente as forças armadas e a Milícia; 3.º — eliminar os traidores, particularmente aqueles que se passaram para o inimigo; 4.º — pôr um fim aos métodos da plutocracia e estabelecer a ordem social e fascista.

"Os que tentam hoje desertar o partido são os mesmos preguiçosos, que, no começo da nossa marcha, tentaram sabotar o progresso social e diminuir o sucesso nacional e imperial. Entrementes, aceitando toda a responsabilidade, examinemos os motivos e comecemos com a responsabilidade da pessoa do Rei. Ele se sente detido, mas não abdicou como a maioria dos italianos deseja. Ele deve ser considerado diretamente responsavel.

"Foi a sua dinastia que, durante todos os períodos da guerra, a que fora declarada por ele, se tornou o centro do derrotismo e da propaganda anti-alemã. O Rei adotou todas as formas de espécie de trabalho do inimigo. O herdeiro do trono assumiu o comando do Exército do Sul, mas jamais apareceu no campo de batalha.

Estou convencido de que a Casa de Savoia elaborou, preparou e deu o golpe de estado, com a cumplicidade de Badoglio e de todos os generais covardes, e de inúmeros com alguns membros traidores do Partido Fascista. Não há dúvida que logo depois da minha prisão, ele foi autorizado a negociar o armistício, negociações que se iniciaram antes da minha prisão, entre a Casa de Savoia e a Grã-Bretanha.

"Por isso, o Rei, traiu vergonhosamente a Alemanha e, mesmo depois de assinar o armistício, negou que as negociações prévias estivessem em progresso.

"Há vinte anos passados eu impedi a derrocada desta dinastia, que agora estabelece um novo governo, em conformidade com a antiga constituição de 1848, à ponta de baioneta e sob o estado de sítio.

"Quanto aos termos do armistício, que deviam ser generosos, são os mais absurdos possiveis. O Rei não se opôs a esses termos, [illegible]. Estava demasiado interessado na sua coroa e, em consequência, levou a Itália ao caos, à vergonha e à miséria. O erro da Casa de Savoia é agora conhecido de todos os continentes, desde a Ásia Oriental à América.

"Os próprios inimigos, que forçaram esta vergonhosa capitulação, não ocultam o seu pezar pela nossa sorte. Por essas razões, os italianos, mesmo agindo em assuntos particulares, desconfiam uns dos outros.

"Depois de havermos perdido a honra, perdemos tambem os territórios que haviamos conseguido nesta guerra, possessões no Adriático, no Jônio e no Egeu, no sul da França e nos Balcãs. O exército foi submetido e se desfez do dia para a noite. Foi desarmado por seus próprios aliados. Essa humilhação foi sofrida por soldados que lutaram bravamente em muitos campos de batalha ao lado de seus aliados alemães. Nos cemitérios de heróis na Rússia e em outros campos de luta, os corpos de alemães e italianos estão sepultados lado a lado.

"A Marinha Real da Itália, criada durante estes 20 anos, foi levada para Malta, ilha que constituiu o cotovelo do Império Britânico no Mediterrâneo e uma constante ameaça contra os interesses italianos. A força aérea foi somente capaz de preservar uma consideravel parte de seu material, porem, praticamente, não tem mais utilidade alguma. Essas são as responsabilidades, como foram demonstradas pelo Fuehrer em seu último discurso.

"Eles frisam a traição de Badoglio, que mesmo depois da capitulação, permitiu o bombardeio de grandes e pequenas cidades no centro e no sul da Itália, afim de expulsar os germânicos. Não foi o fascismo que perdeu a monarquia. Foi a monarquia que pôs a perder o trabalho fascista. Essa traição teve como resultado de que nenhum italiano acredita mais na monarquia.

"A unidade do povo italiano não foi, entretanto, perdida. Se a monarquia não cumpriu com seus deveres históricos, perdeu a justificação de sua existência. As tendências básicas da Itália foram sempre mais republicanas que monarquistas, até o período da união italiana, foi a república que lutou contra as monarquias italianas que, geralmente, eram monarquias estrangeiras.

"O Estado que desejamos estabelecer novamente será nacional e social, no melhor senso de expressão "Estado fascista", como era em seus primórdios. Esperando que nosso movimento seja irresistivel, pedimos o seguinte: 1 — Tomai novamente as armas ao lado de nossos aliados alemães e japoneses. Somente o sangue poderá apagar essa vergonhosa página de nossa história. 2 — Reconstrui imediatamente o exército, que se erguerá em torno da milícia. 3 — Eliminai os traidores, especialmente aqueles que, a 21 de julho, às 21,30, formaram um novo governo para depois se entregar ao inimigo. 4 — Eliminai a plutocracia e estabelecei uma organização de base social sobre a qual o Estado poderá ser erigido, apoiado pelo trabalho de seus cidadãos.

"Camisas pretas, a vós, leais adeptos em toda a Itália: eu vos chamo para novamente trabalhar e empunhar armas. Se o inimigo está satisfeito com a capitulação da Itália, deve compreender entretanto, que ainda não se assegurou da vitória. Isto porque nossos aliados, a Alemanha e o Japão, lutarão até a vitória final, e nunca pensam em capitulação. Camisas negras: Reformai vossos batalhões que já cumpriram grandes e heróicos feitos. Jovens fascistas: Reuni aquelas divisões que tão heroicamente se bateram em Bir el Gobi. Homens do ar: Vós, que havéis impedido o inimigo de atacar nossas cidades e vós, mulheres fascistas, fazei renascer o apoio moral e material para nosso povo. Camponeses, trabalhadores e artistas: O futuro Estado será o vosso Estado. Deveis defendê-lo. Nossa coragem, nossa fé e nossa vontade, darão à Itália um novo e futuro lugar ao sol. Viva a Itália! Viva o novo Partido Republicano Fascista!"

Assustado e magro

COM AS FORÇAS ALIADAS NA ITÁLIA, 18 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — Mussolini perdeu muitos quilos durante sua prisão, e seu rosto, emagrecido, passou a ter uma expressão assustada, segundo os primeiros e autênticos detalhes que nos chegam sobre os ultimos tempos de seu poder e os primeiros dias de sua queda. Quando recapturado pelos paraquedistas nazistas na região dos Abruzzos, estava perfeitamente são, mentalmente falando. Não se entregou a atos de violência durante sua prisão e detenção e levava a maior parte do seu tempo escrevendo, o que se acredita ser uma defesa de seu regime e de sua parte pessoal na aliança da Itália com a Alemanha.

O tribunal estabelecido pelo governo Badoglio para investigar as origens das fortunas ilegais dos maiorais fascistas e os julgar, foi uma das mais populares criações do governo de Badoglio.

Os principais acusados eram Giuseppe Bottai, Achille Starace e Conde Ciano que parece terem fugido de avião para a Espanha. O conde Dino Grandi fugiu para Lisboa. Roberto Farinacci encontra-se na Alemanha. Virginio Gayda desapareceu, não se sabendo qual seu paradeiro.

Como se deu a prisão de Mussolini

N. da R.: — O seguinte despacho foi escrito por um correspondente, para a imprensa combinada dos Estados Unidos.

COM O GENERAL EISENHOWER NUM POSTO DE COMANDO ALIADO NA VANGUARDA, 18 (U. P.) — O marechal Badoglio conseguiu atravessar as linhas alemãs em torno de Roma e, atualmente, se encontra em algum lugar da Itália por trás das linhas aliadas.

Todo o território italiano está ocupado, em parte, pelos alemães, ora pelos aliados. Estes reconhecem Badoglio como chefe do governo, e, em consequência, como autoridade competente para dirigir atualmente, as negociações em curso, relacionadas com os aspectos econômicos, financeiros e políticos do armistício.

Em fontes dignas de crédito se disse que Mussolini está muito enfermo e inteiramente desacreditado aos olhos do povo italiano. Ao mesmo tempo, nessas mesmas esferas se revelam os detalhes completos da queda e detenção do Duce, ocorridas em julho último.

Os italianos que chegaram à África do Norte dizem que "Mussolini é mais um homem passivo que ativo e até os próprios fascistas o abandonaram.

Os alemães o receberam com grande estardalhaço, porem duvidamos de que possam ser-lhes de qualquer modo uteis".

A Gestapo e as autoridades diplomáticas e militares alemães destacadas na Itália tiveram que envidar denodados esforços para libertar Mussolini.

A detenção do Duce teve lugar diante do palácio real, quando saia de uma conferência de hora e meia com o rei Vitor Manuel. Poucas horas antes, Mussolini havia sido destituido de todo poder pelo voto do Grande Conselho Fascista e obrigado a renunciar a todos seus cargos governativos. Às 3,30 da madrugada de domingo, abandonou, presa de grande excitação e repulsa, o local do Grande Conselho, depois de uma reunião que havia durado toda a noite.

Os fascistas não adotaram medida alguma para detê-lo, permitindo-o partir com seu chauffeur e sua guarda pessoal.

No domingo, Mussolini passou várias horas em seu gabinete de trabalho. Estava tão absorto em seus próprios pensamentos, que não se deu conta de que havia sido seguido durante todo o dia. Às 18,30 horas, saiu do palácio real, e dirigiu-se ao seu carro particular, que se encontrava em frente à porta, sem notar que por trás do mesmo se havia colocado uma ambulância.

Desta sairam quatro ou cinco pessoas, com trajos civis, empunhando revolveres, de modo que o fato, passou despercebido aos transeuntes. Enfrentando o Duce, após breves palavras, disseram-lhe que devia entrar na ambulância. Mussolini vacilou uns breves instantes, porem imediatamente caminhou os poucos passos, que o separavam da mesma e entrou no veiculo pela porta de trás, que estava aberta com antecipação.

Não procurou lutar nem seus guardas tiveram necessidade de recorrer à força para subjugá-lo.

A passagem da ambulância pelas ruas simplesmente atraiu a atenção dos poucos pedestres dominicais. O chauffeur do Duce não tentou segui-la.

Mussolini foi confortavelmente instalado no lugar designado para sua detenção, porém nos primeiros dias suas reações foram violentas. Depois, foi gradativamente adaptando-se à sua situação e suas manifestações emotivas tornaram-se menos frequentes. Solicitou ele meios para escrever, e passava a maior parte do tempo redigindo uma extensa defesa do fascismo e de seus próprios atos como chefe do governo.

Mussolini, ao que se sabe, está bastante enfermo, pois padece de uma afecção do estômago. Seu rosto reflete muito o estado de saúde, porém seu corpo não acusa a enfermidade e conserva seus poderosos ombros e robusto peito.

Durante sua prisão, não apresentava sintoma algum de demência. Tão pronto se refizeram da impressão que lhes causou o desaparecimento do "Duce", os alemães iniciaram as pesquisas para dar com seu paradeiro, recorrendo a todo gênero de artimanhas em seus vãos esforços por encontrá-lo.

O próprio Hitler tomou parte no assunto, enviando a Roma um alto oficial, portador de um livro e de uma mensagem pessoal para Mussolini. O emissário instou as autoridades e o governo de Badoglio em que tinha que vêr pessoalmente o "Duce", pois assim o desejava Hitler.

Os italianos foram ganhando tempo, desfazendo-se em escusas e dizendo sempre que éra impossivel, já que ignoravam o verdadeiro paradeiro do "Duce", apesar do que, se fossem deixados livro e a mensagem procurariam encontrá-lo.

Naqueles dias, os alemães estavam mergulhados na maior perplexidade, ante o desenvolvimento dos acontecimentos na Itália. Seus reforços ainda não haviam chegado à peninsula e não queriam exercer uma excessiva pressão sobre sua aliada. Estavam muito preocupados e até desconfiados do próprio pessoal diplomático, pelo que substituiram precipitadamente o de sua embaixada com outros funcionários que não haviam mantido contacto com os italiano.

Condecorado por bons quitutes

WASHINGTON, setembro (Inter-americana) — A excelência dos quitutes preparados por um sargento cozinheiro americano fez com que ele merecesse uma condecoração somente concedida àqueles que se distinguem com feitos heróicos no campo de batalha. O Departamento da Guerra, ao condecorar o sargento Edward M. Dzuba com a Legião do Mérito, deu uma nova demonstração de que o alimento é reconhecido como um recurso militar de importância vital e de que as refeições dos soldados devem manter um padrão excepcionalmente elevado. A citação oficial que concede a condecoração da Legião do Mérito ao sargento Edward M. Dzuba diz:

"Como sargento-chefe da cozinha do seu Batalhão, o sargento Dzuba criou numerosas e apetitosas receitas com o emprego de restos de alimentos não utilizados. A habilidade do sargento Dzuba contribuiu para que se realizasse uma grande economia e evitasse o disperdício de alimentos. Os seus pratos se distinguem pela economia, bôa aparência e pelo excelente preparo."

O sargento. Dzuba se encontra no exército americano ha mais de dois anos, porem somente há 11 meses começou a servir na cozinha e a desenvolver suas notáveis qualidades latentes de cozinheiro.

Chegam à Baía as cinzas de Teixeira de Freitas

BAÍA, 18 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital a urna contendo os restos mortais do insigne jurisconsulto brasileiro Teixeira de Freitas, trasladados da capital da República. Aguardavam a chegada da urna no Campo de Santo Amaro do Ipitanga a comissão encarregada das homenagens, o representante do interventor federal e outras altas autoridades. Logo após desembarcada, a urna funerária foi conduzida à Catedral Basílica onde permanecerá até segunda-feira, sendo velada por comissões das instituições culturais desta capital. Visando dar maior realce às homenagens à memória de Teixeira de Freitas, o interventor federal baixou decreto declarando facultativo o ponto nas repartições públicas depois de amanhã.

Uma pensão para uma neta do jurisconsulto

BAÍA, 18 0(A. N.) — Foi relatado favoravelmente pelo Departamento Administrativo do Estado o decreto-lei da Interventoria Federal concedendo a pensão de 400 cruzeiros mensais à Maria Augusta Teixeira de Freitas, neta do grande jurista patrício, à memória do qual são tributadas presentemente, nesta capital, excepcionais homenagens.

E' IMPOSSIVEL A "QUINTA COLUNA" AGIR NO CHILE

O chanceler Fernandez y Fernandez declarou, em Washington que os chefes do Eixo não encontrarão abrigo na sua pátria, que está integralmente ao lado dos aliados

WASHINGTON, 18 (R.) — O ministro do Exterior do Chile, Sr. Fernandez y Fernandez, em entrevista coletiva à imprensa disse que conferenciará com o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, sobre problemas ligados à produção de após guerra de minerais e metais, dos quais o Chile possue grandes reservas, principalmente sobre nitrato e ferro.

Nas conversações realizadas com o Sr. Blair, na casa de Lee que serve de residência do diplomata chileno durante sua permanência, disse o Sr. Fernandez "sou portador dos cumprimentos do presidente Rios e estou satisfeito em passar o aniversário da independência do Chile no Estados Unidos".

Referindo-se à sua visita ao Sr. Hull, disse o diplomata chileno: "Esta primeira visita foi apenas de cortesia porem as próximas versario sobre assuntos de interesse para ambos os países, principalmente problemas ligados à produção de post-guerra".

Respondendo a uma pergunta feita sobre questões de após-guerra, disse "para as Américas, o problema mais importante será a consolidação de uma forma de governo democrática por todo o continente".

Em resposta a uma outra pergunta disse: "os chefes do Eixo não poderão se refugiar no Chile porque este país cortou todas as relações com as nações do Eixo. O Chile está totalmente ao lado dos aliados".

Prosseguindo acentuou as medidas tomadas pelo seu governo no sentido de prevenção à espionagem pelo Eixo, dizendo ser impossivel para a "quinta coluna" agir dentro do território chileno, não apenas no terreno militar mas tambem nos terrenos político e econômico. Mostrou em como o Chile tem cooperado com as medidas políticas adotadas em seu país, as quais são fiscalizadas pelo Comitê de Defesa Política, sediada em Montevidéu, que funciona em sessão permanente desde a conferência dos Chanceleres.

Conferência com o Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O ministro do Exterior do Chile, Sr. Fernandez y Fernandez conferenciou hoje pela manhã com o Secretário de Estado Cordell Hull, um pouco antes de sua entrevista com a imprensa em Blair House, residência oficial dos visitantes ilustres nesta capital.

O Fluminense bateu o América por 2 x 1

O Fluminense manteve ontem a sua invejada colocação no certame de foot-ball, batendo o América por 2 x 1.

Mereceram os tricolores o triunfo alcançado, pois não só se houveram com entusiasmo, como foram tecnicamente superiores. Russo fez o único tento do primeiro tempo.

Carreiro marcou o segundo e último goal dos seus, cabendo a Cesar fazer o ponto do América já no final da peleja. O árbitro Mario Vianna dirigiu esse encontro, falhando em alguns lances. A renda somou Cr$ 49.624,10. Na preliminar o Fluminense venceu por 5x2.

Foram estes os teams:

FLUMINENSE: Gilo; Norival e Renganeschi; Vicentino, Ruy e Afonso; Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

AMÉRICA: Osny II; Osny e Grita; Ocear, Ilim e Domicio; Chim, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

ESTOCOLMO, 18 (R.) — A agência noticiosa alemã anuncia que o novo chefe do governo búlgaro, Dobli Boshilox, na declaração à regência, declarou: "O novo gabinete continuará a política exterior do antigo governo, e deseja manter sua estreita colaboração com o Grande Reich Alemão e seus aliados. Estamos resolvidos a manter e reforçar as amistosas relações com todos os países neutros, especialmente com a Turquia, com quem a Bulgária tem interesses comuns. Aplicar-se-ão impiedosamente todas as medidas legais para garantir a ordem contra os búlgaros que não cumprirem seu dever. O poderio do exército será aumentado".

Notícias religiosas

Ermida de Nossa Senhora da Pena — A festa da imprensa

Celebrar-se-á hoje, dia 19, na Ermida de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá, a festa da imprensa, para a qual o irmão-juiz da Veneravel Irmandade, capitão Onofre de Oliveira, convida os jornalistas, gráficos e o pessoal dos jornais.

A caravana se reunirá às 8 e meia horas, na estação da Central do Brasil, tomando, em Cascadura, o bonde para aquele subúrbio. No Santuário da Virgem da Pena haverá missa às 10 horas, celebrada pelo revmo. padre José Moss Tapajós, que, ao Evangelho, fará expressiva prática. A seleta parte musical estará a cargo do Côro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, com o concurso da cantora senhorita Nadyr de Melo Couto, sob a regência da professora Sra. Amélia de Menezes.

Cerca do meio dia, na Casa dos Romeiros, será oferecido cordial almoço à imprensa pelo Sr. Fonseca Teles, irmão do mesmo sodalício, clínico em Jacarepaguá, e filho da Baronesa da Taquara, irmã bemfeitora, que se achará presente.

Calendário litúrgico — 19 de setembro — 14.º domingo depois de Pentecostes — Epístola (Gal., V., 16-24) — (Mat. VI, 24-33) — S. Januário e companheiros, mártires.

Câmara Eclesiástica

D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano, alem das principais nomeações, já divulgadas, reafirmou em suas respectivas funções, na Câmara Eclesiástica, o revmo. cônego Francisco Freire e demais funcionários.

Hora santa eucarística

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), haverá hoje o piedoso exercício da hora santa. Os sodalícios designados e mais fieis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

No Quartel da Polícia Militar

Realizar-se-á hoje, festivamente, no Quartel da rua Evaristo da Veiga, a festa da padroeira da Polícia Militar, Nossa Senhora das Dôres. Às 9 horas, na Capela, será celebrada missa pelo revmo. monsenhor João Alboino Pequeno, capelão, que pregará, ao Evangelho.

PERDEU-SE

Num taxi, dia 16, de Copacabana para Cinelândia óculos. Gratifica-se a quem der notícias para 22-7044.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

União da Mocidade Interamericana

Reunir-se-á no próximo dia 22, quarta-feira, às 17 horas, o Comitê Permanente da União da Mocidade Interamericana, orgão de cooperação intelectual e de consulta dos representantes das 21 nações do continente, sob os auspícios da A. C. M., em cujo salão nobre terá lugar a solenidade inaugural, à rua Araujo Porto Alegre, 36.

Entre os delegados já indicados se encontram os das nações boliviana, brasileira, canadense, chilena, colombiana, dominicana, hondurenha, nicaraguense e panamenha, respectivamente, os senhores Roberto Querejazu Calvo, 1.º secretário de Embaixada; Hamilton P. Giordano, bacharel; Léon Mayrand, secretário de Legação; Rodrigo González, 1.º secretário de Embaixada; Pedro Restrepo, estudante colombiano da E. N. B. A.; Horacio Vicioso, 1.º secretário de Embaixada; G. A. Castañeda S., consul geral; Edgar de Carvalho, escritor e jornalista e Roque Javier Laurenza, attaché à Legação.

O chanceler Oswaldo Aranha pronunciará, especialmente convidado, uma oração aos moços da América, reunidos pela primeira vez, em plena guerra.

Foram convidados para essa cerimônia o mundo oficial, corpo diplomático, entidades interamericanas e a mocidade em geral.

O Sr. Nelson Rockefeller enalteceu a colaboração do México

CIDADE DO MÉXICO, 18 (R.) — O Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos, teve oportunidade de fazer algumas declarações enaltecedoras da colaboração que o México tem dado à causa aliada.

Referiu-se às festas da independência mexicana e disse que seu pensamento se voltava para os soldados americanos, que estão lutando e morrendo em terra da Itália, pelos ideais de liberdade e justiça que sempre inspiraram os povos do continente.

Assegurou que os Estados Unidos se dispõem a auxiliar o México na solução do seu problema ferroviário, que interessa muito à causa aliada, pois facilita a obtenção das matérias primas destinadas à indústria bélica. Frizou a importância desse aspecto e terminou acentuando a necessidade da conjugação de vistas entre os dois povos para que, depois da vitória, possam ser enfrentados com segurança os árduos problemas da paz.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Uma abóbora com 52 ks.

E um sapotí com quase meio quilo

ARACAJÚ, 18 (A. N.) — Está causando sensação uma abóbora, pesando 52 quilos, colhida neste Estado, no municipio de Itabaiana. Ao mesmo tempo, como para demonstrar amplamente a grande fertilidade do sólo sergipano, o bacharel Atila Ramos ofereceu ao DEIP um grande sapotí colhido da fazenda de sua propriedade, pesando nada menos de 450 gramas.

OS "MOSQUITOS" NOVAMENTE SOBRE BERLIM

A D. N. B. classificou o ataque de "incursão de perturbação" — Os ligeiros aparelhos continuam fazendo a "guerra de nervos" contra a Alemanha

LONDRES, 18 (De Gladwin Hill, da Asosciated Press) — Aviões Mosquito da RAF bombardearam Berlim pela terceira noite sucessiva e, esta manhã, outras grandes formações de aviões de bombardeio e de caça atravessaram o Canal, levando ao seu quarto dia a ofensiva de 24 horas diárias das forças aéreas aliadas contra o Continente.

A incursão contra Berlim foi anunciada, em primeiro lugar, pelo rádio de Berlim, em comentário da DNB, que a qualificou de "incursão de perturbação". A DNB diz ainda que tanto o norte como o sul da Alemanha foram atacados durante a noite.

Outros aviões Mosquito, acompanhados por aviões Whirlwind, atacaram ferrovias na Bretanha, obtendo impactos em grande número de locomotivas.

Os "Mosquitos" continuam fazendo a "guerra de nervos"

LONDRES, 18 (U. P.) — Os aviões "Mosquito" evolucionaram novamente sobre Berlim, em horas da noite de ontem, sendo essa a décima expedição que os referidos aparelhos realizaram contra a capital do Reich, a partir de 12 de agosto. Os "Mosquitos" desempenham uma parte importantissima na tática de forçar os alemães a manter numerosas formações de caças noturnos no território germânico.

As referidas máquinas constituem o tipo ideal de aparelho para manter a guerra de nervos contra os berlinenses, que ao notar a presença dos aparelhos britânicos não sabem se estão frente a um ataque intenso ou a uma "incursão de fustigamento".

De qualquer maneira, por sua velocidade, superior a de qualquer caça teuto, e por sua grande autonomia de vôo, os "Mosquitos" podem evolucionar durante longo tempo sobre seus objetivos e regressar com valiosa informação sobre as mudanças introduzidas na disposição dos embasamentos da artilharia anti-aérea e dos refletores. Essa informação é de grande valor para os bombardeiros pesados que empreendem os ataques de "saturação".

O sal de Cabo Frio para esta capital

A Comissão de Marinha Mercante resolveu aplicar no transporte de sal de Cabo Frio para o Rio de Janeiro, o frete de Cr$ 35,00 por tonelada já incluidas todas as majorações em vigor, sendo devidas as respectivas taxas accessórias.

MAIS CIGARROS PARA OS SOLDADOS

A Liga da Defesa Nacional entregou ao Serviço de Transportes do Exército, à Legião Brasileira de Assistência e à Defesa Passiva Antiaérea, respectivamente, sete volumes com 45.080 cigarros destinados aos nossos soldados de Natal e Fernando de Noronha, alem de dois outros volumes com 26.100 cigarros para que aquelas entidades os distribuam conforme seus planos.

A Liga de Defesa Nacional e a Sociedade Amigos da América homenagearão, na próxima segunda-feira, no recinto da Exposição Anti-Fascista, os profissionais liberais do Distrito Federal.

Falará nessa ocasião o professor Hermes Lima, que dissertará sobre a posição do advogado na situação atual.

O embaixador Standley seria portador do ponto de vista russo sobre a guerra

WASHINGTON, 18 (R.)—Acredita-se que o embaixador americano na Rússia almirante Standley, será portador de informações sobre a guerra, de acordo com o ponto de vista russo, assim como de informações de primeira mão quanto à atitude do marechal Stalin, a respeito da conferência das três potências.

Não bastam 1.700 toneladas de navios por ano

Quando se ativar a produção dos "Victory", inglêses, aquele número será duplicado, declarou o contra-almirante O. Vickery, da Armada norteamericana

LONDRES, 18 (R.) — O contra-almirante O. Vickery, da armada norte-americana, que está visitando a Grã Betanha, para inspecionar as construções navais, disse hoje à reportagem que os navios americanos do tipo "Liberty", que estão sendo construidos nos Estados Unidos num total de 1.700.000 toneladas, anualmente, não bastam ao programa naval norte-americano, que terá de ser melhorado com a construção dos navios do novo tipo "Victory", os quais terão uma maior capacidade de carga, e serão movidos por turbinas capazes de garantir uma velocidade de 17 nós com a carga máxima.

A primeira quilha desses vapores será lançada ao mar no próximo dia 16 de janeiro de 1944. Quando entrar na fáse ativa o programa dos navios "Victory", o seu ritmo há de rivalisar com a produção dos navios "Liberty".

Disse ainda o contra-almirante Vickery que o problema da navegação não continuará por muito tempo determinando o desenrolar da guerra, porque atualmente os aliados não a podem mais perder por causa da falta de embarcações.

O Cel. Nelson de Melo na Exposição Anti-Fascista

A Exposição Anti-Fascista, oportuna e louvavel iniciativa da Liga de Defesa Nacional e da Sociedade Amigos da América, tem recebido a visita de autoridades civis e militares que ali vão expressar a sua solidariedade ao patriótico empreendimento.

Deverá visitar o interessante certame amanhã, segunda-feira, às 21 horas, o coronel Nelson de Mello. Nessa ocasião, o chefe de Polícia será alvo de uma manifestação de simpatia e apreço por parte das duas entidades promotoras da Exposição. A presença do coronel Nelson de Mello no local em que se exibem as provas das atividades criminosas dos nazi-fascistas e seus agentes integralistas servirá, sem dúvida, de estimulo aos organizadores da campanha tão oportunamente encetada para esclarecer o povo sobre os métodos usados pelo nosso inimigo.

O Botafogo venceu o Bonsucesso por 6 x 4

No mais fraco dos embates antecipados para a noite de ontem, defrontaram-se o Botafogo e o Bonsucesso, no estádio de São Januário. Pequena foi a assistência, somando a renda Cr$ 1.240,40.

Ainda que movimentada, a peleja não ofereceu maiores atrativos, sendo facilmente vencida pelos alvi-negros, por 6x4.

O JUIZ E OS TEAMS

O juiz Belgrano Santos dirigiu a partida com facilidade e a contento.

Foram estes os teams:

BOTAFOGO — Ary; Hernandez e Borges; Ivan, Santamaria e Hélio; Pascoal, Bazoni, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

BONSUCESSO — Madalena; Toninho e Araraquara; Braz, Teleca e Russo; Armandinho, Irineu, Eunapio, Salim e Italo.

O JOGO

A saida coube ao Botafogo e aos 18 minutos de jogo Limoeirinho abriu o score, fazendo o

1.º GOAL DO BOTAFOGO

O Botafogo persistiu no ataque e aos 25 minutos, Diaz aumentou, consignando o

2.º GOAL DO BOTAFOGO

O Bonsucesso esboça uma reação, e ao ser cobrado um corner contra os alvi-negros, Irineu tirou o zéro do placard, fazendo o

1.º GOAL DO BONSUCESSO

Aos trinta minutos, encerrando um bom ataque dos seus, Eunapio empatou, fazendo o

2.º GOAL DO BONSUCESSO

Dois minutos depois, Diaz de cabeça consignou o

3.º GOAL DO BOTAFOGO

O Botafogo persiste no ataque e aos trinta e cinco minutos Bazoni faz o

4.º GOAL DO BOTAFOGO

E dominando, os alvi-negros obteem o 5.º goal por intermédio de Bazoni, aos 40 minutos de jogo. Reagindo, o Bonsucesso alcançou o 3.º goal, por intermédio de Italo, aos 42 minutos. E o primeiro tempo terminou com o placard de 5x3 favoravel ao Botafogo.

O ÚLTIMO TEMPO

O Bonsucesso reiniciou a peleja mas coube ao Botafogo, aos cinco minutos, movimentar o placard, fazendo Pirica o

6.º GOAL DO BOTAFOGO

Os botafoguenses desinteressaram-se da luta, do que se aproveitam os leopoldinenses para empreender alguns avanços, e aos 40 minutos, Eunapio obtem o

4.º GOAL DO BONSUCESSO

O Botafogo voltou ao ataque e terminou vencendo por 6x4. Na preliminar o Botafogo venceu por 10x1.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados fúnebres

PLINIO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ

Odilia Augusta Pedreira, Margarida de Miranda Ferraz, Osvaldo de Miranda Ferraz, senhora e filha, Octavio de Miranda Ferraz, senhora e filha, Jayme de Miranda Ferraz, senhora e filha, participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido filho, PLINIO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ, filho, marido, pai e avô, e convidamos para o enterro a realizar-se hoje, dia 19, às 16,30 horas, no cemitério São João Batista.

Zizinho não será preso nem deixará de jogar

Defender-se-á sempre em plena atividade no Flamengo — Os esclarecimentos do advogado do crack à diretoria do grêmio rubro-negro

A condenação de Zizinho é ainda o assunto dominante nos rodas do Flamengo. E o grêmio rubro-negro, como se esperava, está dando ao seu "crack" toda a assistência moral e jurídica. Para melhor esclarecer a diretoria e a torcida do campeão da cidade, o Sr. Hilton Santos, representante do club em São Paulo acaba de enviar amplos detalhes da ação do advogado de Zizinho no foro paulista. E o Sr. Antonio Roberto Maués, que está defendendo o meia-direita do grêmio da Gávea, dirigiu ao Flamengo a seguinte carta:

"São Paulo, 15 de setembro de 1943. — Solicitou-me, do Rio, o Club de Regatas Flamengo, que eu dissesse alguma coisa a respeito do caso em que se acha envolvido, perante a justiça criminal desta capital, o seu jogador Tomas Soares da Silva, mais conhecido por Zizinho, acusado de haver, propositadamente, fraturado a perna de seu colega de profissão, Agostinho Santos, por ocasião da memoravel pugna travada entre as seleções carioca e paulista, no dia 6 de dezembro de 1942, no Estádio Municipal de Pacaembú, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Visa o Flamengo, com o pedido que me fez, utilizar-se das minhas palavras para orientar a opinião pública do país, especialmente de São Paulo e do Rio, sobre o que acaba de acontecer ao famoso meia-direita flamenguista, dissipando quaisquer conjeturas pessimistas, inclinadas à dúvida quanto a participação de Zizinho nos próximos encontros daquele Campeonato.

Vou, portanto, atender, prazerosamente, o desejo do simpático club carioca, manifestando-me com o integral apoio do meu incançavel companheiro de defesa, Sr. J. Magalhães Loureiro.

O que se passou com Zizinho foi simplesmente isto: — envolvido em processo crime, nesta capital, provocado por um gesto precipitado do presidente do São Paulo Football Club, quanto inamistoso para com o Flamengo, suportou Zizinho, perante a justiça criminal de São Paulo, a tremenda acusação de haver saltado, maldosamente, sobre a perna direita de Agostinho, fraturando-a, naquela memoravel tarde de dezembro do ano passado.

Processo ruidoso, de grande repercussão, cercado do maior sensacionalismo, não era de admirar a ansiedade com que se aguardava o seu primeiro desfecho. Eis que este acaba de chegar com a recente decisão proferida pelo ilustre magistrado, Sr. Cesar Sobrinho, tornada conhecida exatamente no dia em que o jovem esportista acusado festejava no recesso carinhoso do seu lar, homenageado por colegas e admiradores, a sua data natalicia.

Denunciado por crime maior, qual seja o de lesões graves praticadas em Agostinho Santos, o decreto judicial, que tem a data de 10 do corrente, desclassificando embora aquela figura delituosa do art. 129, § 1.º, n. I, do Código Penal, para a do mesmo artigo, § 6.º, concluiu pela condenação de Zizinho a dois meses e vinte dias de detenção.

Hoje, dia 15, interpuz o competente recurso do julgado em apreço para o Egrégio Tribunal de Apelação do Estado, porque tenho a conciência de que a decisão apelada não resultou das provas dos autos, mas de necessidade, vista pelo julgador, de demonstrar que a pena, em casos como o de Zizinho, "tem uma relevante função, qual a de auxiliar a educação esportiva, depurando os prélios de tudo quanto não for licitamente permitido como demonstração de inteligência, vigor, agilidade, diminuindo o risco da luta, com o louvavel intuito de exaltar a lealdade e eliminar a perfidia".

Inclino-me, respeitoso, ante esse louvavel intuito da pena imposta pelo magistrado, embora — data vênia — não convencido da juridicidade da importante decisão.

A pena aplicada a Zizinho é daquelas que o condenado se defende solto. Não obstante, levarei o caso, agora e sempre confiante, à apreciação do Egrégio Tribunal de Apelação e, se necessário ainda, à da última e mais alta instância do país.

Todavia, se as portas da justiça se fecharem para o meu constituinte, ainda assim ele terá recurso em lei para jamais ser privado da sua liberdade por um fato tão comum, tão frequente, que ele próprio foi o primeiro a deplorar, nas partidas de football, esse sport predileto que o brasileiro pratica e aprecia, doidamente.

Zizinho, portanto, não só nunca há de expiar na prisão por um crime que não praticou, como, ainda, não deixará de continuar a participar dos jogos de seu club, nada o impedindo, tão pouco, de integrar o selecionado carioca nos próximos torneios, deste ano, do Campeonato Brasileiro de Football. (a.) Antonio Roberto Maués, advogado."

Prova Rio-Petrópolis-Rio

A COMPETIÇÃO DE HOJE PROMOVIDA PELO SAMPAIO A. CLUB

Mais uma prova deveras interessante terão os aficionados do ciclismo oportunidade de presenciar, com a disputa hoje da corrida Rio-Petrópolis-Rio, que o Sampaio Atlético Club realizará com o concurso dos mais destacados "ases" do pedal carioca.

Esta competição é aberta a todos os clubs de ciclismo vinculados à Confederação Brasileira de Desportos. Será ela superintendida pela Federação Metropolitana de Ciclismo, a que pertence o Sampaio, e terá o concurso, alem do promotor, dos seguintes clubs: Ciclo, Helênico, Centro Ciclistico Light, Pedal Higienópolis, Portuguesa e Brasil.

A partida será dada em frente à sede do Sampaio, às 8 horas. O itinerário será o mesmo do ano passado e terá a direção técnica da respectiva Comissão da F.M.C.

A prova é reservada aos corredores das 1.ª e 2.ª categorias que irão ao alto da Estrada Rio-Petrópolis até Quitandinha.

A 3.ª turma irá até Pilares, de onde regressará ao ponto de partida.

Médio no Bangú

Retornou ao seu antigo clube, o veterano half esquerdo Médio, que militou muito tempo no Flamengo.

Ontem mesmo o contrato de Médio foi registado na Federação Metropolitana de Football.

A volta do irmão de Domingos e Ladislau ao grêmio da rua Ferrer foi recebida com muita simpatia naquele clube.

MONTANARINI NO VASCO

O famoso "as" do basketball paulista defenderá as cores vascainas na temporada de 44

Montanarini, um dos mais completos guardas do país, atualmente integrante do "five" do São Paulo F. Club, no que apuramos, defenderá na temporada de 44 as cores do Vasco da Gama.

Uma vez confirmado o ingresso do Montanarini nas hostes vascainas, será então constituida a melhor guarda de basketball do Brasil — Adilio e Montanarini.

Exames médicos da Federação de Natação

O Departamento Médico da Federação Metropolitana de Natação torna público que os amadores infanto-juvenis do América e Botafogo de F. e Regatas, afim de poderem participar dos concursos a realizarem-se em 3 de outubro, 7 de novembro e 19 de dezembro do corrente ano, deverão comparecer ao citado Departamento das 15 às 17 horas, hoje, e 20 do corrente.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Flamengo x Botafogo, Olímpico x Carioca, Mackenzie x Sampaio e Riachuelo x Aliados, são os jogos da rodada de hoje

Quatro partidas estão anunciadas para hoje, na tabela do Campeonato Juvenil de Basketball. Destacam-se entre elas, as pelejas Mackenzie x Sampaio e Riachuelo x Aliados, dada a colocação dos riachuelenses e sampaienses.

Flamengo x Botafogo — Estádio da Gávea — João Lopes Goezelin, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Abel Figueiredo, delegado.

Olímpico x Carioca E. C. — Praia de Botafogo — Mourisco — Haroldo Oest, árbitro; Ruhem P. Cia, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador; Moacyr Duarte de Souza, delegado.

Mackenzie x Sampaio — Quadra do Sampaio — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamim Baptista Vieira, cronometrista; Helio Veiga Martins, apontador; Carlos Baerlin, delegado.

Riachuelo x Aliados — Quadra da rua Marechal Bitencourt — George Gerad, árbitro; Nelson ou... Carvalho, fiscal; Arthur Perez, cronometrista; Mario de Almeida Santos, apontador; Armindo de Oliveira, delegado.

Cartaz niteroiense

Niteroiense x Fonseca, o encontro principal — Icaraí x Fluminense e Byron x Canto do Rio, choques interessantes e atraentes

Em prosseguimento ao campeonato oficial da cidade, teremos, hoje à tarde, o jogo entre Niteroiense x Fonseca, considerado como o principal da rodada.

O Niteroiense, depois das últimas peripécias com o Icaraí, isso, sem dúvida, deu mais interesse ao campeonato, pois agora são três clubs que aspiram o titulo máximo. Sendo assim, os jogos em que o Niteroiense tome parte, passaram a merecer mais interesse no público esportivo, uma vez que, do resultado dos mesmos depende a sua e a sorte dos outros.

E isso se dará no jogo de hoje frente ao Fonseca. Todos sabem que o famoso "esquadrão-surpresa", é capaz de derrubar qualquer adversário, embora, às vezes, perca jogos, em que tudo parecia indicar o contrário. Mas a verdade é que os rapazes do Fonseca se praparam com afinco e esperam alcançar um brilhante triunfo sobre o esquadrão alvi-negro.

Por outro lado, o Niteroiense, elevarão agora a uma situação invejavel na taboa de colocações. Não se descurou dos treinos e tudo fará para vencer todos os seus adversários, pois a perda de qualquer ponto nesta altura do campeonato poderá lhe ser fatal.

Como se vê, o jogo principal da rodada reunirá dois quadros bem preparados e com muita vontade de vencer, num jogo que deverá ser equilibrado e interessante e que poderá trazer sensiveis modificações na tabela.

Torneio "Imprensa Carioca"

Rio de Janeiro x São José, o principal encontro

Mais cinco pelejas serão efetuadas na tarde de hoje do "Torneio Imprensa Carioca", promovido pelos clubs: Associação Carioca e Club Atlético Rio de Janeiro.

Os encontros são os seguintes:

Rio de Janeiro x São José — Campo do Rio de Janeiro. Juizes — Primeiros quadros — Fernando de Souza; segundos quadros — Alberto Teixeira.

Vila Real x Guarani — Campo do Vila Real. — Primeiros quadros: Raymundo Mello; segundos quadros — Waudyr Ribeiro.

Bela Vista x Atlético Carioca — Campo do Bela Vista — Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Aley de Souza.

Nacional x Rio Branco — Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Rogério Pereira.

Atlantico x Sporting — Campo do Atlantico. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Theodoro de Almeida.

HORIZONTE F. C. x M. L. F. C.

Realiza-se, hoje, no campo do Tavares F. C., às 9 horas, a interessante partida entre as equipes acima. Para esse encontro, o "Horizonte" convoca os seguintes jogadores: Nilson — Braulio e Aloysio — João — Dóca e Silvio — Palhaço — Durval — Vavá — Jorge e Mazinho.

SEM FAVORITO o "clássico" paulista

Palmeiras e Corintians jogarão, hoje, uma cartada decisiva — Grande interesse em torno da sensacional peleja

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Palmeiras e Corintians decidirão, hoje, no estádio de Pacaembú, em definitivo, sua sorte no campeonato paulista de 43. Nenhum dos dois grandes clubes poderá perder pontos, pois nem mesmo o empate servirá para que suas aspirações em torno do titulo máximo sejam concretizadas.

O Corintians é, ainda, um dos lideres do campeonato, e tem mais possibilidades de levantar o certame do que o Palmeiras, que se acha em segundo lugar com dois pontos de diferença.

O clube que lucrará com o resultado do jogo de hoje é o São Paulo. Se o Corintians for derrotado, os sampaulinos assumirão isolados a ponta da tabela. Em caso contrário, a situação ficará mais favoravel para o grêmio do Parque São Jorge, pois o São Paulo terá que enfrentar o Palmeiras.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Corintians — Bino; Chico Preto e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Geraldino, Eduardinho (ou Nino) e Hercules.

Palmeiras — Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Brandão, Og e Dacunto; Cabeção, Gonzalez, Caxambú, Villadoniga e Lima.

Arbitrará o encontro, escolhido de comum acôrdo, o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

No setor dos amadores

O campeonato da F. M. F.

Olaria x Bangú e Madureira x Vasco, os principais encontros

Em prosseguimento ao Campeonato de Amadores promovido pela Federação Metropolitana de Football, serão realizados, na tarde de hoje, os seguintes encontros:

Olaria x Bangú — campo da rua Candido Silva.

Juizes — amadores — Mario Marques; juvenis — José Fernandes Duarte.

Madureira x Vasco — no estádio "Conselheiro Galvão". — Juizes — amadores — Gaspar José de Oliveira; juvenis — Alzilar Costa.

Outros jogos

Pelos certames das séries "A", "B" e "C", serão realizados os seguintes jogos:

Série "A" — Tavares x Irajá, União x Nova América, Progresso x Del Castilho e Valim x Brasil Novo.

Série "B" — Pau Ferro x Bento Ribeiro, São José x Nacional, Anagé x Unidos de Ricardo e Anchieta x Parames.

Série "C" — Cosmos x Corinthians, Distinta x Transporte, Campo Grande x Guanabara e Rosita Sofia x Oriente.

NÃO PERDERA' NENHUM CRACK

Todos os jogadores do São Cristovão renovarão contratos — Uma nota oficial do grêmio alvo

A propósito de versões correntes sobre possiveis deserções na equipe do São Cristovão, esse grêmio fez distribuir a seguinte nota oficial:

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1943. Nota oficial. Ilmo. Sr. redator de A NOITE. Em nome do Sr. presidente declaro que o São Cristovão renovará todos os contratos dos profissionais.

Em momento oportuno (1944), oficiará à Federação expressando essa sua votnade. (a.) Dulcidio Pimentel, 1º secretário".

Grande interesse em Natal!

Pelo Campeonato Brasileiro do Football

NATAL, 19 (A. N.) — Os meios esportivos locais aguardam com vivo interesse o inicio do Campeonato Brasileiro de Football, no próximo dia 3 de outubro. O selecionado potiguar enfrentará nesta capital a seleção de Paraiba. Os preparativos dos quadros locais decorrem animados.

O coronel Alves Maia, presidente da Federação, e os senhores Humberto Onest e Arari Brito, preparadores do selecionado veem tomando providências para a concentração dos jogadores na semana do jogo. O local escolhido foi a aprazivel vivenda, antiga residência do ex-governador Antonio de Souza, em Petrópolis.

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro, realizaram-se, ontem, interessantes corridas, cujos resultados verificados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Einar, A. Barbosa, 53 quilos; 2.º, Ébulo, J. Martins, 54 quilos; 3.º, Bounty, Waldemiro, 56 quilos. Tempo: 97 3|5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 25,40; dupla: Cr$ 31,60; placés: Cr$ 10,00 e 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 69.590,00.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º, Cruzador, J. Martins, 53 quilos; 2.º, Cheque, D. Ferreira, 55 quilos; 3.º, Boavista, P. Simões, 55 quilos. Tempo, 92 3|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 128,30; dupla: Cr$ 40,10; placés: Cr$ 48,40 e 15,30. Movimento do páreo: Cr$ 85.280,00.

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. 1.º, Garupa, A. Barbosa, 51 quilos; 2.º, Caridade, S. Camara, 47 quilos; 3.º, Calicut, S. Beserra, 56 quilos. Tempo, 78. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 30,40; dupla: Cr$ 52,70; placés: Cr$ 13,50, 24,50 e 23,10. Movimento do páreo: Cr$ 104.620,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. 1.º, Monte Alvo, C. Brito, 53 quilos; 2.º, Marabout, R. Silva, 50 quilos; 3.º, Anajá, A. Rosa, 55 quilos. Não correu Bradador. Tempo, 99 2|5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 57,10; dupla: Cr$ 86,70; Placés: Cr$ 11,50, 11,30 e 11,10. Movimento do páreo: Cr$ 136.500,00.

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Mulata, J. Maia, 47 quilos; 2.º, Asaléa, Timoteo, 48 quilos; 3.º, Sapateador, Mesaros, 55 quilos. Tempo, 78. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 47,20; dupla: Cr$ 58,50; placés: Cr$ 25,90, 26,90 e 14,50. Movimento do páreo: Cr$ 155.040,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00. — 1.º, Efetiva, P. Simões, 53 quilos; 2.º, Suez, D. Ferreira, 58 quilos; 3.º, Bienvenue, Inacio, 54 quilos. Tempo, 104 3|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, focinho. Rateios do vencedor: Cr$ 43,70; dupla: Cr$ 65,60; placés: Cr$ 21,90, 36,80 e 135,40. Movimento do páreo: Cr$ 156.970,00.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. — 1.º, Marcial, Mesaros, 53 quilos; 2.º, Cuera, Redusino, 51 quilos; 3.º, Serranilo, J. Portilho, 45 quilos. Não correu Spitfire. Tempo, 103 1|5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 35,90; dupla: Cr$ 66,20; placés: Cr$ 14,50, 25,30 e 48,90. Movimento do páreo: Cr$ 206.650,00. Movimento geral: Cr$ 914.650,00. Concursos: Cr$ ...... 279.795,00. Pista: areia macia.

O Santo Amaro F. C. venceu o Unidos do Brasil por 3 x 2

Depois de prolongada inatividade, o Santo Amaro F. C. fez o seu reaparecimento de maneira auspiciosa. Em seu primeiro confronto abateu o Tabajaras. Novamente pondo em jogo o valor da sua gente frente ao Unidos do Brasil, em Realengo, logrou abater o seu valente adversário pela expressiva contagem de 3x2. O novo feito do Santo Amaro encheu de satisfação aos seus aficionados, ao mesmo tempo que veio provar a eficiente orientação que Zé Mulatinho está imprimindo à equipe que dirige. No quadro que se sagrou vencedor na última peleja do Santo Amaro é justo destacar-se a figura de Candida Faria, a mais recente aquisição do grêmio de Zé Mulatinho.

E. C. PANAMÁ

Um apelo aos seus có-irmãos

O Esporte Club Panamá não apresenta solução de continuidade em proporcionar aos seus associados oportunidade de praticar vários sports.

Dessa forma sua operosa diretoria organiza, todos os meses, o calendário das atividades a ele correspondentes.

Para tanto, necessita ter em mãos as propostas para partidas de football e ping-pong de seus co-irmãos, motivo porque solicita dos mesmos enviar sua correspondência para a rua Quito n. 168 — Penha, ou pelo telefone 30-1028.

CRÔNICA DA GUERRA

Mau grado a disparidade das informações aliadas e alemãs, com relação à cabeça de ponte de Salerno, pode-se afirmar que passou a fase critica da batalha, para as tropas do 5º Exército norteamericano. O comunicado do alto-comando alemão, em 17 de setembro, declara que "continua com igual violência a luta", aduzindo que "as tropas alemãs conseguiram estreitar ainda mais a cabeça de ponte perto de Salerno". Telegramas do Q. G. Aliado na África do Norte, pintam com outras cores a situação. Por eles, o 8º Exército britânico fez junção com as unidades do 5º Exército dos Estados Unidos, e assim se partiu o anel de fogo que apertava a estas valentes formações.

Prestando-se atenção ao que relatam aquele comunicado e estes telegramas, descobre-se que sendo dispares, não são contraditórios. Os alemães podem ter estreitado, como alegam, a cabeça de ponte "perto de Salerno". Trata-se dum êxito local, num setor de outra frente de batalha. Nos setores do centro e sul, no entanto, o melhor pertenceu aos americanos e britânicos. O 5º Exército, desencilhado da pressão que sofria em Eboli e entre os rios Sele e Calore, reagiu e ocupou as posições alemãs, foi alem delas e estabeleceu suas linhas nas aldeias de Abanella e Montecorvino, com o que afastou a artilharia que martelava as praias, desde as montanhas.

Isto aliviou a vida que levavam os homens do general Clarck na praia de Salerno. Eles se locomoveram à vontade na faixa territorial, sob seu controle, e, o que é mais interessante, poderão receber suprimentos e reforços em quantidade. Os desembarques ficaram livres. Antes não eram praticaveis senão parceladamente e à noite. As condições táticas do 5º exército evoluiram para um estado em que será factivel explorar o incessante serviço de comboios navais em trafego da Sicilia e África para Salerno.

As vantagens aliadas foram certamente mais consequentes que as dos alemães. Decorreram muito da tenacidade com que as tropas de Clark se aferraram ao litoral da baia de Salerno, não se despegando dele enquanto o 8.º Exército vencia os 200 quilômetros de caminhos montanhosos que o separavam do teatro da luta. Foi, porem, o aparecimento britânico em Valo de Lucania e nas cercanias de Agrapoli, pelas vias terrestre e naval, que revolveu a situação. Os alemães tiveram de recuar a ala de assedio a Acropoli, para que não a envolvessem as divisões avançadas de Montgomery. Suspenderam os assaltos na parte média da cabeça de ponte, retificando extensamente as suas linhas.

Mas não lhes valerão muito estas medidas, se se plantarem na defensiva ao norte da Itália. Meio milhão de homens estarão no vale do Pó, às ordens de Rommel, segundo as estimativas aliadas. Caso toda essa força permaneça nos seus pontos de concentração, o exército do marechal Kessebring será impotente para entravar a marcha do 8.º e 5.º exércitos sobre Nápoles e Roma. Patrulhas do 8.º exército ligaram-se, a 17 de setembro, com as da força que invadiu a Apulia, de Tarento para Bari. Sabe-se hoje que é outra força britânica, embora não se a individualize ainda. O 5.º e 8.º exércitos e essa força unificaram suas áreas de invasão num front contínuo, de Bari ao sul do Patenza e a Salermo. Realizou-se, pois, aquilo que era mais custoso, na preliminar da batalha ao sul da Itália: — unira as cabeças de costa em um único front.

Como os alemães não o impediram de constituir-se, não evitarão que seja avigorado. O essencial está feito, para que a ofensiva se desdobre por outras etapas.

Os aliados se apoderaram de bons aeródromos em Bari, Tarento, Brindisi, Scola (Calábria) e noutras localidades da Apulia e Calábria. Alguns teem pistas pavimentadas, próprias para aviões de bombardeio. A aviação de caça e combate, que não operava quase, por causa do afastamento das respectivas bases, passará a prestar assistência às divisões de primeiro escalão. A R. A. F. e a Força Aérea Norteamericana, que efetuaram até 2.000 saidas nos dias criticos da batalha de Salerno, hão de concorrer com tanta ou maior eficiência, nas etapas vindouras da Batalha da Itália.

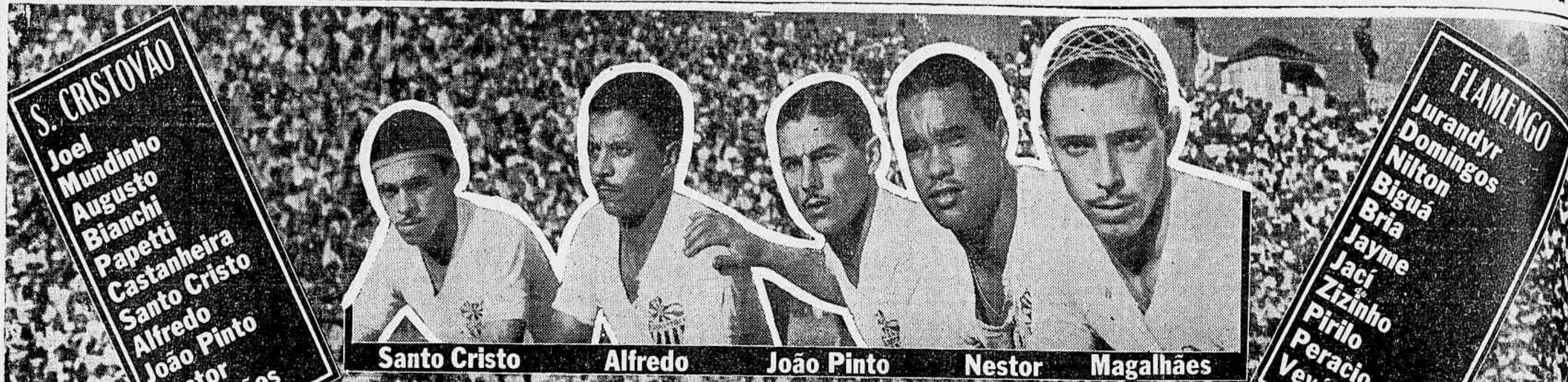
C. R.

Cursos de extensão universitária

Amanhã, segunda-feira, dia 20, às 18 horas, à Avenida Aparicio Borges, 10, 5.º andar, aula do curso extensão de Análise Matemática, a cargo do professor Leopoldo Machbin.

No dia 21 do corrente, terça-feira, às 18 horas, à Av. Aparicio Borges 10, 5.º andar, aula do curso de Introdução à teoria de equações integrais, pelo professor Jesse Montello.

Conferências: — Na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Aparicio Borges, 40, 4.º andar, o professor Michel Simon fará uma conferência sobre o lirismo francês contemporâneo.

Calendário automobilístico para 1944: Provas a gasogênio – Janeiro, Subida da Tijuca; fevereiro, Rio-Vassouras; março, Subida da Montanha; maio, Gávea; junho, Niterói-Campos; julho, Interlagos; agosto, Quinta da Boa Vista; setembro, Quilômetro Parado e Lançado; novembro, Circuito Beira-Mar, e dezembro, Amendoeira. A ordem das provas pode ser alterada pela C. Esportiva

NO ALÇAPÃO DE FIGUEIRA DE MELO

LUTARÃO HOJE O SÃO CRISTOVÃO E O FLAMENGO

TUDO PODE ACONTECER ENTRE ALVOS E RUBRO-NEGROS

Mais um grande jogo do sensacional campeonato de football da 1943 será realizado num campo pequeno. Flamengo e São Cristovão, primeiro e segundo colocados na tabela, bater-se-ão, esta tarde, no gramado da rua Figueira de Melo, num match que promete assumir grandes proporções.

Outro encontro que levaria aos estádios do Vasco ou Fluminense vultosa renda, devido à orientação errada dos dirigentes dos dirigentes dos clubs, será efetuado no campo dos alvos, reconhecidamente, pequeno para os "clássicos".

Com a antecipação para ontem do encontro Fluminense x América, todas atenções dos círculos desportivos dirigem-se para o choque dos alvos e rubro-negros.

No Fla-Flu o Flamengo deu ao público uma prova de sua capacidade. Empatou nos momentos finais lutando um segundo tempo bravamente. Está em forma o rubro-negro, que tem agora uma linha média à altura da defesa. Por outro lado, a ofensiva está produzindo quase o máximo, pois Vevé deixou a displicência de lado e Pirilo e Peracio estão em melhor forma.

Peracio esteve com um pé machucado, mas como melhorou, atuará hoje e está disposto a experimentar com êxito seus pelotaços.

A segunda prova de Bria — Vai marcar

A estréia de Bria contra o Fluminense foi auspiciosa, como adiantamos. E' um ótimo passador o center-half paraguaio do rubro-negro. No encontro de hoje, num campo menor, Bria marcará com maior preocupação um adversário, adotando uma tática diferente do sistema de jogo paraguaio.

No "alçapão" e um S. Cristovão que quer vencer

Todos reconhecem o valor do São Cristovão, quadro forte e perigoso, principalmente em seu campo, no famoso "alçapão" da rua Figueira de Melo.

Os sancristovenses pretendem confirmar o cartaz, comprometido por duas derrotas imprevistas. Como A NOITE havia antecipado, os jogadores alvos sofreriam, como sofreram, as consequências de uma campanha longa e árdua

Picabéia, tambem como adiantamos, resolveu poupá-los fisicamente e tem obtido resultados satisfatórios.

O team alvo jogará completo e disposto a vencer o Flamengo. Se repetir as habituais exibições em seu campo, o Flamengo poderá amargar uma derrota.

O encontro desta tarde poderá modificar novamente o panorama do campeonato e o Flamengo precisa da vitória ou do empate para conservar-se na liderança da tabela.

COM AS UNHAS E OS CALOS APARADOS...

O pedicura esteve ontem na Gávea, removendo obstáculos para a vitória...

Muita gente diz por aí que ser "crack" de football é um presente do céu... pelo menos, o "crack" descansa a semana inteira para trabalhar no domingo, e, trabalha se divertindo. Mas os que pensam assim estão muito enganados. A vida de um "crack" de football está cheia de problemas e preocupações. A sua popularidade já representa um motivo para padecimentos. Não pode andar tranquilo na rua. Perdendo o jogo da véspera, todo mundo dele se cerca para saber porque o seu quadro perdeu. São os fans incorrigiveis ou os reporters curiosos. Ganhando, a história é a mesma. O crack não chega para os abraços, quase sempre, abraços inoportunos que tiram o prumo da gravata e amarrotam o tropical de oitocentos cruzeiros... E, depois, os treinos individuais, as massagens, as duchas, as vitaminas injetadas na veia, dia sim, dia não, os ensaios de conjunto, as concentrações rigorosas policiadas por diretores que se julgam proprietários das "mercadorias", adquiridas por bom preço, ainda por cima a suspeita dos "cochichos" e por fim as telefonemas ameaçadoras, telefonemas dirigidas à família do" "crack que tambem vive em sobressalto continuo. Sim, porque o "crack" de football tambem tem família, uma verdade que muita gente desconhece, principalmente aqueles que pensam que o "crack" é feito de ferro e cimento armado, não possuindo alma e coração humano...

Não faltando mais nada para aumentar os deveres do "crack", os clubs descobriram que muito goal se deixa de fazer e muitas falhas se registam por causa das unhas grandes, ou então devido aos calos da sola do pé... Assim sendo, elevaram o número de fabricantes de vitórias sensacionais. Alem do técnico, do médico especializado, enfermeiro, massagista, os clubs terão tambem um "pedicura"... Legitima "eureka"... Ontem, o "pedicura" esteve na Gávea. Depois de um obrigatório "banho maria", para os vinte dois pés, do esquadrão rubro-negro, o homenzinho começou a agir com toda atenção e proficiência, aparando unhas rombudas e raspando calosidades de estimação. Os "cracks" submeteram-se a mais esse sacrificio, sem uma palavra de protesto, apenas, o arqueiro Jurandir sugeriu ao diretor do club que, para ele, que só usa as mãos, uma "manicura" seria mais aconselhavel...

FIM DE SEMANA

As entidades estaduais que concorrerão ao Campeonato Brasileiro de Football estão cuidando do preparo de suas representações. A Federação Metropolitana de Football somente depois da rodada de dez de outubro, última do certame da cidade, iniciará a parte selectiva dos elementos que formarão o "onze" carioca. Pelo que se sabe, a mentora do football da capital pretende apresentar um scratch de elementos novos, firmando, desse modo, o princípio da renovação de valores. Todos os sportsmen de boa vontade, responsaveis ou não, pela melhoria do padrão técnico do nosso football, são acordes em que se deve acabar com a mística de serem insubstituiveis alguns de nossos cracks. Não resta dúvida que se deve injetar sangue novo no sistema circulatório do anêmico football da metrópole. E necessário, porem, que o hemo-diagnóstico seja feito com precisão, afim de evitar venha o doente a morrer da cura. Porque a verdade é que os bons jogadores não se improvisam, de um momento para outro, e o plasma do verdadeiro crack não se encontra em qualquer sangue. A renovação de valores deve ser feita, mas nas equipes dos clubs e nunca na formação dos scratches. Lançar um player sem experiência, apenas porque parece ter a gama do crack, em um conjunto que, se subentende, seja a expressão máxima do aprimoramento técnico, equivale a pôr em risco o prestigio da representação. Assim sendo, não acreditamos haja alguem capaz de assumir a responsabilidade de um fracasso, ainda mais quando esse alguem tenha de prestar contas a um público que ampara e anima, com a sua presença, as competições esportivas.

* *

As melhorias que o governo do Estado do Rio vem fazendo nas praças de sport e nos próprios clubs evidenciam o seu desejo de amparar, sem restrições, tudo quanto se relaciona com o desenvolvimento da juventude fluminense. Não é de hoje que o interventor Amaral Peixoto demonstra sua larga visão, encarando de frente os problemas da educação física. A começar pelos estabelecimentos de ensino primário — trezentos monitores foram contratados para ministrar os ensinamentos necessários aos jovens alunos em outras tantas escolas—todo o auxilio oficial tem sido prestado às iniciativas, particulares ou não, que objetivem ampliar o programa do governo de tornar realidade o "mens sana in corpore sano". Cuidando, em primeiro plano, da educação física, tão util ao aprimoramento eugênico, não deixou o interventor fluminense de solucionar as questões relativas ao sport, afim de dar ao Estado do Rio o lugar a que tem direito entre os mais adiantados centros esportivos do país. A construção de praças de sports em várias cidades e municípios, o auxilio econômico aos clubs de regatas e a transformação do "Caio Martins" em um estádio modelar, bastariam para recomendar à gratidão dos esportistas qualquer administrador se outros méritos não tivesse ele. Enquanto assim acontece ali pertinho, no outro lado da baía, o Distrito Federal aguarda a construção do seu estádio. A julgar pelo que se sabe, ela virá um dia, nem que seja para gozo dos nossos tataranetos.

* *

No conclave dos presidentes, o Sr. Mario Polo interpretou o pensamento do Fluminense sobre os vários problemas do profissionalismo. Como sempre, o presidente do tricolor apresentou sugestões que mereceram aprovação geral. Pela razão mesma dos motivos expostos, não há como deixar de aplaudir a iniciativa do Fluminense, trazendo à tona a verdadeira situação do profissionalismo. Todos sabem as dificuldades dos clubs, mas ninguem teve a coragem do Sr. Mario Polo de confessá-las, publicamente. Esqueceu-se, no entanto, o prestigiado paredro de fazer referência a um problema capital do football carioca: o referente ao descanso necessário aos nossos players. Disputando torneios, jogos amistosos e campeonatos sem solução de continuidade, os jogadores cariocas tornaram-se verdadeiras máquinas, contrariando todos os principios aconselhados para o melhor rendimento fisico. Por interesse ou por necessidade, os clubs transformaram os seus Departamentos Médicos em figuras decorativas, não sendo raros os casos de um jogador atuar sem a indispensavel condição fisica. Se o patrimônio econômico do club está na dependência do profissionalismo, é indispensavel encarar o problema do apuro individual do crack de outro modo, porque é do seu rendimento fisico e técnico que depende a formação das boas equipes e das exibições delas, as boas arrecadações de bilheteria. Junte-se a isso a politica errada dos grandes jogos serem efetuados em campos pequenos e teremos explicados os motivos da evasão de rendas e consequentes aperturas financeiras dos clubes.

Pillar Drummond

O MADUREIRA EM SÃO JANUARIO

O Vasco da Gama reaparecerá completo no jogo de hoje

Pirilo, cujo treino, autoriza uma grande atuação hoje

Em São Januário jogam hoje os quadros do Vasco da Gama e do Madureira, em match que não fica devendo importância aos mais renhidos da rodada.

O quadro local cuja situação do campeonato da cidade ainda lhe permite pensar em conquistar o título de campeão, se certas circunstâncias ocorrerem em desfavor dos três adversários que lhe vão à frente, terá nesse compromisso, um adversário aguerrido.

E' certo que o Madureira por vezes decepciona, dada a falta de regularidade em suas atuações, mas ninguem contesta que qualquer adversário ele o enfrentar com galhardia e brio, tornando-se por vezes verdadeiro abismo. Assim sucedeu com o América que foi vencido, com o Flamengo que empatou e com o São Cristovão que comprometeu seriamente a marcha que vinha realizando em busca do título máximo.

Apesar das excelentes performances que o Vasco da Gama tem cumprido, é de esperar que o jogo seja renhido e agradavel, tanto mais que os litigantes jogam com ardor mas cavalheirescamente.

As equipes

Madureira — Lourinho; Ruben e Mario Brandão; Esteves, Spina e Arati; Jorginho, Waldemar, Bidou, Godofredo e Murilo.

Vasco da Gama — Oncinha; Rafanoli e Rubem; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

NO TURNO FOI ASSIM...

Foram os seguintes os detalhes do cotejo rubro-negros x sancristovenses, realizados no turno:
Campo do Flamengo.
Renda: Cr$ 61.796,20.
Resultado: Flamengo, 4 x 0.
Goals: Perácio (2), Pirilo e Zizinho.
Quadros:
FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jaime; Tião, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.
SÃO CRISTOVÃO — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.
Juiz: José Pereira Peixoto.
Preliminar: Flamengo, 2x1.

O Bangú quer a rehabilitação

Canto do Rio e Bangú encerram hoje à tarde as suas refregas na atual temporada.

No primeiro choque, com surpresa geral, o Bangú abateu o seu contendor em "Caio Martins" por 3x2. O feito banguense avulta de significação porque foi obtido contra um adversário que lhe era, na ocasião, superior individual e coletivamente. Hoje se os papéis não se inverteram pelo menos falta pouco. E' que o Bangú, depois das vitórias espetaculares contra o América, Fluminense e São Cristovão, empatou inesperadamente com o Bonsucesso, o mais fraco concorrente do certame. Atribuiram ao insucesso do "onze" alvi-rubro a uma atuação excepcional do bando leopoldinense. Mas a prova definitiva da irregularidade do "onze" dirigido por Zé Maria viria uma semana depois, com a derrota fragorosa frente ao Vasco por 7x0. Ainda desta vez procurou-se diminuir o triunfo dos vascainos, alegando displicência de alguns defensores banguenses. Mas ninguem mais acreditou na história, ficando apenas patenteado que aquelas vitórias foram ocasionais.

Não obstante o fracasso frente ao Vasco, o Bangú retine ainda a preferência dos aficionados. Esse favoritismo — é bom acentuar — só lhe é conferido porque jogará em seus dominios e onde tem cumprido as melhores atuações. Deve contudo acautelar-se contra uma surpresa do Canto do Rio, cujo "onze", insuflado pelo sucesso contra os "rubros", tudo fará para repetir o feito, tornando-se assim, um adversário muito perigoso e dificil de ser batido.

Os quadros

Canto do Rio — Odair; Nanite e Laranjeiras; Bolinha, Eli e Alcebiades; Bocão, Carango, Fantoni, Mical e Orlandinho.

Bangú — Ananas; Enéas e Paulo; Nadinho, Souza e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

A NOITE — Domingo, 19/9/943 — N. 11.353

Tijuca Tennis Club

O Departamento de Tennis da Tijuca Tennis Club fará realizar, em comemoração ao *Dia da Criança Tijucana*, um grande torneio de duplas infanto-juvenil.

O América excursionará ao Paraná

O GREMIO RUBRO ESTUDA UMA PROPOSTA DOS CLUBS PARANAENSES

O América, logo após o término do campeonato oficial da cidade, fará uma excursão a Curitiba. Nesse sentido vem de receber o grêmio rubro uma excelente proposta.

Na capital do grande Estado sulino — adianta-se nas rodas americanas — os rubros realizariam três ou quatro partidas contra os mais categorizados adversários daquele adiantado centro esportivo.

TURF

O Jockey Club Brasileiro efetuará esta tarde uma reunião que deve ser revestida de grande êxito, pois o programa organizado vem despertando desusado interesse.

São, realmente, assás atraentes todas as provas que o compõem, merecendo destaque o grande prêmio "Guanabara", carreira de tradição do nosso turf, que será disputado na distância de 3.000 metros, com a dotação de Cr$ 50.000,00.

Estão alistados na importante competição, os nacionais Cavalgade, Royal Master, Baton, Rio Casca, Ugelo, Destaque, Tibiri e Spitfire, que deverão produzir carreira de sensação, dadas as condições excelentes em que se encontram.

Programa de prognósticos para a corrida de hoje na Gávea

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de três anos, perdedores. Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00
ESTOURADA — Melhor que na estréia

Estourada (Zuniga) .... 55 Provavel vencedora, ótimo exercício
Pimpa (Canales) .... 55 Correu bem e melhorou. Perigosa
Educada (Jorge) .... 55 Deve figurar com brilho
Preclara (E. Silva) .... 55 Agradou o seu trabalho. Há fé

SEGUNDO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de quatro anos, perdedores Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00
ANINA — Agradou a última corrida

Anina (Simões) .... 54 Melhorou e a companhia é boa
Ancora (Beduzino) .... 54 Vem de vários places. Perigosa
Berlenga (E. Silva) .... 54 Estreará com bastante classe
Itamaracá .... 54 Trabalhou bem. Há fé

TERCEIRO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 6 anos — Cr$ 7.000,00; 1.400,00 e 700,00
OCELERA — Ganhou há pouco

Ocelera (Simões) .... 56 Ganhou nesta turma. Deve repetir
Biapicú .... 58 Agrada-lhe a distância. Inimigo
Cabussú (Waldemiro) .... 58 Corre melhor na areia
Dulcina (Salustiano) .... 52 Melhorou e adapta-se bem à grama

QUARTO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de cinco anos — Cr$ 7.000,00; 1.400,00 e 700,00
PEÃO — Na distância é a força

Peão (Waldemiro) .... 56 Correu bem há 8 dias. Força do páreo
Tupan (E. Silva) .... 56 Deve correr com êxito
Cayrú .... 52 Em boa forma. E' perigoso
Mirahy .... 50 Não anda muito bem, mas o peso é pouco

QUINTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de quatro anos, de uma vitória Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00
TETIS — Lucrou com o descanso

Tetis (Simões) .... 54 A companhia agrada-lhe
Refugado (E. Silva) .... 56 Aprontou muito bem. Inimigo
G. Khan (Brito) .... 56 Correrá melhor que na última
Condor (Barbosa) .... 56 Vem de bom 2.º Perigoso

SEXTO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de quatro anos, de três a cinco vitórias — Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00
DAMPIERRE — Melhorou na semana

Dampierre (A. Rosa) .... 58 Perdeu para gente melhor. Força
Dengo (Zuniga) .... 54 Em ótima forma. Adversário sério
Fiara (Timoteo) .... 48 Lucrou com o descanso e vai leve
Cartucha (E. Silva) .... 52 Ligeira. Folgando dará um susto

SÉTIMO PÁREO
1.600 metros — Animais de qualquer país, handicap — Cr$ 12.000,00; 2.000,00 e 1.200,00
ORAGE — Melhor que na estréia

Orage (Salustiano) .... 50 Correu otimamente e melhorou
Embuá (Zuniga) .... 51 Em grande forma. Inimigo sério
Rockmoy (Ignacio) .... 57 Na grama seca é adversário
Cautério (A. Rosa) .... 54 Se folgar na ponta pode vencer

OITAVO PÁREO
3.000 metros — Grande prêmio "Guanabara" — Animais nacionais — Cr$ 50.000,00; 10.000,00 e 5.000,00
CAVALGADE — Dificilmente perderá

Cavalgade (Waldemiro) .... 56 Condições excelentes. Bem dirigido deve vencer
Batton (Domingos) .... 51 Inimigo de respeito. ótimo trabalho
Tibiri (A. Rosa) .... 52 Correndo sossegado no final aparecerá
Ugelo (Simões) .... 55 Correrá com muita chance. Pode ganhar.

NONO PÁREO
1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00
LATENTE — Correu bem com Latero e Albatroz

Latente (A. Rosa) .... 51 Em companhia mais fraca, deve ser dos primeiros
Footprint (Simões) .... 53 Não correu o que sabia, no dia [illegible] Inimiga
Marconi (Salustiano) .... 52 Se não tiver hemorragia correrá
Resongo (Leighton) .... 49 Em condições excelentes. Pouco peso